

## Estudo de Implantação

RELATÓRIO DE ESTUDO/PESQUISA NATURAL, SOCIAL,  
ECONÔMICA E EDUCACIONAL DA MICRORREGIÃO  
ENTORNO DE BRASÍLIA, DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS  
DE GOIÁS E SUA REGIÃO LIMÍTROFE

## **MEC**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

## **RENAPI**

REDE DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS

## **IFG**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

## **OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO**

OBSERVATÓRIO NACIONAL DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

## **EQUIPE TÉCNICA EXECUTIVA**

Geraldo Coelho de Oliveira Júnior – Pesquisador Gestor

Walmir Barbosa – Pesquisador Orientador

Maxmillian Lopes da Silva – Pesquisador Orientador

Denise Talitha Soares Carneiro – Economista

Letícia Daniele Silva Ferreira – Aluna Bolsista – Observatório

Luiza Batista da Costa – Aluna Bolsista – Observatório

Marcelo Regis da Silva Filho – Estagiário

Rebeca Suely Gabriela Soares Carneiro – Estagiária

Jéssica Farias Paiva – Estagiária

## SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	5
2	METODOLOGIA.....	6
2.1	Pesquisa em Bancos de Dados .....	6
2.2	Pesquisa de Campo.....	7
2.3	Identificação de Modalidades e Cursos.....	8
3	CARACTERIZAÇÃO GERAL DA MICRORREGIÃO ENTORNO DE BRASÍLIA, DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS E DA SUA REGIÃO LIMÍTROFE .....	9
3.1	Caracterização Geral da Microrregião do Entorno de Brasília .....	9
3.2	Caracterização Geral do Município de Águas Lindas de Goiás e da Região Limítrofe.....	13
3.2.1	Caracterização Geral do Município de Águas Lindas de Goiás .....	13
3.2.2	Caracterização Geral do Município de Santo Antônio do Descoberto .....	15
3.2.3	Caracterização Geral do Município de Cocalzinho de Goiás .....	15
3.2.4	Caracterização Geral do Município de Padre Bernardo.....	16
4	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS E REGIÃO LIMÍTROFE.....	18
5	RECURSOS NATURAIS DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS E REGIÃO LIMÍTROFE.....	23
6	ASPECTOS ECONÔMICOS.....	24
6.1	Dados Referentes ao Número de Trabalhadores Formalmente Empregados na Microrregião do Entorno de Brasília .....	24
6.2	Dados Referentes ao Número de Trabalhadores Formalmente Empregados no Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe .....	33
6.3	Dados Referentes ao Desempenho Agropecuário do Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe.....	35
7	ASPECTOS EDUCACIONAIS DA MICRORREGIÃO ENTORNO DE BRASÍLIA, DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS E REGIÃO LIMÍTROFE.....	38
7.1	O Ensino Básico .....	39
7.2	O Ensino Técnico .....	41
7.3	O Ensino Superior .....	43
7.3.1	O Ensino Tecnológico.....	43
7.3.2	O Bacharelado e a Licenciatura .....	44
7.3.3	A Pós-Graduação .....	48
8	ASPECTOS SOCIAIS.....	49
9	ARRANJOS PRODUTIVOS, CULTURAIS E SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS E REGIÃO LIMÍTROFE .....	53
9.1	Os Institutos Federais e os Arranjos Locais – “Projeto Sintonia”.....	54
9.2	Levantamento de Arranjos Produtivos Locais - MDIC.....	56
9.3	Levantamento de Arranjos Produtivos Locais - IPEA .....	59
9.4	Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais Locais/Regionais.....	60
9.4.1	Arranjos Produtivos Locais (APL) .....	60

9.4.2	Arranjos Sociais Locais (ASL) .....	63
9.4.3	Arranjos Culturais Locais (ACL).....	64
10	APONTAMENTOS DAS ENTREVISTAS REALIZADAS JUNTO A GESTORES DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS E REGIÃO LIMÍTROFE E APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS A ALUNOS DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS .....	65
10.1	Apontamentos das Entrevistas Realizadas Junto a Gestores do Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe .....	65
10.1.1	Apontamentos das Entrevistas Realizadas Junto a Gestores do Município de Águas Lindas de Goiás .....	65
10.1.2	Apontamentos das Entrevistas Realizadas Junto a Gestores do Município de Santo Antônio do Descoberto .....	67
10.1.3	Apontamentos da Entrevista Realizada Junto a Gestores do Município de Padre Bernardo .....	68
10.1.4	Apontamentos da Entrevista Realizada Junto a Gestores do Município de Cocalzinho de Goiás .....	69
10.1.5	Síntese das Indicações de Cursos dos Gestores do Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe .....	70
10.2	Pesquisa Junto a Alunos de Ensino Médio de Colégios Públicos Estaduais no Município de Águas Lindas de Goiás.....	71
11	LEVANTAMENTO DE CURSOS E IDENTIFICAÇÃO DE EIXOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E DA MICRORREGIÃO ENTORNO DE BRASÍLIA .....	83
11.1	Levantamento de Cursos e Identificação de Eixos Científicos e Tecnológicos nas Instituições Públicas de Educação do Distrito Federal .....	84
11.2	Levantamento de Cursos e Identificação de Eixos Científicos e Tecnológicos nas Instituições Públicas de Educação da Microrregião do Entorno de Brasília .....	104
11.2.1	A Atuação do Instituto Federal de Goiás na Microrregião Entorno de Brasília.....	104
11.2.2	A Atuação da Universidade Estadual de Goiás na Microrregião do Entorno de Brasília .....	108
11.3	Distância e Tempo Médio de Deslocamento Entre Águas Lindas de Goiás e Cidades Sedes dos Municípios das Microrregiões de Brasília e do Entorno de Brasília que Ofertam Ensino Superior.....	110
12	CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICOS, CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA, LICENCIATURAS E BACHARELADOS INDICADOS PELO OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO.....	112
12.1	Cursos de Formação Inicial e Continuada Indicados pelo Observatório.....	113
12.2	Cursos Técnicos Indicados pelo Observatório .....	114
12.2.1	Cursos Técnicos Integrados Indicados pelo Observatório .....	114
12.2.2	Curso Técnico Integrado na Modalidade Proeja Indicado pelo Observatório .....	116
12.3	Cursos Superiores Indicados pelo Observatório.....	118
12.3.1	Cursos Superiores de Tecnologia Indicados pelo Observatório .....	118
12.3.2	Curso Superior de Licenciatura Indicado pelo Observatório.....	120
12.3.3	Curso Superior de Bacharelado Indicado pelo Observatório.....	122
12.4	Síntese das Indicações de Cursos pelo Observatório.....	122
13	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ACADÊMICA SUGERIDA .....	124

13.1	Referências para a Organização Curricular .....	124
13.2	Referências para a Organização Acadêmica.....	124
13.3	Referências para o Regime de Trabalho .....	125
14	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	126
15	FONTES DE PESQUISA.....	128
	ANEXO 1: Lista de Cursos Para Indicação dos Entrevistados .....	130
	APÊNDICE A: Questionário Aplicado a Alunos de Ensino Médio de Colégios Públicos Estaduais no Município de Águas Lindas de Goiás.....	140
	APÊNDICE B: Roteiro de Entrevista Aplicada aos Gestores Públicos .....	141
	APÊNDICE C: Roteiro de Entrevista Aplicada a Empresários/Executivos.....	143
	APÊNDICE D: Roteiro de Entrevista Aplicada à Sociedade Civil.....	144
	APÊNDICE E: Instituições Federais de Ensino Superior no Distrito Federal .....	145
	APÊNDICE F: Instituições de Ensino Superior Públicas na Microrregião do Entorno de Brasília e na Microrregião Brasília .....	146

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Estudo/Pesquisa consiste em levantamento, coleta de dados e análises sobre o Município de Águas Lindas de Goiás e a sua Região Limítrofe, bem como sobre a região mais ampla que a envolve. A abordagem de aspectos de caráter natural, demográfico, econômico e sociocultural tem o objetivo de proporcionar uma grade de referências para o planejamento da implantação do Câmpus Águas Lindas de Goiás do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG. Também compõe esta grade de referências a caracterização da atuação dos diversos Câmpus de instituições públicas de educação no plano de ensino, que atuam nas microrregiões do Entorno de Brasília e de Brasília, tendo em vista contornar sobreposições na oferta de cursos e ampliar a diversidade de cursos e modalidades ofertadas. Concretamente, visa proporcionar parâmetros para deliberações referentes:

- 1 Às modalidades de educação profissional e tecnológica a serem oferecidas pelo Câmpus Águas Lindas;
- 2 Aos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, Técnicos e Superiores (Tecnológico, Bacharelado e Licenciatura) a serem oferecidos pelo Câmpus Águas Lindas;
- 3 À organização acadêmica mais adequada para esse Câmpus da Instituição;
- 4 À interação da Instituição com os arranjos (produtivos, sociais e culturais) locais, bem como com os movimentos sociais e as organizações da sociedade civil, tendo em vista o desenvolvimento sustentável e inclusivo do Município de Águas Lindas de Goiás e da sua Região Limítrofe;
- 5 Ao desenvolvimento de Pesquisa e de Extensão mais adequados às necessidades da região.

Portanto, trata-se de um instrumento que visa a contribuir com as deliberações que o Conselho Superior e a Reitoria do IFG venham a estabelecer nos campos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

## 2 METODOLOGIA

O estudo/pesquisa do Município de Águas Lindas de Goiás e da região limítrofe, bem como da região mais ampla que a envolve, apoiou-se em uma metodologia que se distribuiu em quatro etapas, a saber: pesquisa em fontes secundárias<sup>1</sup>, em bancos de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás – Seplan, por meio da Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação – Sepin (atual Instituto Mauro Borges), do Ministério da Educação – MEC, por meio dos sistemas e-MEC, do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec, e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep e do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, por meio da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED e do Portal ODM – Objetivos do Milênio; pesquisa de campo por meio do desenvolvimento de entrevistas com gestores públicos, da aplicação de questionários a alunos dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio de colégios públicos e da condução de observação dirigida; e identificação das possíveis modalidades de educação profissional e tecnológica e de cursos a serem oferecidos pelo Câmpus Águas Lindas, bem como a promoção de programas e projetos de extensão e de co-participação em arranjos (produtivos, sociais e culturais) locais existentes ou com potencial para criação.

### 2.1 Pesquisa em Bancos de Dados

A pesquisa nos Bancos de Dados do IBGE, da Seplan/Sepin (atual Instituto Mauro Borges), do MTE (RAIS/CAGED), do MEC (e-MEC, Sistec e Inep) e do Portal ODM (Objetivos do Milênio) foi realizada entre os meses de dezembro de 2010 e abril de 2011. Foram levantados dados sobre os aspectos naturais, demográficos, econômicos e socioculturais do Município de Águas Lindas de Goiás, sede do Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG, e dos municípios goianos limítrofes.

Os parâmetros adotados pela Proposta de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – 2007, do Ministério da Educação, estabelecem 60 km como raio para a definição da ‘região de influência imediata’ dos novos Câmpus da Rede. Todavia, em

---

<sup>1</sup> Foram realizadas uma série de estudos/pesquisas sobre o Município de Águas Lindas de Goiás e sua região limítrofe utilizando-se material bibliográfico e fontes de informações digitais.

função da peculiaridade do Município de Águas Lindas e região, a saber, sua característica de “cidade dormitório”, não foi identificada a chamada “região de influência”, visto que o município exerce pouca influência, sendo, em grande medida, influenciado principalmente pelo Distrito Federal. Desta forma, ao invés de se considerar um raio de atuação partindo do Município de Águas Lindas, considerar-se-á um raio de influência do ponto de vista econômico que se direciona, fundamentalmente, ao Distrito Federal.

Ainda em relação à extensão do raio de influência, deve-se destacar que estabelecendo 60 km como raio considerar-se-ia, por exemplo, os Municípios de Valparaíso de Goiás e Novo Gama, que estão localizados na área de atuação do Câmpus Luziânia do IFG e do Câmpus Gama do IFB e se desconsideraria o Município de Padre Bernardo. Entretanto, na pesquisa de campo realizada em Padre Bernardo-GO, identificou-se a possibilidade de a demanda por educação técnica de nível médio e superior ser suprida, em parte, pelo Câmpus Águas Lindas. Acrescenta-se ainda o fato de os Municípios de Valparaíso de Goiás e de Novo Gama se encontram em processo de implantação de Câmpus do IFG.

Assim, para esse Estudo/Pesquisa, a região do entorno de Águas Lindas de Goiás será identificada como “Região Limítrofe” como um todo e não ‘região de influência’, e será composta pelos municípios goianos limítrofes a Águas Lindas, a saber, Santo Antônio do Descoberto, Cocalzinho de Goiás e Padre Bernardo. E ainda, tendo em vista a disposição dos Câmpus do Instituto Federal de Brasília – IFB, não foram alvos da pesquisa as cidades-satélites Ceilândia, Taguatinga, Recanto das Emas, Samambaia e Brazlândia do Distrito Federal, visto que estas são atendidas, prioritariamente, pelos Câmpus Taguatinga, Samambaia e Gama do IFB.

## **2.2 Pesquisa de Campo**

A pesquisa de Campo foi realizada nos meses de março e abril de 2011. Ela se restringiu aos Municípios de Águas Lindas de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Padre Bernardo.

Na oportunidade foram entrevistados prefeitos, secretários municipais, bem como empresários e servidores públicos da educação. Sendo assim, levantados dados alternativos e/ou complementares àqueles obtidos nos bancos de dados citados.

Buscou-se, nesta etapa, confrontar os dados referentes aos aspectos naturais, demográficos, econômicos e socioculturais do Município de Águas Lindas de Goiás e da



Região Limítrofe, anteriormente pesquisados por meio dos bancos de dados, com a observação *in locu* da região; identificar tendências presentes nos referidos aspectos; coletar informações sobre expectativas dos gestores públicos, empresários e movimentos sociais/organizações da sociedade civil; e identificar necessidades nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão na região.

Foi conduzida também a aplicação de questionários junto a alunos dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio de colégios públicos nos turnos matutino, vespertino e noturno. Foram escolhidos quatro colégios estaduais, tendo como critério a posição geográfica, mais especificamente, dois na região central do município e outros dois em regiões mais afastadas. Os colégios selecionados para aplicação dos questionários foram: Colégio Estadual de Águas Lindas, Colégio Estadual Emília Ferreira Branco, Colégio Estadual Princesa Daiana e Colégio Estadual Ulysses Guimarães (este último foi visitado no turno vespertino em que funcionava apenas uma turma de 1º ano).

### **2.3 Identificação de Modalidades e Cursos**

Os parâmetros norteadores da identificação das possíveis modalidades de educação profissional e tecnológica e de cursos a serem oferecidos pelo Câmpus Águas Lindas de Goiás foram determinados com base na legislação vigente, que disciplina a oferta de educação profissional e tecnológica pela Rede Federal de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nas Referências Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura e com base no Relatório de Pesquisa de Campo do Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe, que compreende os arquivos das reuniões, os roteiros de entrevistas e questionários aplicados (APÊNDICES A ao D), e os apontamentos das observações dirigidas.

### **3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA MICRORREGIÃO ENTORNO DE BRASÍLIA, DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS E DA SUA REGIÃO LIMÍTROFE**

#### **3.1 Caracterização Geral da Microrregião do Entorno de Brasília**

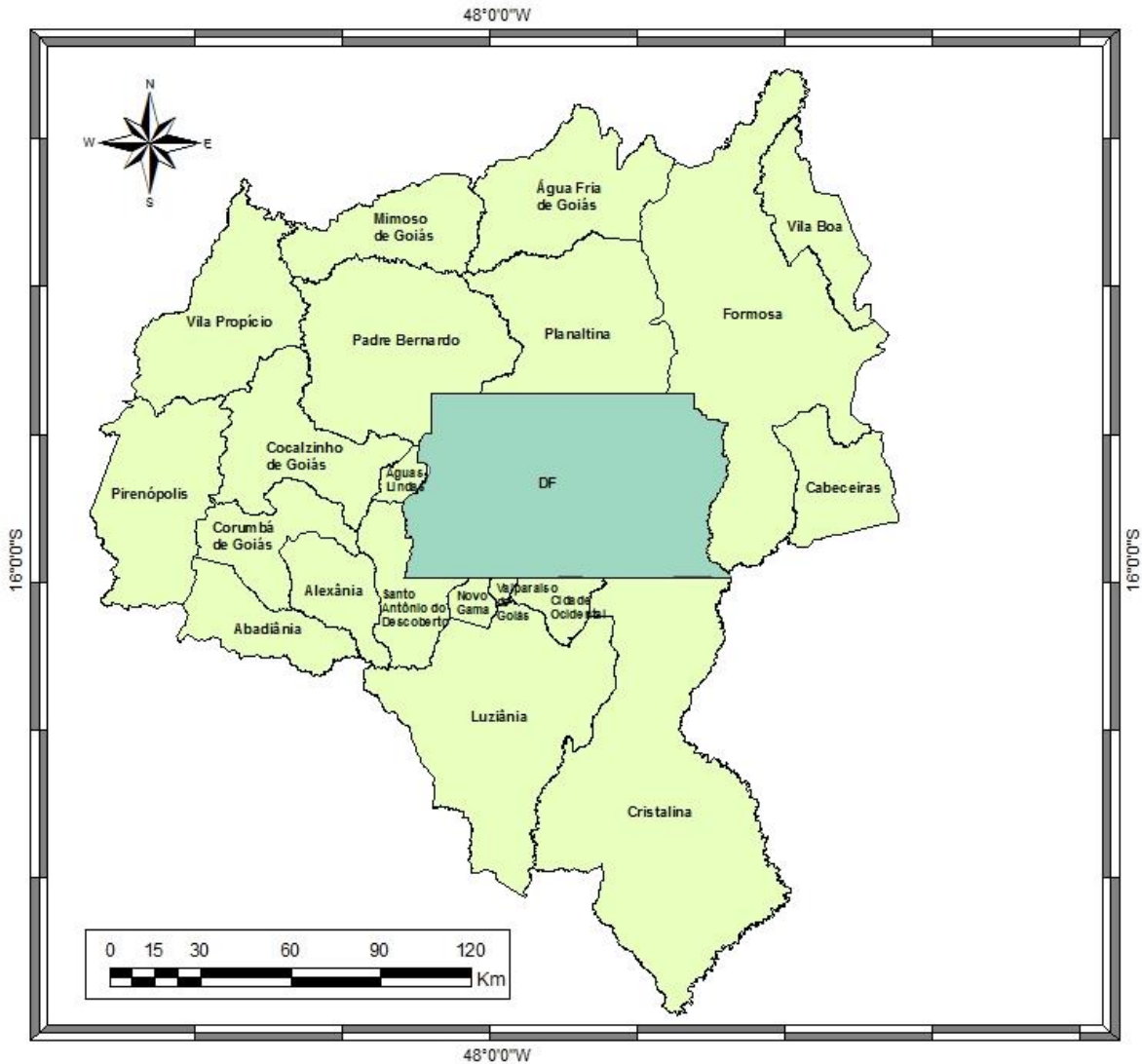
O Estado de Goiás encontra-se dividido em cinco Mesorregiões. Essas, por sua vez, subdividem-se em 18 microrregiões que obedecem a delimitações de caráter sociocultural, econômico e geográfico. Essas divisões atendem também a outros aspectos como a formulação de estratégias de planejamento para investimentos governamentais, visando a promover desenvolvimento e minimizar os desequilíbrios regionais e a identificação das demandas ocupacionais e a construção de políticas institucionais para supri-las.

O Município de Águas Lindas de Goiás está localizado na Microrregião do Entorno de Brasília que é composta por 20 municípios: Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício. A Figura a seguir apresenta o mapa dessa Microrregião.

Analisando essa Microrregião, nota-se que ela concentra em torno de 90% da população, dos empregos formais, do total de alunos matriculados nas redes de ensino federal, estadual, municipal e particular da Mesorregião Leste Goiano, na qual está localizada.

Quanto ao contingente populacional, a Microrregião do Entorno de Brasília possuía 1.052.406 habitantes, de acordo com o Censo 2010 do IBGE, o que representa um aumento de 29,1% em relação aos dados do ano 2000 do mesmo órgão. Portanto, trata-se de uma microrregião que convive com um processo acelerado de expansão demográfica, que tende a carregar desdobramentos sociais graves como demanda por emprego muito acima da sua oferta e inadequação entre a necessidade e a disponibilidade efetiva de equipamentos e políticas sociais.

# Microrregião Entorno de Brasília



**Realização**



**Fonte de Dados**



Sistema de Coordenadas Geográficas  
Datum SIRGAS 2000

Setembro de 2012

Essa Microrregião é extremamente dependente do Distrito Federal. Dados de 2003 da Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, apontam que diversos serviços e alternativas de trabalho são procurados no Distrito Federal por parte dos moradores da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE<sup>2</sup>.

A CODEPLAN considera a divisão do Entorno de Brasília em três regiões de acordo com sua dependência em relação ao Distrito Federal: Região I – alta polarização<sup>3</sup>: Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás; Região II – média polarização: Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás; Região III – baixa polarização: Água Fria de Goiás, Buritis (MG), Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unai (MG) e Vila Boa.

Quanto à questão da saúde, a figura abaixo apresenta o percentual de pessoas que buscaram atendimento hospitalar no DF, no ano de 2003. Nota-se a expressividade da dependência da Região I, em que 68% dos atendimentos foram realizados no DF. De acordo com a CODEPLAN, do total de pessoas que utilizaram serviços de saúde naquele ano, 51,2% o fizeram no Distrito Federal.

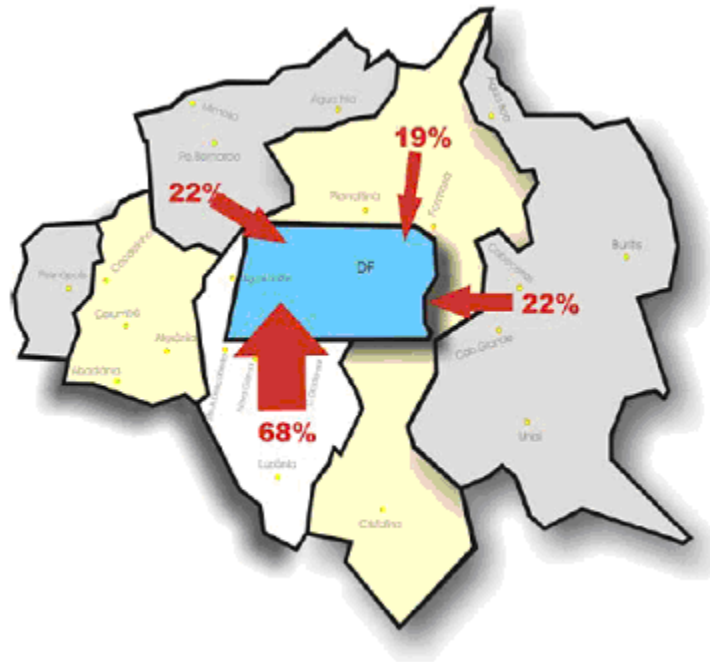
---

<sup>2</sup> A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE “destina-se à articulação da ação administrativa da União, dos Estados de Goiás e de Minas Gerais e do Distrito Federal. A RIDE é constituída pelo Distrito Federal, pelos Municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas, Alexânia, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso e Vila Boa, no Estado de Goiás, e de Unai e Buritis, no Estado de Minas Gerais” (Decreto 7.469 de 4 maio de 2011, Art. 1º e Art. 1º §1º). Para saber mais sobre a RIDE acesse:

<<http://www.mi.gov.br/programas/desenvolvimentodocentrooeste/ride/index.asp>>

<sup>3</sup> Os níveis de polarização referem-se ao grau de dependência do município em relação ao DF, no que tange ao acesso ao mercado de trabalho, às instituições de ensino e formação profissional, aos equipamentos públicos e às relações comerciais.

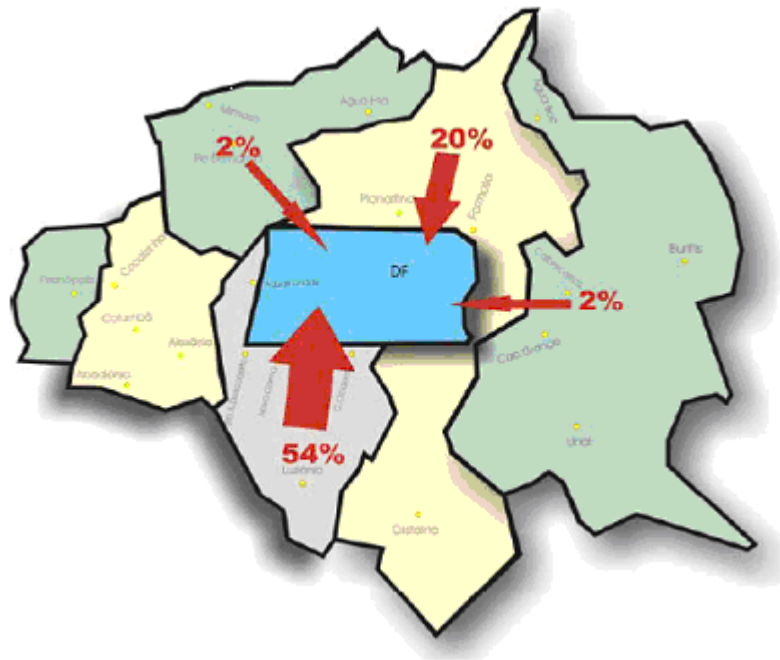
Figura 2: Tratamento Hospitalar no Distrito Federal



Fonte: CODEPLAN – 2003

Com relação ao percentual de pessoas que trabalham no DF, os dados da CODEPLAN apontam que 36% da população da RIDE trabalhava no DF, o que representava, no ano de 2003, cerca de 100 mil postos de trabalho, sendo 86 mil deles representados pela Região I, o equivalente a aproximadamente 54% da mão de obra da Região I naquele ano, conforme apresentado na Figura 3.

Figura 3: Trabalho no Distrito Federal



Fonte: CODEPLAN – 2003

Assim, fica clara a dependência da região do Entorno de Brasília em relação ao Distrito Federal, principalmente por parte dos municípios da chamada Região I. As informações gerais, assim como os dados educacionais e econômicos dos Municípios de Águas Lindas, Santo Antônio do Descoberto, Cocalzinho de Goiás e Padre Bernardo possibilita uma melhor caracterização desses municípios do Entorno de Brasília.

### 3.2 Caracterização Geral do Município de Águas Lindas de Goiás e da Região Limítrofe

#### 3.2.1 Caracterização Geral do Município de Águas Lindas de Goiás

De acordo com o Censo Demográfico do IBGE, no ano 2000 havia 105.746 habitantes em Águas Lindas de Goiás e em 2010 159.505 habitantes, demonstrando um crescimento populacional da ordem de 50,8%. Já os seus municípios goianos limítrofes não apresentaram crescimento populacional tão expressivo no mesmo período, porém, significativo: a

população de Cocalzinho de Goiás cresceu 18,9%, a de Padre Bernardo 28,7% e a de Santo Antônio do Descoberto 21,7%.

De acordo com o IBGE<sup>4</sup>, Águas Lindas de Goiás era conhecida antes como Parque da Barragem e pertencia ao Município de Santo Antônio do Descoberto. Segundo moradores pioneiros, a origem deste nome deve-se a uma homenagem à nascente Águas Lindas. A existência da rodovia BR-070, que liga o Distrito Federal ao Município de Cáceres no Mato Grosso, consiste em um corredor de entrada e de saída do Distrito Federal e propiciou o fluxo de muitas famílias vindas do Distrito Federal e de outros municípios próximos, sob constrangimento social nos seus contextos de origem, que foram se aglutinando às suas margens. Posteriormente a explosão demográfica do município de Águas Lindas de Goiás que também foi influenciada pela elevada taxa de fecundidade da população carente recém chegada e pela atração de familiares dessa população para esse município.

A emancipação do Município de Águas Lindas de Goiás se deu após um abaixo assinado conduzido por lideranças locais, culminando com o plebiscito no Parque da Barragem, realizado em 12 de outubro de 1995, sendo realizada em 1996 a primeira eleição para o governo municipal.

Ressalta-se que o crescimento da região do entorno de Brasília se deu focado na construção e consolidação de Brasília. Dessa forma, os municípios limítrofes a Águas Lindas de Goiás não exercem influência significativa sobre este no que diz respeito aos aspectos econômicos, sociais, políticos e educacionais, visto que o Distrito Federal assume tal posição. Essa característica da formação do município tendeu para o estabelecimento de uma população, de modo geral, de baixa renda e de baixa escolaridade em busca de oportunidade de emprego.

Nesse sentido, Nóbrega (2005) ao tratar do adensamento populacional do entorno de Brasília aponta que:

O PDOT<sup>5</sup> (1996) aborda a relação de inexistência de oportunidades de emprego no entorno contribuindo para agravar o problema, que passa a demandar empregos no Distrito Federal, pressionando assim um mercado de trabalho relativamente melhor estruturado, assim como a dificuldade de acesso aos lotes urbanos e o alto padrão de vida do Distrito Federal, que são igualmente responsáveis por dois outros movimentos de pessoas em direção

---

<sup>4</sup> Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/goias/aguaslindasdegoias.pdf>> Acesso em: 02 de fev. 2011.

<sup>5</sup> Plano Diretor de Ordenamento Territorial e Urbano do Distrito Federal.

ao Entorno: a busca de terras para lazer e para negócios, e a compra de terras nos municípios do Entorno com fins de investimento e perspectiva de valorização futura. (NÓBREGA, 2005, p. 6-7)

Daí, entende-se o fato da grande migração de população para o Entorno de Brasília. Fato que gerou, e continua gerando, grandes “bolsões de pobreza”, a exemplo do Município de Águas Lindas de Goiás.

### **3.2.2 Caracterização Geral do Município de Santo Antônio do Descoberto**

O Município de Santo Antônio do Descoberto, segundo dados de 2010 do IBGE, possui uma área de 938,309 km<sup>2</sup>, onde residem 63.166 habitantes. Ele se localiza na Microrregião do Entorno do Distrito Federal, fazendo divisa com o Distrito Federal e os Municípios de Águas Lindas, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Alexânia, Novo Gama e Luziânia. O Município se encontra a aproximadamente 175 km de Goiânia e 50 km de Brasília.

Quanto à economia do Município de Santo Antônio do Descoberto, tem por base a produção agrícola, com destaque para as culturas de milho, feijão e cana-de-açúcar, e a pecuária, especialmente a criação de aves e bovinos.

### **3.2.3 Caracterização Geral do Município de Cocalzinho de Goiás**

O Município de Cocalzinho de Goiás possui uma área total de 1.787,99 km<sup>2</sup>. Nele reside uma população de 17.391 habitantes, segundo o Censo 2010 do IBGE. Situado a aproximadamente 120 km de Goiânia e 110 km de Brasília, o Município se localiza na Microrregião Entorno do Distrito Federal, fazendo divisa com seis municípios também pertencentes à referida Microrregião, a saber, Padre Bernardo, Vila Propício, Pirenópolis, Corumbá de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Águas Lindas de Goiás.

A consolidação do Município de Cocalzinho de Goiás ocorreu por volta de 1960 com a construção da Fábrica de Cimento do Grupo Votorantim, em terras cedidas pela família Curado Fleury, que passou a oferecer grande número de empregos na região. Após esse acontecimento veio a aprovação do loteamento Cidade dos Pirineus (Decreto Municipal nº 103, de 14/06/1961), marcando assim, de fato, o início da urbanização do Município de



Cocalzinho de Goiás. Atualmente, funciona no mesmo local a fábrica de cimento do Grupo Lafarge que também exerce certa influência no que tange a empregabilidade.

Quanto à economia do Município de Cocalzinho de Goiás, tem se destacado as produções agrícola e pecuária, além da a produção de cimento destacada. A economia do município se concentra ainda no turismo, em decorrência do seu potencial natural, com diversas nascentes e cachoeiras, a exemplo das Cachoeiras dos Caiapós, do Morrinho, do Pedro Belo, de Sete Grotas, do Sossego e do Sonho Meu, dentre outras. No município está localizada a “Gruta do Eco” a maior caverna em micaxisto do mundo, com 1.380 metros de extensão, onde se encontra o maior lago subterrâneo da América do Sul – o Lago dos Ecos, que chega a atingir 300 metros de comprimento. Nota-se, portanto, que o Município de Cocalzinho de Goiás dispõe de grande potencial na área do turismo, em especial do Ecoturismo e do Turismo de Aventura.

### **3.2.4 Caracterização Geral do Município de Padre Bernardo**

O Município de Padre Bernardo possui uma área de 3.137,903 km<sup>2</sup> (IBGE 2002). Segundo o Censo do IBGE, de 2010, a população do Município era de 27.689 habitantes. O município encontra-se a aproximadamente 240 km de Goiânia e 110 km de Brasília.

A origem do Município de Padre Bernardo está ligada aos hábitos religiosos dos romeiros originários de regiões vizinhas que realizavam festas em louvor ao Divino Espírito Santo, na área em que se desenvolveu o Município. Ainda na condição de povoado, o nome “Padre Bernardo” foi oficializado, sendo esse uma homenagem ao padre do Município de Luziânia que atendia religiosamente a população, realizando casamentos e batizados. Em 1963, o então Distrito de Padre Bernardo foi elevado à categoria de Município. A sua instalação se deu em abril do ano seguinte.

Quanto à economia do Município de Padre Bernardo, a pecuária é o setor de atividade econômica que mais se destaca. Na agricultura, merece destaque os cultivos de soja e de milho. O comércio local, por sua vez, com restaurantes, bares, lojas de roupas e calçados, bancos, supermercados, entre outros, é pequeno e atende às necessidades básicas da população. Quanto às indústrias, os principais estabelecimentos presentes no município são os de cerâmica, de laticínio e de confecção.

No que concerne aos aspectos naturais do referido Município, destacam-se o Rio Maranhão, as nascentes, as grutas e as cachoeiras. Esses recursos naturais demonstram o

potencial da região e do município no desenvolvimento de atividades de Ecoturismo e Turismo Rural, segmentos turísticos apontados, inclusive, no Plano de Desenvolvimento Preliminar do Arranjo Produtivo Local de Turismo em Brasília-DF (SEBRAE/DF, p. 32-34).

#### 4 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS E REGIÃO LIMÍTROFE

O Município de Águas Lindas de Goiás e sua Região Limítrofe convivem com um significativo crescimento populacional, conforme demonstram os dados demográficos presentes na Tabela 1.

**Tabela 1: Evolução do Número de Habitantes – Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe**

ANO	Águas Lindas de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Padre Bernardo	Santo Antônio do Descoberto	Total Região Limítrofe
1992	-	10.355	16.794	35.621	62.770
1993	-	10.328	17.558	37.786	65.672
1994	-	10.313	18.039	38.821	67.173
1995	-	10.300	18.508	39.829	68.637
1996	61.478	12.780	16.879	46.194	75.853
1997	71.752	13.253	16.949	53.914	84.116
1998	80.516	13.657	17.009	60.499	91.165
1999	89.200	14.057	17.068	67.024	98.149
2000	105.746	14.626	21.514	51.897	88.037
2001	116.122	15.121	22.108	56.369	93.598
2002	123.730	15.524	22.569	59.611	97.704
2003	132.076	15.940	23.059	63.191	102.190
2004	149.598	16.815	24.086	70.707	111.608
2005	159.294	17.299	24.655	74.867	116.821
2006	168.919	17.779	25.220	78.995	121.994
2007	131.884	14.762	25.969	55.621	96.352
2008	139.804	15.246	27.429	57.908	100.583
2009	143.179	15.296	28.012	58.474	101.782
2010	159.505	17.391	27.689	63.166	108.246

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE

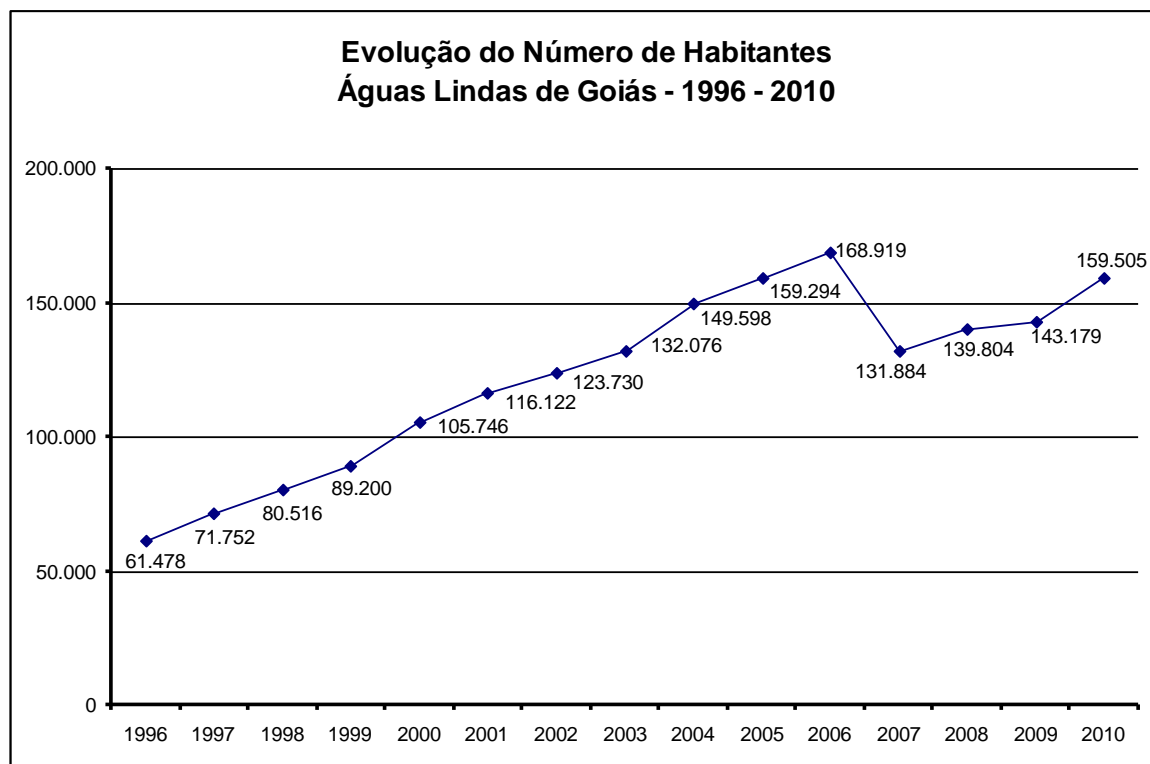
Nota: 1996, 2007 – Contagem da População;

2000, 2010 – Censo Demográfico;

Demais anos – Estimativas Populacionais.

Os dados do Gráfico 1 permitem visualizar três fases de expansão populacional do município de Águas Lindas de Goiás: a primeira vai de 1996 a 2000 (data do Censo Demográfico do IBGE) e se refere à fase imediatamente posterior à implantação do município; a segunda vai de 2001 a 2007 (data da Contagem da População do IBGE) e demonstra o crescimento vertiginoso da população, principalmente, em busca de emprego no

Distrito Federal; a terceira vai de 2007 a 2010 (data do Censo Demográfico do IBGE) e demonstra certa consolidação do número de habitantes.



**Gráfico 1:** Evolução do Número de Habitantes em Águas Lindas de Goiás – 1996 - 2010

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE

Nota: 1996, 2007 – Contagem da População;

2000, 2010 – Censo Demográfico;

Demais anos – Estimativas Populacionais.

Em 1996, data de sua elevação à categoria de município, a contagem da população do IBGE identificou 61.478 habitantes e em 1997, data de sua efetiva implantação, já era prevista uma população de 71.752 habitantes. No ano 2000 o município já somava 105.746 habitantes, um aumento de 72% em relação ao ano de 1996.

No período que compreende os anos de 2001 a 2007 o crescimento populacional também foi expressivo, com a população aumentando em 24,72%. De acordo com as estimativas populacionais do IBGE<sup>6</sup> em 2006 haveria uma população em torno de 170 mil habitantes em Águas Lindas de Goiás, porém, em 2007, quando da Contagem da População, foi identificada uma população de 131.884 habitantes, 21,92% menor que a estimativa do ano anterior. Essa queda do número real da população foi determinante para que a média do

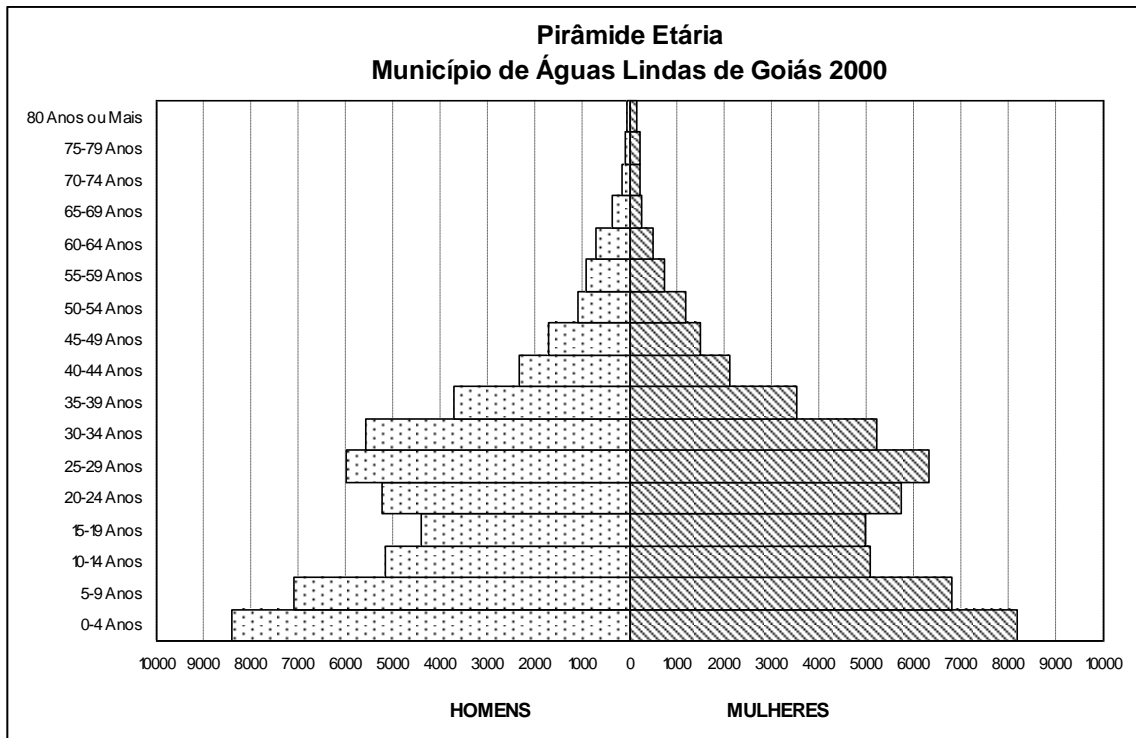
<sup>6</sup> Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\_Projecoes\_Populacao/> Acesso em: 17 fev. 2011

crescimento desse período diminuiu. Essa queda no número da população pode ser atribuída ao esgotamento do modelo de especulação imobiliária em Águas Lindas, à baixa oferta de novos postos de trabalho no Distrito Federal, ou ainda à abertura de novas áreas de especulação imobiliária voltada para população de baixa renda em curso em outros municípios do Entorno de Brasília.

Também é importante observar que nos anos que se procederam os Censos Demográficos (2000 e 2010), ou mesmo a contagem da população (2007), pode ser identificada queda significativa de população em relação às estimativas populacionais que foram realizadas nos anos anteriores. Desta forma, pode-se inferir que tais estimativas podem ter sido superestimadas, seja em função de projeção do número de pessoas em processo de estabelecimento na região, seja por questões relacionadas às informações repassadas por gestores públicos ao IBGE com vistas na ampliação de repasse de recursos para o município, entre outros processos.

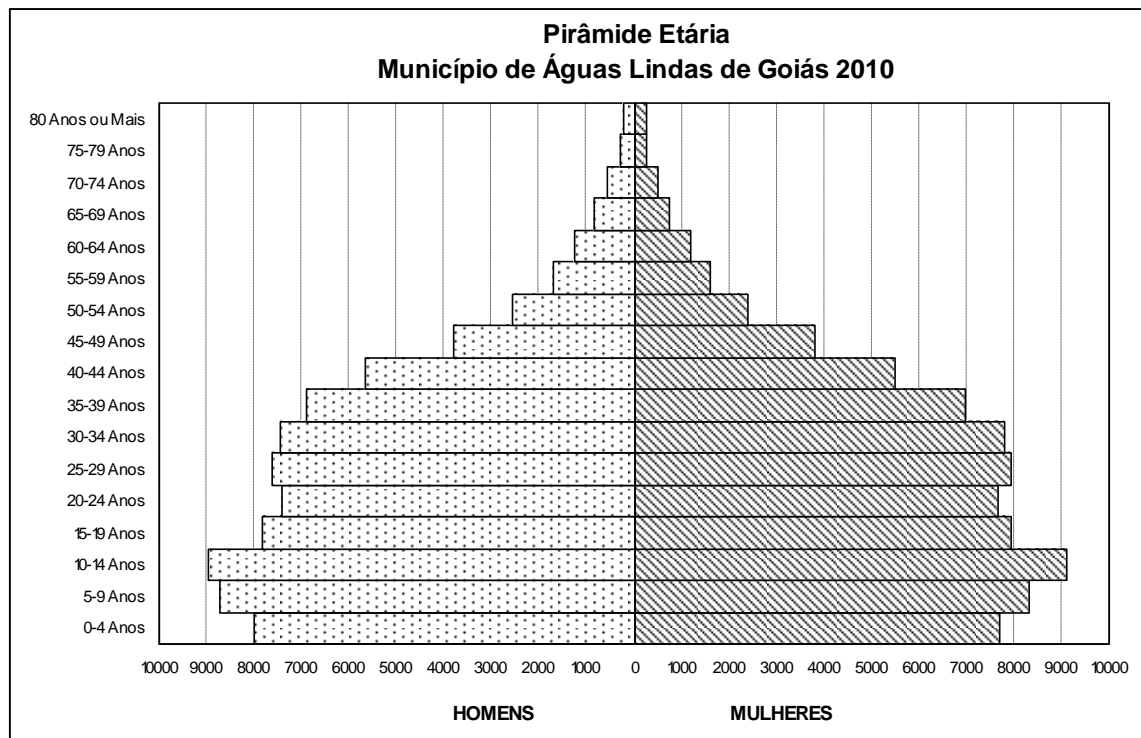
Em um terceiro momento, de 2007 a 2010, identifica-se um crescimento significativo, visto que saiu de 131.884 habitantes em 2007, para 159.505 habitantes em 2010, somando 20,94% de aumento populacional. Para o ano de 2008 estimava-se que a população alcançaria 139.804, 7.920 habitantes a mais que o ano anterior; em 2009 a estimativa chegou a 143.179, o que representaria um aumento de 3.375 habitantes em relação a 2009; por fim, em 2010, o Censo Demográfico do IBGE revelou uma população de 159.505, acréscimo de 16.326 habitantes em relação a estimativa do ano anterior. Entretanto, vale ressaltar a expectativa dos gestores, demonstrada durante as reuniões no Município, que acreditam que o município de Águas Lindas de Goiás já possui em torno de 200.000 habitantes, tendo como base para tal indicação, entre outros, o número de pontos de ligação da Companhia Energética de Goiás – CELG, que chegou a mais de 52.000 residências.

Igualmente importante é a análise da pirâmide etária de Águas Lindas de Goiás nos anos 2000 e 2010. Conforme fica demonstrado nos Gráficos 2 e 3, tanto a taxa de natalidade, principalmente de mulheres, quanto a de mortalidade, sobem, visto que, em 2010, a base da pirâmide aumentou e seu topo continuou estreito em relação à pirâmide etária referente ao ano 2000.



**Gráfico 2:** Pirâmide Etária – Município de Águas Lindas de Goiás, 2000.

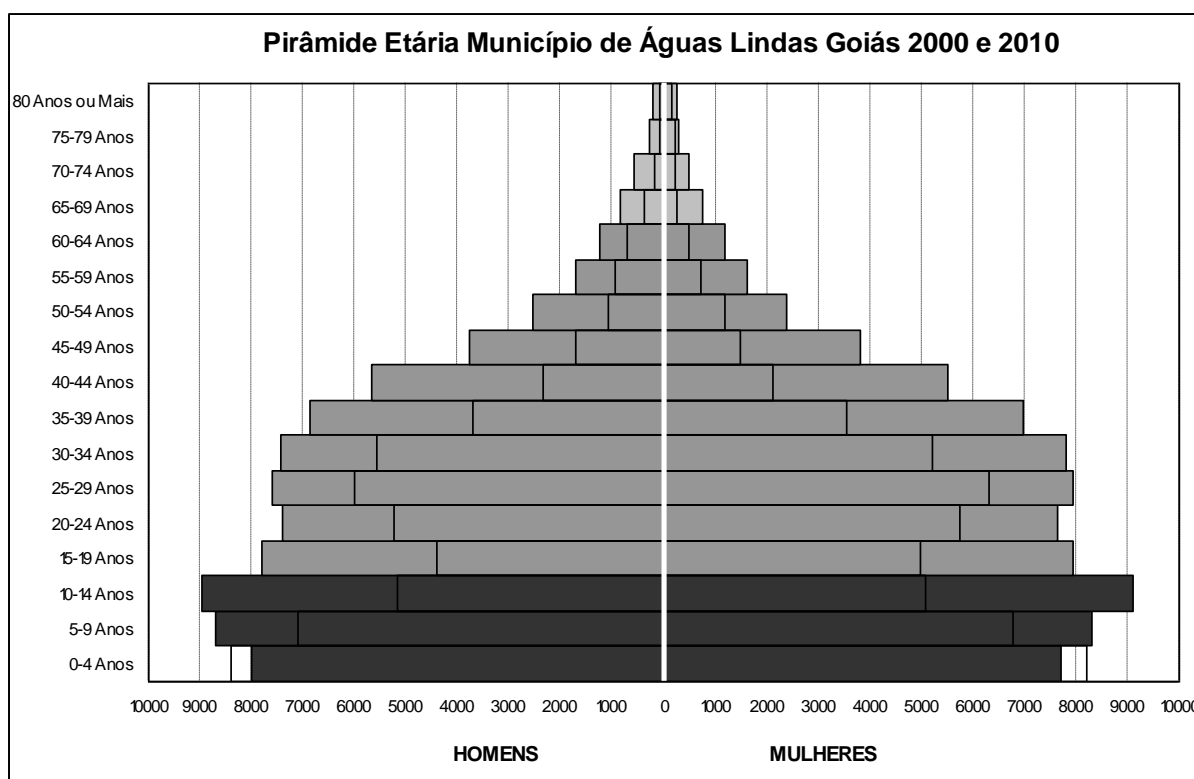
Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE



**Gráfico 3:** Pirâmide Etária – Município de Águas Lindas de Goiás, 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE

O Gráfico 4, por sua vez, apresenta as duas pirâmides etárias sobrepostas, facilitando a comparação. A pirâmide transparente refere-se ao ano 2000, enquanto a pirâmide sombreada refere-se ao ano de 2010.



**Gráfico 4:** Pirâmide Etária – Município de Águas Lindas de Goiás 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE

Desta forma, o IFG Câmpus Águas Lindas de Goiás deverá implementar ações educacionais, seja de ensino, pesquisa ou extensão, que acolham a população jovem que, conforme demonstrado nas pirâmides etárias, tem grande representatividade no Município de Águas Lindas de Goiás.

## 5 RECURSOS NATURAIS DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS E REGIÃO LIMÍTROFE

Em relação à presença de recursos naturais, o Município de Águas Lindas de Goiás, bem como a sua Região Limítrofe, possui ocorrências de diversos minerais com potencial para exploração econômica. A Tabela 2 apresenta essas reservas minerais e possibilita perceber o destaque que a produção de areia, argila e calcário assume nesse município e na sua Região Limítrofe.

**Tabela 2: Reservas Minerais em Águas Lindas de Goiás e em seus Municípios Limítrofes. (Situação Vigente em 31.12.2009)**

MUNICÍPIO/ SUBSTÂNCIAS	UNID.	RESERVAS			
		Medida	Teor	Indicada	Indeferida
<b>Águas Lindas de Goiás</b>					
Areia	m <sup>3</sup>	10.620.694	-	100.010	-
Argila p/ Cerâmica Branca	t	2.042.318	-	1.245.040	-
Cascalho	m <sup>3</sup>	678.251	-	-	-
Quartzito p/ Cerâmica Branca	t	991.300	-	3.016.496	-
<b>Cocalzinho de Goiás</b>					
Areia	m <sup>3</sup>	8.476.230	-	2.735.973	-
Argila p/ Cimento	t	2.905.440	-	149.760	148.860
Argila Refratária	t	15.404.356	-	25.425.153	1.945.315
Britas	m <sup>3</sup>	72.458.419	-	66.971.872	7.171.440
Calcário Agrícola	t	12.391.280	-	5.000.000	7.879.663
Calcário p/ Cal	t	24.435.643	-	34.626.904	63.135.540
Calcário p/ Cimento	t	12.070.957	-	8.218.500	6.059.000
Cascalho	m <sup>3</sup>	327.063	-	318.000	-
Ferro p/ Cimento	t	509.010	48,09%	419.900	421.800
Fillito p/ Cerâmica Branca	t	965.268	-	3.184.804	-
Rochas Ornamentais	m <sup>3</sup>	122.945	-	933.672	-
Saibro	m <sup>3</sup>	229.611	-	2.839.781	-
<b>Padre Bernardo</b>					
Água Mineral	l/h	22.000	-	-	-
Areia	m <sup>3</sup>	44.717.983	-	117.376	-
Argila p/ Cerâmica Branca	t	255.672	-	-	-
Argila p/ Cerâmica Vermelha	t	346.942	-	-	-
Britas	m <sup>3</sup>	42.074.322	-	3.974.421	-
Calcário Agrícola	t	42.471.125	-	-	-
Calcário p/ Cal	t	1.632.970	-	816.480	-
<b>Santo Antônio do Descoberto</b>					
Água Mineral	l/h	22.000	-	-	-
Areia	m <sup>3</sup>	380.577	-	-	-
Cascalho	m <sup>3</sup>	2.548.980	-	-	-
Quartzito p/ Cerâmica Branca	T	18.306.461	-	17.745.651	-

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do DNPM (2010) p. 129-140



## 6 ASPECTOS ECONÔMICOS

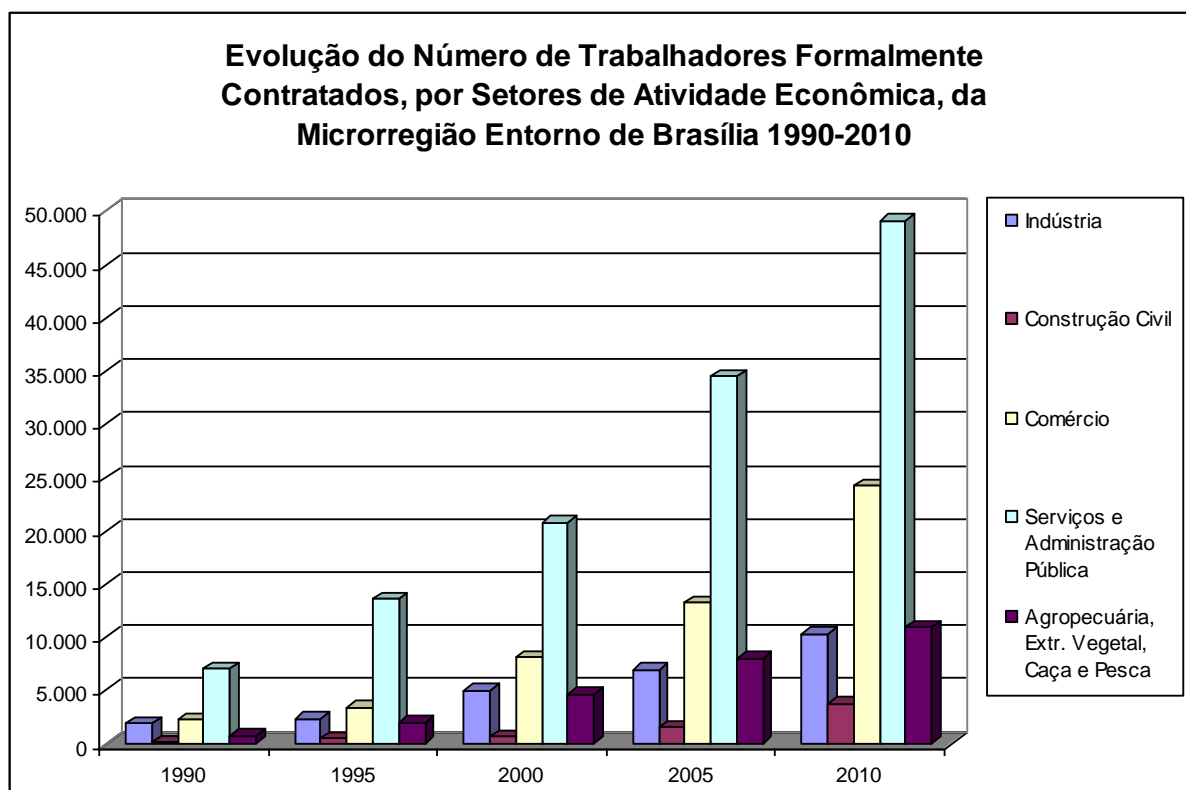
### 6.1 Dados Referentes ao Número de Trabalhadores Formalmente Empregados na Microrregião do Entorno de Brasília

Segundo a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, havia em 2010, 98.216 trabalhadores formalmente contratados na Microrregião do Entorno de Brasília (9,33% do total da população naquele ano), distribuídos nos Setores de Atividade Econômica<sup>7</sup>, conforme demonstra o Gráfico 5. O reduzido número de trabalhadores formais no Entorno de Brasília confirma a ocorrência de alto nível de informalidade e de baixa oferta de emprego na região, haja vista que sua população total, em 2010, era de 1.052.411 habitantes. Portanto, um saldo expressivo de população não está incluída nos números de empregos formais na região, bem como um número expressivo de trabalhadores estão alocados no Distrito Federal, o que também foi confirmado nas pesquisas de campo e justifica o saldo citado.

Com relação aos Setores, fica evidente a alocação majoritária de trabalhadores no Setor de Serviços e Administração Pública. Dada a realidade da região, que compreende municípios pouco desenvolvidos e pouco diversificados economicamente, bem como extremamente dependentes do Distrito Federal, é comum o fato de o ‘grande empregador’ ser as Prefeituras e os estabelecimentos de prestação de serviços, principalmente o primeiro. Desta forma, dentre os 98.216 trabalhadores, esse Setor respondeu por 49.113 contratações, o equivalente a 50%. Somente o Subsetor de Administração Pública contratou em 2010 27.246 trabalhadores, 27,7% do total de empregos da região e 55,5% dos empregos desse próprio Setor.

---

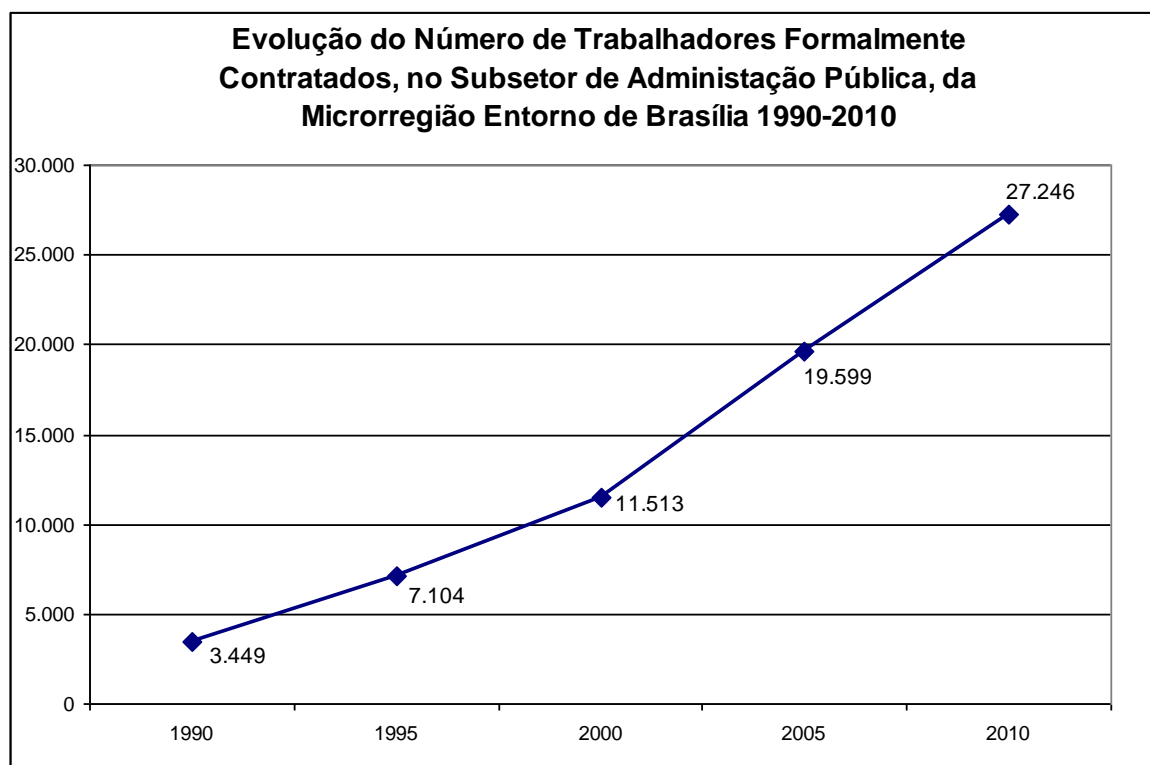
<sup>7</sup> Para melhor compreensão, subdividimos as atividades econômicas por Grandes Setores (Primário, Secundário e Terciário), por Setores (Indústria, Construção Civil, Serviços e Administração Pública, Comércio e Agropecuária, Extrativo Vegetal, Caça e Pesca) e por Subsetores (Extrativo mineral; Indústria de produtos minerais não metálicos; Indústria metalúrgica; Indústria mecânica; Indústria do material elétrico e de comunicações; Indústria do material de transporte; Indústria de madeira e do mobiliário; Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica; Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, indústrias diversas; Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria; Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos; Indústria de calçados; Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico; Serviços industriais de utilidade pública; Construção civil; Comércio varejista; Comércio atacadista; Instituições de crédito, seguros e capitalização; Comércio e administração de imóveis, valores imobiliários, serviços técnicos; Transportes e comunicações; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, redação; Serviços médicos, odontológicos e veterinários; Ensino; Administração pública direta e autárquica e Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal).



**Gráfico 5:** Evolução do Número de Trabalhadores Formalmente Contratados, por Setores de Atividade Econômica, da Microrregião do Entorno de Brasília 1990-2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/RAIS (2011)

Ainda em relação ao Subsetor de Administração Pública, é possível perceber uma acentuada evolução do número de trabalhadores contratados. No início da década de 1990, esse Subsetor empregava aproximadamente 3.500 pessoas, em meados da mesma década esse número dobrou, chegando a 7.104 e, no ano 2000, já se somavam 11.513 trabalhadores. Esse crescimento foi confirmado em 2005, quando o quantitativo de empregados alcançou 19.599 e, por fim, no ano de 2010 chegou a 27.246 contratos.

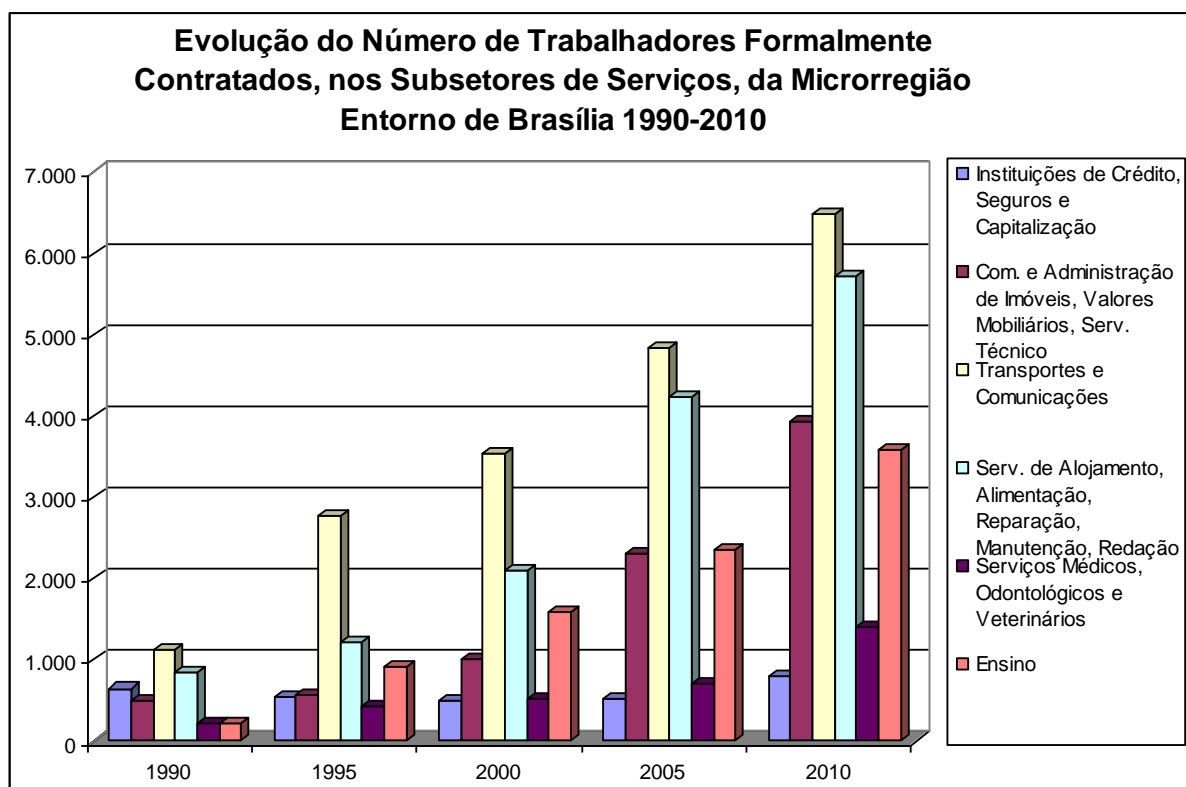


**Gráfico 6:** Evolução do Número de Trabalhadores Formalmente Contratados, no Subsetor de Administração Pública, da Microrregião do Entorno de Brasília 1990-2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/RAIS (2011)

Dentro do Setor “Serviços e Administração Pública” tem-se os subsetores específicos de serviços, são eles: Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização; Comércio e Administração de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviço Técnicos; Transporte e Comunicações; Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação; Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários; e Ensino.

Conforme demonstram os dados do Gráfico 7, os Subsetores de serviços que mais contrataram na região foram: Transporte e Comunicações, e Serviços de Alojamento, Reparação, Manutenção, Redação. Esses dois Subsetores responderam por 55,7% das contratações de todos os Subsetores de serviços. Essa tendência pode ser compreendida pelos empregos gerados na Microrregião do Entorno de Brasília pelas diversas rotas da região, tanto terrestres (Rodovias Federais e Estaduais) quanto aéreas (Aeroporto Internacional de Brasília), que favorecem o transporte de cargas e passageiros para qualquer localidade do país, bem como a necessidade de serviços de alojamento, reparação e manutenção demandados pela constante movimentação diária da população trabalhadora na região, que por consequência influenciam a contratação de trabalhadores em todo o entorno.



**Gráfico 7:** Evolução do Número de Trabalhadores Formalmente Contratados, nos Subsetores de Serviços, da Microrregião do Entorno de Brasília 1990-2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/RAIS (2011)

Após o Setor de Serviços e Administração Pública, o Setor de Comércio foi o que mais contratou em 2010, como demonstrado no Gráfico 5. Esse Setor é composto pelos Subsetores de Comércio Varejista e de Comércio Atacadista. Na Microrregião do Entorno de Brasília o Subsetor de Comércio Varejista demonstra expressividade no que se refere a contratações, visto que somou 21.123 postos de trabalho, o equivalente a 87,2% do total do Setor. Por outro lado, dados do MTE/RAIS apontam que esses estabelecimentos do Subsetor de Comércio Varejista são, majoritariamente, pequenos estabelecimentos com menos de 10 funcionários. Mais especificamente, os estabelecimentos com até quatro funcionários contrataram 5.793 pessoas e aqueles entre cinco e nove funcionários contrataram 4.275, somando 10.068 pessoas, respondendo por 47,6% do total de pessoas do Subsetor.

É importante observar que o Setor de Comércio demonstrou que recebe grande número de novos trabalhadores. Esse fato pode ser visualizado por meio dos dados do MTE referentes ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, expostos na Tabela 3. Como se pode notar, o Subsetor do Comércio Varejista, em 2010, foi um dos que

mais possuía trabalhadores com zero meses e entre 1 e 3 meses empregados, apontando para novas contratações. De outro lado, com menor expressividade, destaca o número de trabalhadores acima de 12 meses até 119,9 meses de emprego, demonstrando permanência do trabalhador no estabelecimento.

**Tabela 3: Número de Trabalhadores, por Tempo de Emprego e Subsetores, na Microrregião do Entorno de Brasília – Competência: Jan. - Dez. de 2010**

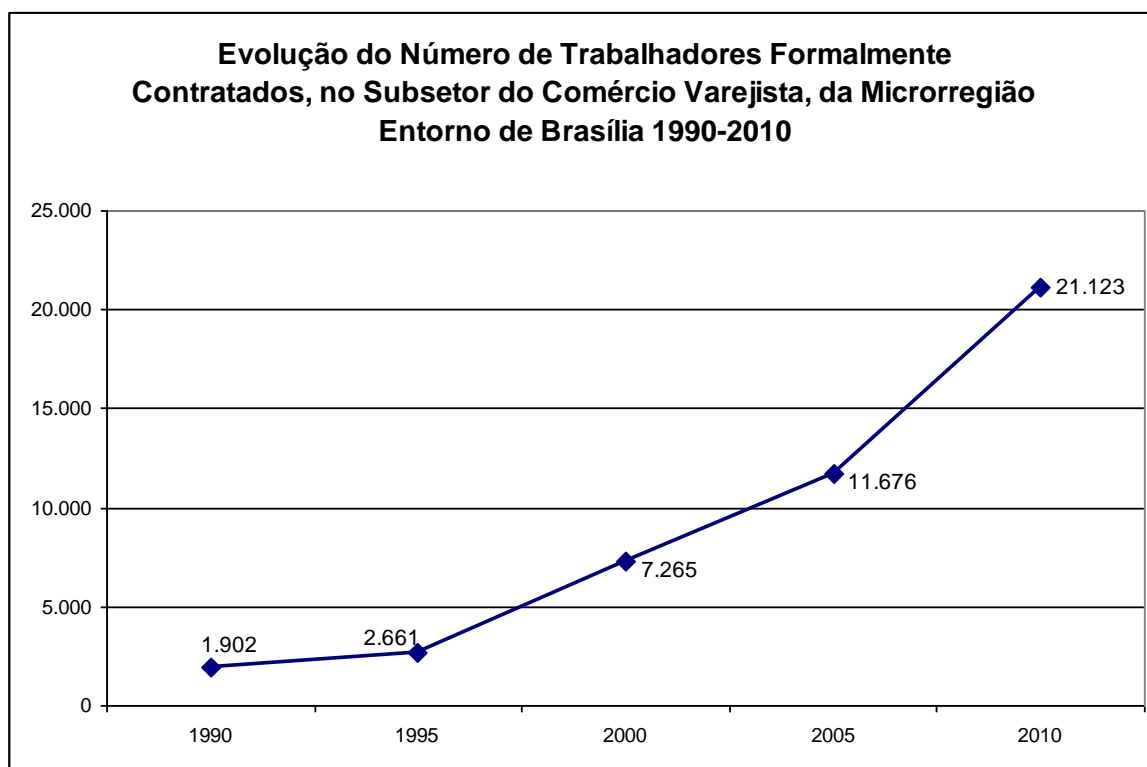
Subsetores	0 meses	De 1 a 2,9 meses	De 3,0 a 5,9 meses	De 6,0 a 11,9 meses	De 12,0 a 23,9 meses	De 24,0 a 35,9 meses	De 36,0 a 59,9 meses	De 60,0 a 119,9 meses	120 meses ou mais	Ignorado	Total
<b>Comércio varejista</b>	<b>10.813</b>	<b>1.605</b>	<b>1.583</b>	<b>2.431</b>	<b>2.115</b>	<b>758</b>	<b>552</b>	<b>264</b>	<b>31</b>	<b>215</b>	<b>20.367</b>
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	14.895	4.980	3.222	3.274	979	396	285	210	56	657	28.954
Construção civil	4.015	1.214	922	1.030	398	70	38	10	2	126	7.825
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	3.183	629	688	1.172	453	203	146	88	16	127	6.705
Serv. de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação	2.991	529	473	684	538	224	133	62	25	91	5.750
Transportes e Comunicações	2.907	356	345	463	375	195	201	197	93	60	5.192
Com. e Administração de Imóveis, Valores Mobiliários, Serv. Técnico	2.272	470	378	443	384	157	64	38	3	78	4.287
Ensino	1.357	136	176	281	278	125	105	59	10	8	2.535
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	962	82	141	140	104	68	77	5	1	10	1.590
Indústria de produtos minerais não metálicos	830	130	113	131	87	39	35	11	5	25	1.406
Comércio atacadista	714	120	101	119	140	59	57	34	6	11	1.361
Extrativa mineral	511	71	68	80	89	44	23	15	10	8	919
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários	326	36	35	65	52	32	21	19	5	7	598
Indústria metalúrgica	296	29	31	52	46	23	17	13	6	5	518
Indústria da madeira e do mobiliário	211	26	35	38	32	18	11	7	0	7	385
Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização	148	14	8	10	15	6	8	3	7	2	221
Indústria do papel, papelão,	116	36	18	11	19	8	6	0	3	6	223

editorial e gráfica											
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	115	9	35	17	8	7	4	1	0	3	199
Indústria mecânica	108	25	19	20	9	4	1	0	0	3	189
Serviços industriais de utilidade pública	60	14	10	3	6	4	3	3	4	3	110
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	51	4	5	18	6	3	5	2	0	0	94
Indústria de calçados	25	2	6	4	23	15	12	0	0	0	87
Indústria do material de transporte	10	0	2	0	1	2	0	0	0	0	15
Administração pública direta e autárquica	9	1	0	0	5	1	1	0	0	0	17
Indústria do material elétrico e de comunicações	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/CAGED

Nota: O número total de trabalhadores nessa tabela não diz respeito ao total de trabalhadores formalmente contratados nesses subsetores, ao final do ano de 2010, uma vez que os dados da RAIS se diferenciam da CAGED exatamente nessa questão. A RAIS representa uma radiografia do mercado de trabalho do mês de dezembro de cada ano, ao passo que nessa tabela extraída dos dados da CAGED se evidencia a rotatividade e a permanência do trabalhador ao longo de um ano nos diversos Subsetores.

O Gráfico 8, por sua vez, apresenta a evolução do número de trabalhadores formalmente empregados no Subsetor de Comércio Varejista entre 1990 e 2010.

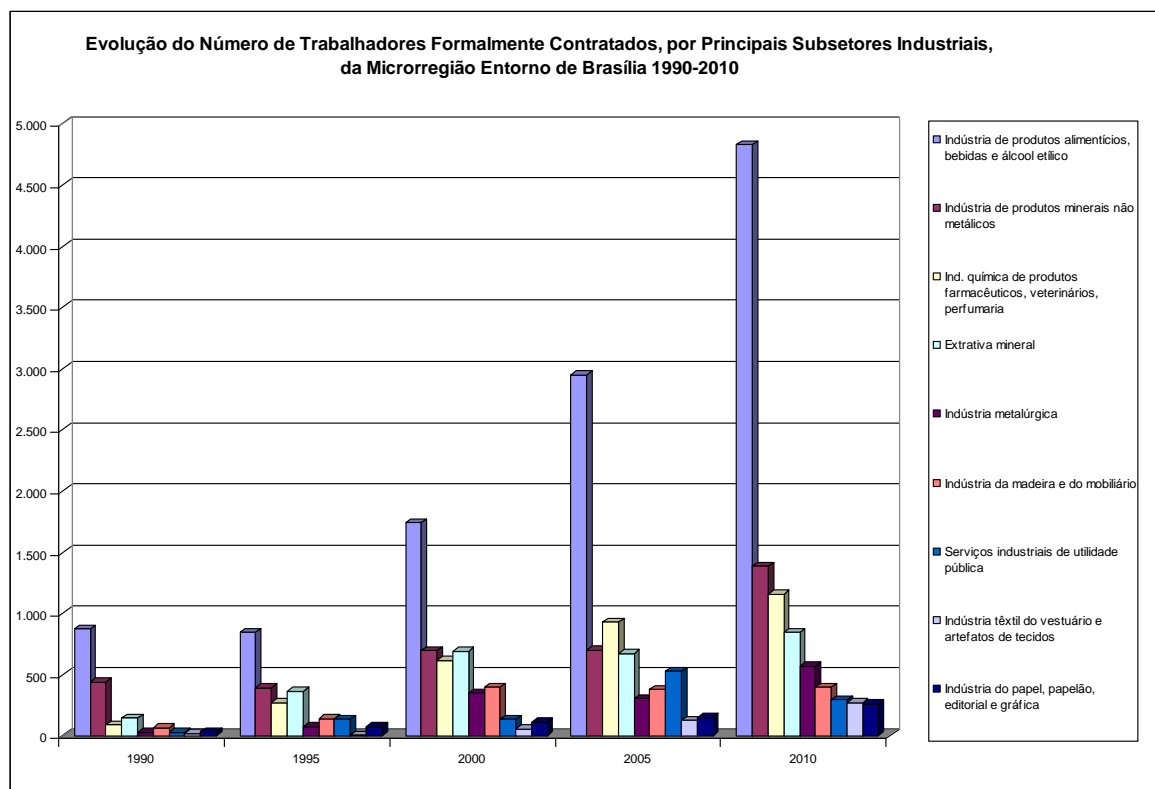


**Gráfico 8:** Evolução do Número de Trabalhadores Formalmente Contratados, no Subsetor de Comércio Varejista, da Microrregião do Entorno de Brasília 1990-2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/RAIS (2011)

Quanto ao Setor da Indústria, os dados do MTE/RAIS revelam pouca relevância no que tange à contratação de pessoal. Conforme demonstra o Gráfico 9, os principais Subsetores Industriais da região foram, em 2010, a Indústria Extrativa Mineral; de Produtos Minerais não Metálicos; Metalúrgica; Mecânica; de Material Elétrico e de Comunicações; de Material de Transporte; de Madeira e de Mobiliário; de Papel, Papelão, Editorial e Gráfica; e da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares.

Esses Subsetores somavam 10.010 trabalhadores contratados no ano de 2010. Em todo o período em estudo (1990-2010), destaca-se o Subsetor da Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etílico, seguido pelos subsetores da Indústria de Produtos Minerais não Metálicos e da Indústria Química de Produtos Farmacêuticos, Veterinários e Perfumaria.

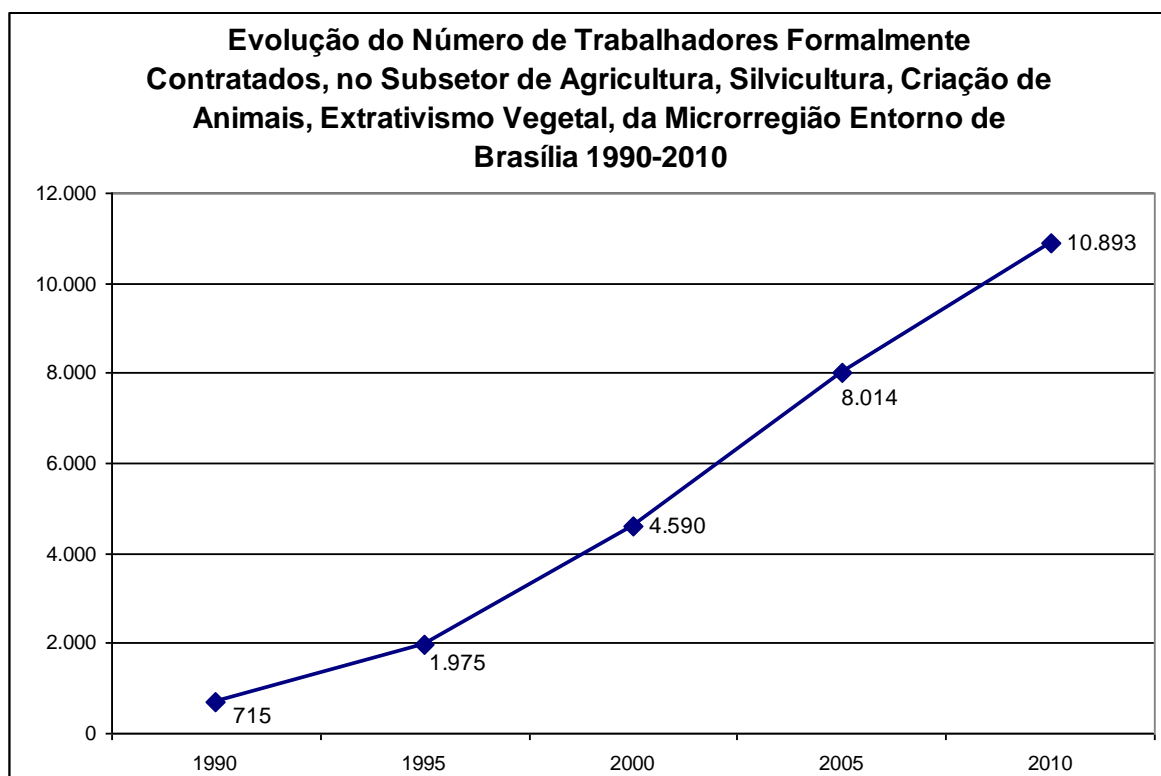


**Gráfico 9:** Evolução do Número de Trabalhadores Formalmente Contratados, por Principais Subsetores Industriais, da Microrregião do Entorno de Brasília 1990-2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/RAIS (2011)

O Setor de Agropecuária, Extrativo Vegetal, Caça e Pesca, representado pelo Subsetor denominado Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extrativismo Vegetal, é o terceiro em número de contratos formais na Microrregião do Entorno de Brasília, conforme demonstrado no Gráfico 5. Esse Setor, apesar de pouco desenvolvido na região, demonstrou grande evolução no número de contratos formais. Para esse importante crescimento relativo, concorreram fatores como o aumento da demanda de produtos agropecuários determinado pela expansão demográfica do Distrito Federal e da Mesorregião Leste Goiano, o aumento do número dos contratos formais de trabalho decorrentes do combate ao trabalho informal e ao trabalho infantil, e a estruturação do setor de atividade industrial vinculado aos produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, isto é, a criação de novos Complexos Agroindustriais (CAI) na região, a partir dos anos 1990.





**Gráfico 10:** Evolução do Número de Trabalhadores Formalmente Contratados, no Subsetor de Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extrativismo Vegetal, da Microrregião do Entorno de Brasília 1990-2010.  
Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/RAIS (2011)

Os dados e informações apresentados permitem uma caracterização geral da Microrregião do Entorno de Brasília, no que tange ao número de trabalhadores formalmente empregados. Todavia, deve-se ter claro que a distribuição dos trabalhadores formalmente contratados nos municípios que compõem a Microrregião do Entorno de Brasília apresenta uma grande heterogeneidade. De um lado, porque a região possui municípios bastante populosos como os da região a oeste do Distrito Federal, a exemplo do Município de Águas Lindas de Goiás, ou grandes ‘vazios’ como a região ao norte do Distrito Federal, em especial a região norte do Município de Planaltina, o Município de Água Fria de Goiás e a parte norte do Município de Formosa.

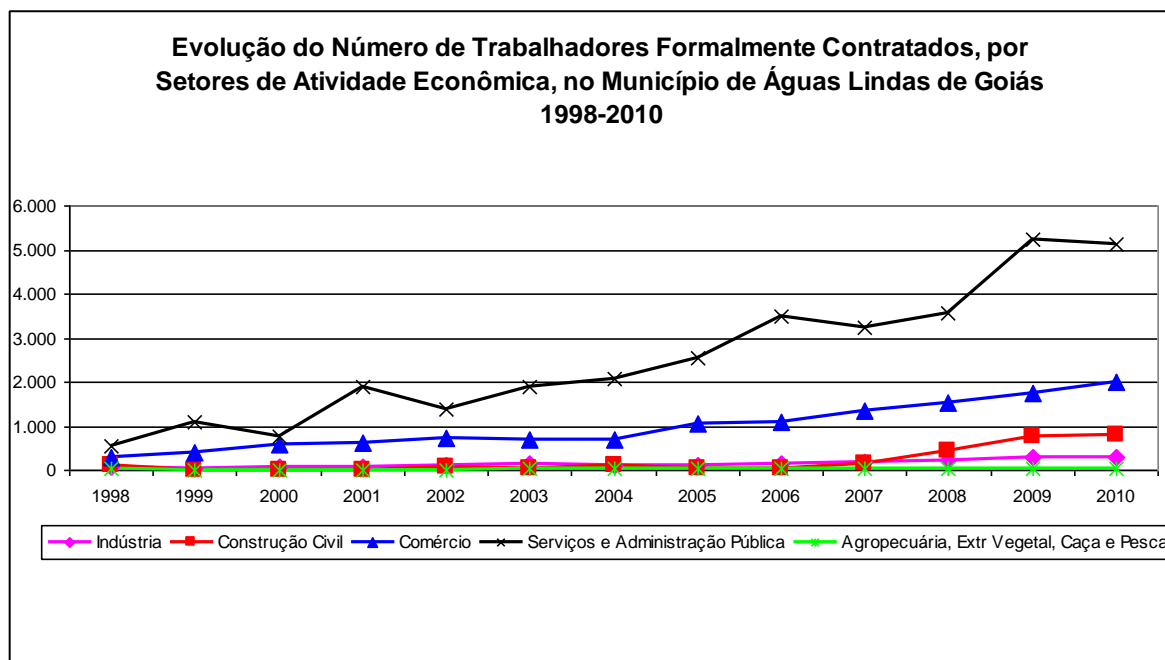
Por essa razão, será conduzida a análise do número de trabalhadores formalmente empregados no Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe, visando a uma melhor compreensão desse aspecto na região do futuro Câmpus Águas Lindas. De outro, porque as dimensões e características dos setores de atividade econômica variam significativamente nos municípios da Microrregião do Entorno de Brasília.

## **6.2 Dados Referentes ao Número de Trabalhadores Formalmente Empregados no Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe**

A RAIS do MTE apresenta dados para o Município de Águas Lindas de Goiás a partir do ano de 1998, visto que o município foi emancipado formalmente somente em 1997. Assim, conforme demonstra o Gráfico 8, o Município apresentou números relativos ao emprego formal inexpressivos. Em face de tais números, deve ser considerado, de um lado, o fato de o município estar em processo de desenvolvimento e o grande quantitativo de trabalhadores informais (característica marcante da região), e, de outro, a fragilidade do próprio banco de dados, visto que no ano 2000 não é identificado nenhum trabalhador formalmente contratado no Subsetor de Administração Pública, o que justifica a queda do Setor Serviços e Administração Pública registrada no Gráfico 11.

Assim, como na Microrregião do Entorno de Brasília, fica claro a forte tendência de crescimento dos Setores de Comércio, e de Serviços e Administração Pública no Município de Águas Lindas de Goiás. Em toda a evolução demonstrada no Gráfico 8, esses Setores foram os que mais contrataram formalmente. Precisamente, os Setores de Comércio, e de Serviços e de Administração Pública somaram 7.106 contratos formais em 2010, o que representa 86,3% do total de contratos naquele ano. Somente o Subsetor de Administração Pública contratou 2.527 pessoas e o Subsetor de Comércio Varejista contratou 1.874. O Subsetor de Transportes e Comunicações, que faz parte do Setor Serviços e Administração Pública, também se destacou em número de contratos formais em 2010, somando 1.180 contratações.

É importante observar a evolução do número de trabalhadores formais no Setor de Construção Civil. O número mais expressivo de contratações desse Setor foi 804 em 2010. Em 2009, havia contratado 747, em 2008, 437 pessoas, e nos anos anteriores não atingiu 150 contratos formais. Porém, sabe-se que tal Setor de atividade econômica tem passado por um período de bastante crescimento a ponto de ser constatada falta de mão de obra, conforme identificado na pesquisa de campo realizada no Município de Águas Lindas de Goiás. Salienta-se também que esse setor tem apresentado historicamente um grande número de contratos informais de trabalho.



**Gráfico 11:** Evolução do Número de Trabalhadores Formalmente Contratados, por Setores de Atividade Econômica, no Município de Águas Lindas de Goiás 1998-2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/RAIS (2011)

Da mesma forma, com relação a Região Limítrofe a Águas Lindas de Goiás, nota-se o inexpressivo número de contratos formais de trabalho. Em 2010 os contratos formais dos municípios de Cocalzinho de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Padre Bernardo, somados, chegaram a 8.300, número baixo se considerado o contexto de 108.246 habitantes (Censo 2010). Tal fato confirma o alto nível de informalidade e transferência de mão de obra para o Distrito Federal, o que também ficou constatado na pesquisa de campo realizada naqueles três municípios.

**Tabela 4:** Número de Trabalhadores Formalmente Contratados, por Setores de Atividade Econômica, nos Municípios Limítrofes a Águas Lindas de Goiás 2010

Setores de Atividade Econômica	Cocalzinho de Goiás	Santo Antônio do Descoberto	Padre Bernardo	TOTAL
Indústria	182	146	221	549
Construção Civil	22	98	8	128
Comércio	278	787	322	1.387
Serviços e Administração Pública	642	3.465	1.256	5.363
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca	214	136	523	873
<b>TOTAL</b>	<b>1.338</b>	<b>4.632</b>	<b>2.330</b>	<b>8.300</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/RAIS (2011)

### 6.3 Dados Referentes ao Desempenho Agropecuário do Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe

O Grande Setor Primário (agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca), cuja base de sustentação reside nas atividades agropecuárias, não se apresenta como um dos polos econômicos do Município de Águas Lindas de Goiás. A atividade de criação de animais, conforme podemos observar por meio da Tabela 5, apresentou criação inexpressiva de aves entre os anos de 2005 e 2009. No mesmo período, a produção de ovos conservou-se em torno de duas mil dúzias.

A pecuária apresentou um crescimento pouco expressivo em alguns momentos e queda em outros, entre 2005 e 2009, a exemplo da produção de leite, que caiu de 540 mil litros para 520 mil litros e do número de cabeças de gado para abate, que cresceu de 3.600 para 4.100. A criação de suínos apresentou um aumento a partir de 2005, mas sem representar grande importância em termos absolutos. Esses dados confirmam a característica urbana do Município em estudo.

**Tabela 5: Efetivo da Pecuária – Águas Lindas de Goiás**

	2005	2006	2007	2008	2009
Aves (cab)	1.300	1.450	1.600	1.700	1.820
Bovinos (cab)	3.600	3.600	3.300	4.000	4.100
Prod. de leite (1.000 l)	540	540	486	487	520
Prod. de ovos (1.000 dz)	2	2	3	3	3
Suínos (cab.)	200	270	350	370	410
Vacas ordenhadas (cab)	500	600	540	550	600

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados da Seplan/Sepin (2011).

Por outro lado, a Região Limítrofe a Águas Lindas apresentou um desempenho mediano no que tange a atividade pecuária entre 2005 e 2009. A produção de aves para abate superou as 250 mil cabeças em 2009, e a produção de ovos ultrapassou em muito a produção do Município de Águas Lindas, alcançando quase 390 mil dúzias em 2009. A produção de gado para abate permaneceu em torno de 240 mil cabeças. O número de cabeças de vacas ordenhadas permaneceu em torno de 20 mil e não ocorreu uma elevação da produção de leite, mantendo-se em torno de 20 milhões de litros entre 2005 e 2009. Por fim, a criação de suínos no período cresceu, passando de 17.120 cabeças em 2005, para 22.120 em 2009, conforme demonstram os dados da Seplan/Sepin contidos na Tabela 6.

**Tabela 6: Efetivo da Pecuária – Região Limítrofe**

	2005	2006	2007	2008	2009
Aves (cab.)	226.500	230.700	236.900	240.700	251.400
Prod. de Ovos (1.000 dz)	340	350	369	378	386
Suínos (cab.)	17.120	18.200	19.300	21.200	22.120
Bovinos (cab.)	249.000	244.000	224.800	219.900	235.700
Vacas Ordenhadas (cab.)	20.300	20.550	18.300	19.200	20.100
Prod. de Leite (1.000 l)	20.814	20.768	18.136	18.724	20.100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados da Seplan/Sepin (2011).

No que tange à atividade agrícola, há distinções de grande significado entre o Município de Águas Lindas de Goiás e a sua Região Limítrofe. A pesquisa em banco de dados da Seplan/Sepin não identifica em Águas Lindas de Goiás produção agrícola, desta forma não são apresentados dados dessa atividade referente ao Município. Por outro lado, na Região Limítrofe foi identificada produção de arroz, feijão, cana-de-açúcar, milho, soja, além de limão, mandioca, banana e tomate.

Apesar da produção não ser expressiva, quando comparada com outras regiões do Estado de Goiás, a exemplo dos municípios da microrregião Sudoeste de Goiás, os municípios goianos limítrofes a Águas Lindas de Goiás têm demonstrado uma maior característica agropecuária do que o Município em estudo. Essa característica pode ser explicada pelo fato de Águas Lindas de Goiás ter sido formada como um espaço de instalação das camadas pobres da sociedade que se deslocavam para a região do Entorno de Brasília, principalmente em busca de emprego na capital federal, o que condicionou o desenvolvimento do município ao papel de cidade dormitório do Distrito Federal.

Deve-se considerar, ainda, o fato de a área rural do Município ser bastante reduzida, de modo que limita o desenvolvimento de atividades agropecuárias. Em contrapartida, os municípios goianos considerados na Região Limítrofe, principalmente Padre Bernardo e Cocalzinho de Goiás, possibilitaram a expansão de uma zona agrícola e pecuária. Observa-se uma interdependência e uma certa complementaridade econômica entre estes municípios, voltados para o desenvolvimento agropecuário, e o Distrito Federal e o município de Águas Lindas de Goiás, com acentuado desenvolvimento nas áreas comerciais e de serviços.

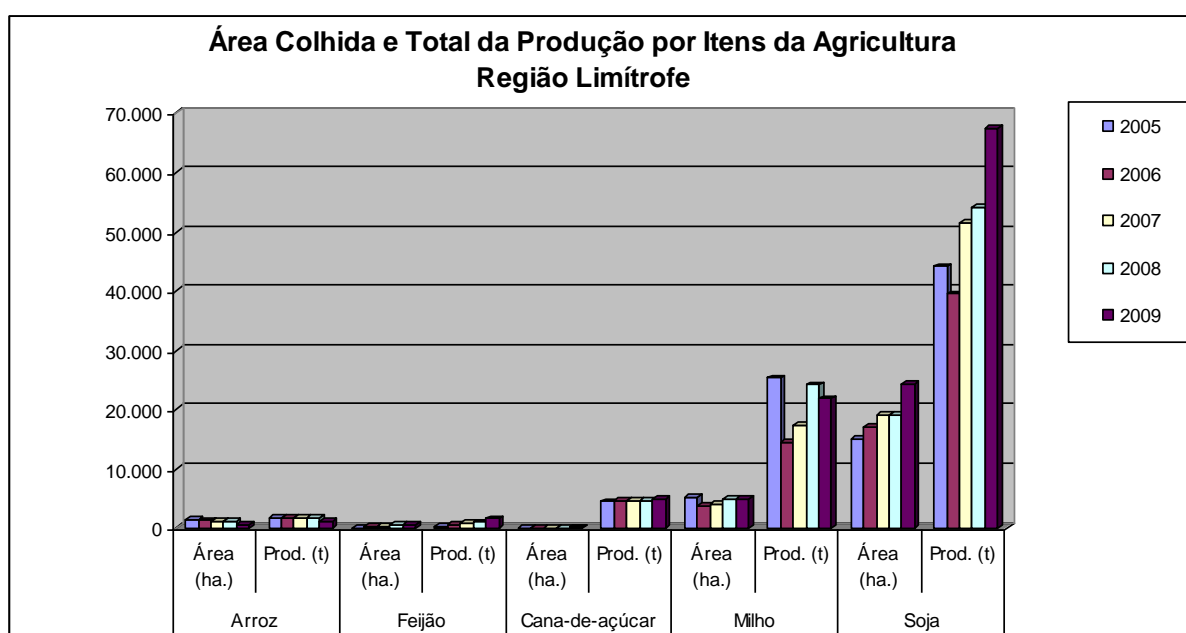
Dentre as culturas da Região Limítrofe destacam-se o milho e a soja. Sendo importante destacar que tanto a área colhida e a produção quanto a produtividade da lavoura de milho sofreram queda, conforme os dados da Seplan/Sepin. A produção de arroz e de feijão

não apresentaram números significativos e a de cana-de-açúcar obteve resultados medianos, dentro do contexto da região.

**Tabela 7: Área Colhida, Total da Produção e Produtividade por Itens da Agricultura – Região Limítrofe**

Produtos	Variável	2005	2006	2007	2008	2009	Varição no Período
Arroz	Área (ha.)	1.500	1.320	1.200	1.100	700	-53,33
	Produção (t)	1.880	1.744	1.832	1.838	1.200	-36,17
	Produtividade (t/ha.)	1,25	1,32	1,53	1,67	1,71	36,78
Feijão	Área (ha.)	150	420	400	505	600	300,00
	Produção (t)	280	650	780	1.048	1.620	478,57
	Produtividade (t/ha.)	1,87	1,55	1,95	2,08	2,70	44,64
Cana-de-açúcar	Área (ha.)	145	150	150	150	160	10,34
	Produção (t)	4.500	4.650	4.650	4.650	5.050	12,22
	Produtividade (t/ha.)	31,03	31,00	31,00	31,00	31,56	1,70
Milho	Área (ha.)	5.200	3.800	4.100	5.000	4.900	-5,77
	Produção (t)	25.320	14.460	17.440	24.170	21.842	-13,74
	Produtividade (t/ha.)	4,87	3,81	4,25	4,83	4,46	-8,45
Soja	Área (ha.)	15.100	17.100	19.000	19.200	24.300	60,93
	Produção (t)	44.100	39.480	51.600	54.140	67.490	53,04
	Produtividade (t/ha.)	2,92	2,31	2,72	2,82	2,78	-4,90

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados da Seplan/Seplan (2011).



**Gráfico 12: Área Colhida e Total da Produção por Itens da Agricultura – Região Limítrofe**

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados da Seplan/Seplan (2011).

## **7 ASPECTOS EDUCACIONAIS DA MICRORREGIÃO ENTORNO DE BRASÍLIA, DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS E REGIÃO LIMÍTROFE**

A educação na Microrregião do Entorno de Brasília e, por conseguinte, no Município de Águas Lindas de Goiás e sua Região Limítrofe se mostrou deficiente. O número de matrículas na Educação Básica, a quantidade de escolas ofertantes de Ensino Técnico e o número de Faculdades públicas e privadas podem ser considerados baixíssimos, quando considerados em relação à população de quase 160 mil habitantes de Águas Lindas, ou ainda com a população dos municípios goianos limítrofes (Cocalzinho de Goiás, Padre Bernardo e Santo Antônio do Descoberto) que chega a 108.246 habitantes, totalizando uma população de 267.751 habitantes na região.

No que tange especificamente ao Ensino Superior, a Microrregião do Entorno de Brasília possui 10 Instituições de Ensino Superior instaladas em sete municípios: Águas Lindas de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Pirenópolis, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. Portanto, na Região Limítrofe a Águas Lindas apenas o Município de Santo Antônio do Descoberto possui Instituição de Ensino Superior instalada. Vale ressaltar que, conforme demonstra o Quadro 4, Tópico 7.3.2, esta IES oferta apenas um curso, a saber, Licenciatura em Filosofia.

Para o levantamento dos cursos superiores e posterior divisão por área do conhecimento, fez-se uso da Classificação Internacional Padronizada da Educação (ISCED – International Standard Classification of Education), utilizada pelo MEC/Inep, que foi construída para classificar programas educacionais por área e por nível. Desta forma, dividem-se as áreas do conhecimento em áreas gerais, áreas específicas e áreas detalhadas.

As áreas gerais consideradas são: Educação; Humanidades e Artes; Ciências Sociais, Negócios e Direito; Ciências, Matemática e Computação; Engenharia, Produção e Construção; Agricultura e Veterinária; Saúde e Bem Estar Social; e Serviços. A Classificação contempla ainda 25 áreas específicas e cerca de 80 áreas detalhadas. Para este Relatório, o Observatório fez uso tão-somente das áreas gerais distribuindo os cursos ofertados nas regiões em estudo em suas respectivas áreas do conhecimento.

## 7.1 O Ensino Básico

Os dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2010 coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, permitem uma visualização razoável da realidade deste nível educacional na Mesorregião Leste Goiano, na Microrregião do Entorno de Brasília e, por fim, no Município de Águas Lindas de Goiás.

A Mesorregião Leste Goiano, formada pela Microrregião do Entorno de Brasília e Microrregião Vão do Paranã, somou 274.034 matrículas iniciais na Creche, Pré-Escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio (incluindo o ensino médio integrado e normal magistério), no Ensino Regular e na Educação de Jovens e Adultos presencial Fundamental e Médio (incluindo a EJA integrada à educação profissional) das redes estaduais e municipais, urbanas e rurais em tempo parcial e integral. Esse número representa 23,21% do total de matrículas iniciais do Estado de Goiás.

A Microrregião do Entorno de Brasília totalizou 246.070 matrículas iniciais naquelas modalidades de ensino elencadas acima. A representatividade da Microrregião chegou a 20,85% das matrículas iniciais do Estado de Goiás e 89,8% do total referente a Mesorregião Leste Goiano.

O Município de Águas Lindas de Goiás, por sua vez, de acordo com o Inep, efetuou 36.056 matrículas iniciais nas diversas modalidades de ensino regular consideradas. Essa quantidade de matrículas representou, em âmbito estadual, 3,05% do total de matrículas e, no âmbito da Microrregião do Entorno de Brasília, 14,65%. Os níveis com maiores números de matrículas iniciais foram os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental Parcial e o Ensino Médio Parcial, que obtiveram, respectivamente, 11.902, 10.522 e 5.135 matrículas. A modalidade de ensino em período integral se mostrou incipiente no município.

A Educação de Jovens e Adultos – EJA, no Município de Águas Lindas de Goiás também se mostrou pouco representativa. Somou 739 matrículas iniciais no Fundamental Parcial a cargo do Município e 426 no Fundamental Parcial Estadual. A EJA de nível Médio Estadual somou 156 matrículas iniciais.



**Tabela 8: Matrículas iniciais na Creche, Pré-Escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio (incluindo o médio integrado e normal magistério), no Ensino Regular e na Educação de Jovens e Adultos presencial Fundamental e Médio (incluindo a EJA integrada à educação profissional) das redes estaduais e municipais, urbanas e rurais em tempo parcial e integral e o total de matrículas nessas redes de ensino.**

Regiões em Estudo	Matrícula inicial													
	Ensino Regular										EJA			
	Educação Infantil				Ensino Fundamental				Médio		EJA Presencial			
	Creche		Pré- escola		Anos Iniciais		Anos Finais				Fundamental		Médio	
	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral
<b>GOIÁS</b>														
Estadual Urbana	0	0	290	0	33.199	10.539	227.259	13.091	223.197	2.936	16.228	0	32.626	0
Estadual Rural	0	0	0	0	1.686	390	4.469	8	2.623	74	70	0	0	0
Municipal Urbana	6.240	26.241	62.232	9.775	310.815	18.170	106.359	2.662	311	0	27.176	0	730	0
Municipal Rural	157	154	3.016	98	24.608	513	10.924	712	124	19	628	0	15	0
Estadual e Municipal	6.397	26.395	65.538	9.873	370.308	29.612	349.011	16.473	226.255	3.029	44.102	0	33.371	0
<b>MESORREGIÃO LESTE GOIANO</b>														
Estadual Urbana	0	0	0	0	2.330	54	50.123	3.516	42.582	723	2.479	0	5.152	0
Estadual Rural	0	0	0	0	675	68	2.824	8	1.758	31	36	0	0	0
Municipal Urbana	2.395	2.025	16.726	992	86.518	5.812	20.872	259	113	0	9.578	0	74	0
Municipal Rural	82	116	862	0	10.801	0	3.875	282	0	0	293	0	0	0
Estadual e Municipal	2.477	2.141	17.588	992	100.324	5.934	77.694	4.065	44.453	754	12.386	0	5.226	0
<b>MICRORREGIÃO ENTORNO DE BRASÍLIA</b>														
Estadual Urbana	0	0	0	0	456	24	44.780	3.367	38.366	672	2.205	0	4.762	0
Estadual Rural	0	0	0	0	315	0	2.142	0	1.549	31	26	0	0	0
Municipal Urbana	2.085	1.814	15.037	944	80.453	5.798	19.354	259	0	0	9.289	0	74	0
Municipal Rural	69	103	610	0	8.211	0	2.752	282	0	0	241	0	0	0
Estadual e Municipal	2.154	1.917	15.647	944	89.435	5.822	69.028	3.908	39.915	703	11.761	0	4.836	0
<b>ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS</b>														
Estadual Urbana	0	0	0	0	0	0	10.522	132	5.135	86	426	0	156	0
Estadual Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Municipal Urbana	57	218	3.331	0	11.902	2.922	1	0	0	0	739	0	0	0
Municipal Rural	0	0	84	0	278	0	0	0	0	0	67	0	0	0
Estadual e Municipal	57	218	3.415	0	12.180	2.922	10.523	132	5.135	86	1.232	0	156	0

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Inep - Censo Escolar 2010

## 7.2 O Ensino Técnico

Na Microrregião do Entorno de Brasília são oferecidos 26 Cursos Técnicos. Destes, 15 são oferecidos por instituições privadas e 11 são oferecidos por instituições públicas, a saber, os Câmpus de Luziânia e Formosa do IFG, conforme dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec<sup>8</sup>, expressos no Quadro 1.

As instituições privadas que oferecem cursos técnicos na Microrregião do Entorno de Brasília são: Centro Técnico de Educação Profissional (Águas Lindas de Goiás), Colégio Maria Montessori (Cristalina), Centro Técnico em Saúde e Informática (Formosa), Colégio Logos (Novo Gama) e Odonto Brasil Escola de Prótese Dentária (Valparaíso de Goiás). Também oferece cursos técnicos, o SENAC Engenheiro Eduardo Moraes Bufaiçal localizado no Município de Luziânia.

A partir do levantamento das instituições e de seus cursos, identificou-se que as áreas gerais “Saúde” e “Ciências, Matemática e Computação” concentraram a maioria dos cursos oferecidos na Microrregião em estudo, respectivamente, 10 e sete cursos; a área geral “Engenharia, Produção e Construção” respondeu por quatro cursos, três cursos enquadraram-se na área geral “Serviços”, e dois em “Ciências Sociais, Negócios e Direito”. Não foi identificada oferta de cursos técnicos nas áreas gerais “Humanidades e Artes”, “Agricultura e Veterinária” e “Educação”.

---

<sup>8</sup> Sistema do Ministério da Educação – MEC, que disponibiliza, mensalmente, informações sobre cursos técnicos de nível médio, respectivas escolas e alunos desse nível de ensino. Destaca-se que os dados obtidos no SisTec referentes às instituições e matrículas podem apresentar inconsistência, haja vista que este encontra-se em fase inicial de desenvolvimento.

**Quadro 1: Cursos Técnicos, por Município, Dependência Administrativa e Escola - Entorno do Distrito Federal.**

Município	Dependência Administrativa	Nome do Curso	Nome da Escola
Águas Lindas	Particular	Enfermagem	Centro Técnico de Educação Profissional
Cristalina	Particular	Enfermagem	Colégio Maria Montessori
Cristalina	Particular	Logística	Colégio Maria Montessori
Cristalina	Particular	Marketing	Colégio Maria Montessori
Cristalina	Particular	Saúde Bucal	Colégio Maria Montessori
Cristalina	Particular	Segurança do Trabalho	Colégio Maria Montessori
Formosa	Particular	Enfermagem	Centro Técnico em Saúde e Informática
Formosa	Particular	Radiologia	Centro Técnico em Saúde e Informática
Formosa	Pública Federal	Biotecnologia (Integrado)	Instituto Federal de Goiás – Câmpus Formosa
Formosa	Pública Federal	Controle Ambiental (Integrado)	Instituto Federal de Goiás – Câmpus Formosa
Formosa	Pública Federal	Edificações (Integrado)	Instituto Federal de Goiás – Câmpus Formosa
Formosa	Pública Federal	Informática para Internet (Integrado)	Instituto Federal de Goiás – Câmpus Formosa
Formosa	Pública Federal	Edificações (Subsequente)	Instituto Federal de Goiás – Câmpus Formosa
Formosa	Pública Federal	Manutenção e Suporte em Informática – Proeja	Instituto Federal de Goiás – Câmpus Formosa
Luziânia	Particular	Enfermagem (Subsequente)	SENAC Engenheiro Eduardo Moraes Bufaiçal
Luziânia	Particular	Informática (Subsequente)	SENAC Engenheiro Eduardo Moraes Bufaiçal
Luziânia	Particular	Segurança do Trabalho (Subsequente)	SENAC Engenheiro Eduardo Moraes Bufaiçal
Luziânia	Pública Federal	Informática para Internet (Integrado)	Instituto Federal de Goiás – Câmpus Luziânia
Luziânia	Pública Federal	Química (Integrado)	Instituto Federal de Goiás – Câmpus Luziânia
Luziânia	Pública Federal	Mecânica (Integrado)	Instituto Federal de Goiás – Câmpus Luziânia
Luziânia	Pública Federal	Edificações (Subsequente)	Instituto Federal de Goiás – Câmpus Luziânia
Luziânia	Pública Federal	Manutenção e Suporte em Informática – Proeja	Instituto Federal de Goiás – Câmpus Luziânia
Novo Gama	Particular	Análises Clínicas – Concomitante	Colégio Logos
Novo Gama	Particular	Enfermagem – Concomitante	Colégio Logos
Novo Gama	Particular	Radiologia (Subsequente)	Colégio Logos
Valparaíso de Goiás	Particular	Prótese Dentária	Odonto Brasil Escola de Prótese Dentária
<b>Total</b>	<b>11 Públicos 15 Particulares</b>	<b>26 Cursos</b>	<b>8 Instituições de Ensino</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do SisTec e Portais Eletrônicos das Instituições.

É importante ressaltar a influência que o Distrito Federal tem sobre o Município de Águas Lindas de Goiás, bem como sobre todos os outros municípios de seu entorno. Assim, deve-se analisar o oferecimento de educação técnica profissional na cidade-satélite de Ceilândia, a cidade do Distrito Federal mais próxima de Águas Lindas. Segundo dados do SisTec, na região são oferecidos os cursos de Técnico em Administração (Proeja, Subsequente e Concomitante), Técnico em Informática (Concomitante, Subsequente e Proeja

– Integrado à Distância) pela Escola Técnica de Ceilândia (escola da Secretaria de Educação do Distrito Federal) e os cursos técnicos em Administração (Concomitante e Subsequente) pela Fundação Bradesco. A CENACAP Ceilândia – Sede II (faculdade particular), oferece os cursos técnicos em Enfermagem (Concomitante) e em Radiologia (tipo de oferta não informado).

**Quadro 2: Cursos Técnicos Oferecidos em Ceilândia-DF, por Instituição e Modalidade de Oferta**

Instituição	Curso	Modalidades Oferecidas
Escola Técnica de Ceilândia	Administração	Proeja, Subsequente e Concomitante
	Informática	Subsequente, Concomitante e Proeja – Integrado à Distância
Fundação Bradesco	Administração	Concomitante e Subsequente
CENACAP	Enfermagem	Concomitante
	Radiologia	Não informado

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do SisTec e Portais Eletrônicos das Instituições.

### 7.3 O Ensino Superior

#### 7.3.1 O Ensino Tecnológico

A pesquisa no banco de dados e-MEC revelou a baixa oferta de Cursos Superiores de Tecnologia (CST) em Águas Lindas de Goiás e sua Região Limítrofe bem como na Microrregião do Entorno de Brasília.

Foram identificados 13 CST na Microrregião do Entorno de Brasília, ofertados por cinco instituições de ensino: Faculdade Central de Cristalina – FACEC, Faculdade Cambury de Formosa, Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste – UNIDESC (Luziânia), IFG Câmpus Luziânia e UEG Pirenópolis. Os cursos se concentram nas áreas gerais “Ciências Sociais, Negócios e Direito”, “Ciências, Matemática e Computação” e “Serviços” com quatro cursos cada uma. A área geral “Saúde e Bem Estar” é representada pelo curso Gestão Hospitalar, ofertado pela FACEC.

Desta forma, identificou-se a extrema carência no oferecimento de Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas gerais “Engenharia, Produção e Construção”, “Humanidades e Artes”, “Educação” e “Agricultura e Veterinária”, visto que não foi identificado o oferecimento de nenhum CST nessas áreas.

**Quadro 3: Cursos Tecnológicos Oferecidos na Microrregião do Entorno de Brasília, por Município, Instituição de Ensino e Número de Vagas Anuais Autorizadas**

Município	Instituição	Curso Superior de Tecnologia	Vagas Anuais Autorizadas
Cristalina	Faculdade Central de Cristalina - FACEC	Redes de Computadores	100
		Gestão Hospitalar	100
		Secretariado	100
Formosa	Faculdade Cambury de Formosa – CAMBURY	Gestão da Tecnologia da Informação	100
		Hotelaria	40
		Marketing	100
		Processos Gerenciais/Gestão de Serviços Executivos	100
Luziânia	Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste – UNIDESC	Radiologia	100
		Redes de Computadores	50
		Estética e Cosmética	50
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Câmpus Luziânia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	60
Pirenópolis	Universidade Estadual de Goiás - UEG	Gastronomia	40
		Turismo	40

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do e-MEC e Portais Eletrônicos das IES.

### 7.3.2 O Bacharelado e a Licenciatura

Atualmente, a Microrregião do Entorno de Brasília possui apenas duas instituições federais de ensino superior instaladas (IFG Câmpus Formosa e Câmpus Luziânia) que ofertam cursos de Bacharelado e/ou Licenciatura. A Universidade Estadual de Goiás – UEG, por sua vez, faz-se presente por meio das unidades de Luziânia, de Formosa e de Pirenópolis. Os polos de ensino de Águas Lindas, Cristalina e Planaltina de Goiás da UEG encerraram suas atividades e o polo de Santo Antônio do Descoberto está formando sua última turma e tem previsão de extinção para o fim do corrente ano<sup>9</sup>.

<sup>9</sup> Segundo informações da Coordenação Geral de Programas Especiais da UEG, por meio de contato telefônico realizado no dia 16 de janeiro de 2011.

As instituições de ensino superior (IES) privadas que ofertam cursos presenciais, de Bacharelado e/ou Licenciatura, estão instaladas em Águas Lindas de Goiás (Faculdade Brasil Central), em Cristalina (Faculdade Central de Cristalina – FACEC), em Formosa (Faculdade Cambury de Formosa), em Luziânia (Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste – UNIDESC Câmpus I), em Pirenópolis (UEG), em Santo Antônio do Descoberto (Faculdade Phênix de Ciências Humanas e Sociais do Brasil) e em Valparaíso de Goiás (Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste – UNIDESC Câmpus II<sup>10</sup>, Faculdade Anhanguera de Valparaíso – FAV e Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires – FACESA), de acordo com o e-MEC (acessado em janeiro de 2011) e Portais Eletrônicos das IES.

Os dados apresentados no Quadro 4 demonstram que a maioria dos cursos de Bacharelado estão na área geral “Ciências Sociais, Negócios e Direito” representada pelo curso de Administração que é ofertado por cinco instituições privadas. Porém, a área geral com maior número de cursos é “Ciências, Matemática e Computação”, com nove cursos.

Ainda por meio dos dados apresentados no Quadro 4 pode-se inferir que as áreas gerais “Educação” (três cursos de Pedagogia) e “Agricultura e Veterinária” (um curso de Medicina Veterinária) são áreas carentes no que se refere a oferta de cursos. E as áreas gerais “Engenharia, Produção e Construção” e “Serviços” são áreas extremamente carentes no que se refere à oferta de cursos de bacharelado ou licenciatura. A deficiência na oferta de cursos na área geral “Serviços” é amenizada em função do oferecimento de quatro cursos superiores de tecnologia nesta área, a saber, os cursos de Hotelaria, Gastronomia, Turismo e Estética e Cosmética.

**Quadro 4: Cursos Superiores Presenciais, Modalidade e Total de Vagas Anuais Autorizadas, por Instituição de Ensino Superior da Microrregião do Entorno de Brasília**

<b>Águas Lindas de Goiás</b>		
<b>Faculdade Brasil Central – FBC</b>		
<b>Curso Superior</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Vagas Anuais Autorizadas</b>
Administração	Bacharelado	200
Ciências Contábeis	Bacharelado	100
Sistemas de Informação	Bacharelado	-
Pedagogia	Licenciatura	180
<b>Cristalina</b>		
<b>Faculdade Central de Cristalina – FACEC</b>		
<b>Curso Superior</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Vagas Anuais Autorizadas</b>

<sup>10</sup> Na Unidade de Valparaíso de Goiás funcionam apenas alguns laboratórios. Não há cursos ou processos específicos para esta unidade, os cursos são oferecidos na UNIDESC Câmpus I em Luziânia, segundo contato telefônico realizado no dia 18 de janeiro de 2011.

Administração	Bacharelado	100
Letras – Inglês	Licenciatura	80
Matemática	Licenciatura	100
Pedagogia	Licenciatura	160
Redes de Computadores	Tecnológico	100
Gestão Hospitalar	Tecnológico	100
Secretariado	Tecnológico	100
<b>Formosa</b>		
<b>Faculdade Cambury de Formosa – CAMBURY</b>		
<b>Curso Superior</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Vagas Anuais Autorizadas</b>
Administração	Bacharelado	100
Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnológico	100
Hotelaria	Tecnológico	40
Marketing	Tecnológico	100
Processos Gerenciais/Gestão de Serviços Executivos	Tecnológico	100
<b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Câmpus Formosa</b>		
<b>Curso Superior</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Vagas Anuais Autorizadas</b>
Biologia	Licenciatura	60
<b>Luziânia</b>		
<b>Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste – UNIDESC</b>		
<b>Curso Superior</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Vagas Anuais Autorizadas</b>
Administração	Bacharelado	150
Biomedicina	Bacharelado	50
Ciências Contábeis	Bacharelado	120
Direito	Bacharelado	180
Enfermagem	Bacharelado	50
Farmácia	Bacharelado	50
Design de Moda	Bacharelado	50
Secretariado Executivo	Bacharelado	50
Sistemas de Informação	Bacharelado	100
Medicina Veterinária	Bacharelado	50
Ciências Biológicas	Licenciatura/Bacharelado	50
Educação Física	Licenciatura	50
História	Licenciatura	50
Letras Port./Ing.	Licenciatura	50
Matemática	Licenciatura	50
Pedagogia	Licenciatura	50
Radiologia	Tecnológico	100
Redes de Computadores	Tecnológico	50
Estética e Cosmética	Tecnológico	50
<b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Câmpus Luziânia</b>		
<b>Curso Superior</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Vagas Anuais Autorizadas</b>
Química	Licenciatura	60
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	60
<b>Pirenópolis</b>		
<b>Universidade Estadual de Goiás – UEG</b>		
<b>Curso Superior</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Vagas Anuais Autorizadas</b>
Gastronomia	Tecnológico	40
Turismo	Tecnológico	40
<b>Santo Antônio do Descoberto</b>		
<b>Faculdade Phênix de Ciências Humanas e Sociais do Brasil</b>		
<b>Curso Superior</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Vagas Anuais Autorizadas</b>
Filosofia	Licenciatura	200

<b>Valparaíso de Goiás</b>		
<b>Faculdade Anhanguera de Valparaíso – FAV</b>		
<b>Curso Superior</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Vagas Anuais Autorizadas</b>
Administração	Bacharelado	200
Letras Port./Ing.	Licenciatura	100
<b>Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires – FACESA</b>		
<b>Curso Superior</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Vagas Anuais Autorizadas</b>
Biomedicina	Bacharelado	160
Enfermagem	Bacharelado	240
Farmácia	Bacharelado	160
Fisioterapia	Bacharelado	200
<b>TOTAL</b>		
<b>47 Cursos</b> <b>10 Instituições</b> <b>7 Municípios</b>	<b>20 Bacharelados</b> <b>13 Licenciaturas</b> <b>1 Bacharelado/Licenciatura</b> <b>13 Tecnológicos</b>	<b>4.530 Vagas</b> <b>260 Vagas Públicas</b> <b>4.270 Vagas Particulares</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do e-MEC e Portais Eletrônicos das IES.

O Quadro 5, por sua vez, apresenta os cursos superiores oferecidos na cidade-satélite de Ceilândia-DF. Nota-se que a oferta de cursos superiores gratuitos é feita exclusivamente pelo *Câmpus* Ceilândia da Universidade de Brasília – UnB, ficando constatada a necessidade de maior oferta de cursos superiores por instituições públicas.

#### **Quadro 5: Cursos Superiores Oferecidos em Ceilândia-DF.**

<b>Instituição</b>	<b>Cursos</b>
Faculdade AD1 – Unisaber/AD1	Administração
	Análise de Sistemas
	Design de Moda
	Pedagogia
	Processamento de Dados
	Segurança da Informação
	Serviços de Telecomunicações
	Serviço Social
Faculdade Multieducativa	Letras
	Letras-Inglês
	Sistemas de Informações
	Sistemas de Informações
Faculdade Projeção de Ceilândia	Administração
	Letras
	Letras-Português
	Pedagogia
	Serviço Social
	Sistemas de Informações
	Turismo
Instituto de Educação Superior de Brasília – IESB	Ciências Jurídicas
	Comunicação Social
	Secretariado Executivo
Instituto Superior de Educação Profissional Lúcia Dantas – ISEL	Normal Superior
Universidade de Brasília – UNB	Enfermagem



	Farmácia
	Fisioterapia
	Gestão da Saúde
	Terapia Ocupacional
Universidade Paulista	Administração
	Ciências Contábeis
	Gestão da Tecnologia da Informação
	Gestão de Pequenas e Médias Empresas
	Gestão de Recursos Humanos
	Gestão de Sistemas de Informações
	Gestão Financeira
	Letras
	Letras – Português/Espanhol
	Logística
	Marketing
	Matemática
	Pedagogia
Serviço Social	

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do e-MEC e Portais Eletrônicos das IES.

### 7.3.3 A Pós-Graduação

A oferta de Cursos de Pós-Graduação na Microrregião do Entorno de Brasília, tem-se restringido à oferta de Cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu*. Em Águas Lindas de Goiás, a Universidade Estadual de Goiás e a Universidade Federal de Goiás oferecem especializações à distância via Universidade Aberta do Brasil – UAB, atualmente, segundo dados do Portal da UAB, estão em atividade seis especializações, todas na área da educação.

#### Quadro 6: Pós-Graduação *Latu Sensu* em Águas Lindas de Goiás - UAB

Instituição	Curso
UEG	Ambiente Escolar e Estatuto da Criança e do Adolescente
	Educação Ambiental
	Educação em Direitos Humanos
	Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça
	Produção de Material Didático para Diversidade
UFG	Educação para a Diversidade e Cidadania

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Portal Eletrônico UAB

## 8 ASPECTOS SOCIAIS

O crescimento acelerado e, em certa medida, desordenado da população do Município de Águas Lindas de Goiás, a exemplo dos demais municípios a oeste da Microrregião do Entorno de Brasília, tem concorrido para uma grande pressão sobre os serviços sociais básicos oferecidos por parte do governo municipal para a população, em especial segurança, saúde e educação. O quadro social é agravado por meio do desemprego e do subemprego da população jovem e da precarização das moradias das camadas sociais de baixa renda.

Esse contexto tem proporcionado condições favoráveis para o avanço da dependência de drogas e da criminalidade, mas também da criminalização dos pobres e do abuso da força policial. Tem proporcionado, ainda, o robustecimento dos métodos e mecanismos políticos demagógico-populistas, tendo em vista a desmobilização popular e controle social, de um lado, e a instrumentalização do poder público municipal por parte das elites políticas locais, inclusive religiosas, por outro.

O modelo de desenvolvimento concentrador de riqueza e oportunidades capitaneado pelas regiões centrais do DF (Plano Piloto, Lago Sul e Norte, Setor de Mansões Park Way, Sudoeste e Noroeste) tem acentuado esse modelo de exclusão e marginalização social. A política de ocupação e desenvolvimento do Brasil Central, configurada pelos Presidentes Getúlio Vargas (1930-1945, 1951-1954) e Juscelino Kubitschek (1956-1961), sobretudo por meio da construção de Brasília, concretiza-se de forma precária no estabelecimento de moradias acessíveis à classe trabalhadora de baixa renda no Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe, calcado em interesses elitistas que reiteram a incapacidade histórica do Estado Brasileiro de produzir reformas sociais amplas.

O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (Tabela 9) nos permite aquilatar o nível de vida médio no Município de Águas Lindas de Goiás e na sua Região Limítrofe. Observa-se que os índices sociais devem ser melhorados para atingir padrões satisfatórios, ou seja, que se encontrem em torno de 0,800. A Tabela 9 também apresenta o IDH de Brasília, o que possibilita visualizar o contraste social da região.

**Tabela 9: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, Total e Estratificado – Águas Lindas de Goiás, Região Limítrofe e Brasília-DF 1991 – 2000**

Índices	Águas Lindas de Goiás		Região Limítrofe		Brasília-DF	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000
IDH-M/Renda	0,599	0,610	0,570	0,606	0,801	0,842
IDH-M/Educação	0,612	0,815	0,677	0,795	0,864	0,935
IDH-M/Longevidade	0,691	0,726	0,650	0,716	0,731	0,756
<b>IDH - Municipal</b>	<b>0,634</b>	<b>0,717</b>	<b>0,632</b>	<b>0,706</b>	<b>0,799</b>	<b>0,844</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Conforme exposto anteriormente, o Município de Águas Lindas de Goiás é um município extremamente carente e dependente do Distrito Federal. Outros dados sociais atestam essa afirmação, tais como os dados de pessoas abaixo da linha da pobreza e na indigência, de crianças menores de dois anos desnutridas, do baixo número de moradores urbanos com acesso a água e ao esgoto sanitário adequado, entre outros.

Dados extraídos do Portal ODM<sup>11</sup> para o município em estudo revelam que no ano de 2010 27,1% da população de Águas Lindas de Goiás estavam entre a linha da indigência e de pobreza, ou seja, cuja renda familiar se encontrava entre um quarto do salário mínimo até meio salário mínimo. Foi apontado também que 11,4% da população estava abaixo da linha da indigência, com renda familiar mensal abaixo de um quarto do salário mínimo.

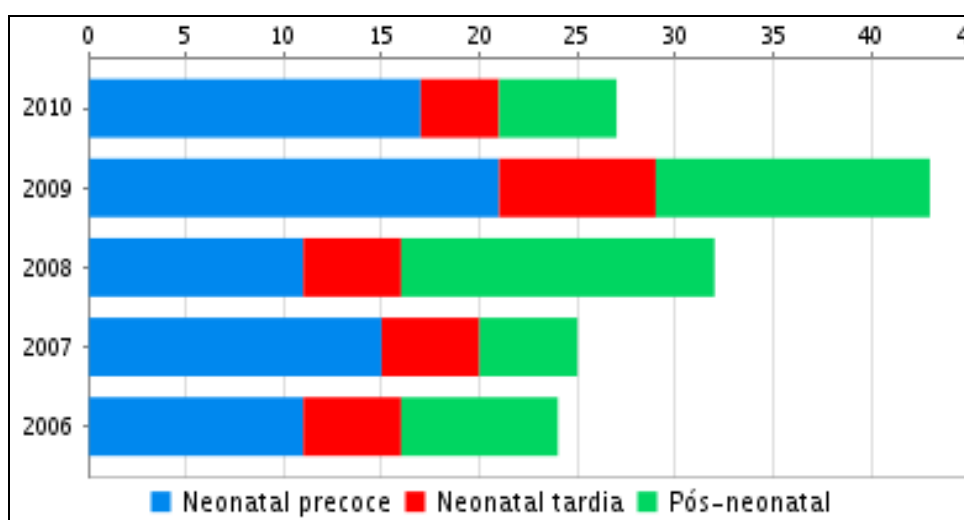
Outro dado relevante é o número de crianças desnutridas. Em 2010, o número de crianças acompanhadas pelo Programa Saúde Familiar era de 12.128, destas, 1,5% foram consideradas desnutridas, o que equivale a 146 crianças entre zero e seis anos. Entretanto, segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar – POF, conduzida no ano de 2008, revelou que em 25,9% das famílias pesquisadas, a quantidade de alimentos consumidos “às vezes” não era suficiente e que em 7,4% “normalmente” não era suficiente. Por meio destes dados, pode-se inferir que o número de crianças com níveis diferenciados de desnutrição pode ser maior que o constatado oficialmente.

Com relação à taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos, a cada mil nascidos vivos, os dados extraídos do Portal ODM, referentes ao Departamento de

<sup>11</sup> O Portal ODM é um sistema de indicadores que disponibiliza as informações referentes aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, que são metas pactuadas pelo Brasil e por outros 190 países membros das Nações Unidas para melhorar indicadores sociais, ambientais e econômicos com disponibilização de dados atuais que norteiam as projeções.

Informática do SUS – DATASUS, apontam que essa taxa encontrava-se em 19,3‰, no ano de 2009. É importante observar que, no ano de 1997, a taxa estava em 44,9‰. O número de óbitos de crianças menores de um ano no município, entre 1997 e 2009, foi de 477.

O Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, também do DATASUS, permite a coleta de dados sobre mortalidade infantil por grupo etário. O Gráfico 13 demonstra que no ano de 2010 houve uma queda no número de mortes infantis no Município de Águas Lindas em relação ao ano de 2009. Também se verifica que o maior número de mortes é do grupo neonatal precoce, ou seja, entre zero e seis dias completos, seguido do grupo pós-neonatal, com mortes entre 28 e 364 dias de vida completos e, por fim, o grupo neonatal tardia, entre sete e 27 dias de vida completos.



**Gráfico 13:** Número de óbitos infantis (masculinos e femininos) notificados, segundo grupo etário em Águas Lindas de Goiás 2006 – 2010  
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM (Maio 2011)

Em 2010, no município de Águas Lindas de Goiás 86,9% dos domicílios tinham acesso à rede de água geral e 18,9% possuíam formas de esgotamento sanitário consideradas adequadas, o que aproxima os índices gerais de saneamento básico desse município aos índices médios da maioria dos municípios brasileiros quanto ao acesso à rede de água (que é de 70,1% dos domicílios) e ao esgotamento sanitário (que é de 23% dos domicílios).

Desta forma, fica constatada a necessidade de implementação de programas e projetos de cunho social que venham a colaborar na redução desses índices e de outros, tais como o

percentual de crianças nascidas de mães adolescentes (com idade inferior a 20 anos de idade), que chegou a 21,4% no ano de 2009.

Outro problema social identificado durante as pesquisas realizadas no Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe, foi a carência de identificação da população residente com a região. Mais especificamente, a população não se considera participante da realidade municipal, fazendo uso dos mais diversos equipamentos públicos e privados do Distrito Federal em detrimento daqueles de Águas Lindas de Goiás, em grande medida consequência da precariedade destes.

O Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG poderá atuar com vistas a promover ações educativas e culturais, bem como a co-protagonizar arranjos (produtivos, sociais e culturais) locais, de modo a proporcionar projetos e processos sociais que estimulem a organização da sociedade civil, a elevação cultural e escolar e a contornar diversos problemas sociais na sociedade local. Neste sentido, ocupa grande importância o desenvolvimento de políticas, programas e projetos no Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG, sobretudo de pesquisa e extensão, orientados para a intervenção institucional de reversão deste quadro.

## **9 ARRANJOS PRODUTIVOS, CULTURAIS E SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS E REGIÃO LIMÍTROFE**

O desenvolvimento local/regional, capaz de articular sustentabilidade econômica, social e ambiental, inclusão social e democratização política, cultural e informacional, demanda um envolvimento profundo das instituições públicas de educação com o universo local/regional.

As Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica estão chamadas a assumir um papel singular nesse processo, de forma a proporcionar:

- Produção de conhecimento voltado para o local/regional;
- Formação científica, tecnológica e cultural por meio da Educação Profissional e Tecnológica, inserida local e regionalmente;
- Implementação de Políticas, Programas e Projetos de extensão, voltados para a superação das contradições sociais locais/regionais;
- Investigação das vocações locais/regionais, organização e atendimento das suas demandas.

As Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica devem concorrer para organizar as demandas de desenvolvimento local/regional por meio de Arranjos Produtivos Locais (APL), Arranjos Sociais Locais (ASL) e Arranjos Culturais Locais (ACL). A atuação do IFG, em especial por meio do Câmpus Águas Lindas, deve incorporar, numa visão estratégica, a implementação dos Arranjos Locais incorporados aos processos e prioridades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

Os Arranjos Produtivos Locais (APL) podem ser definidos como “aglomerados de micros, pequenas e médias empresas que atuam em uma atividade produtiva específica, localizadas num mesmo território, promovendo trabalho e geração de renda na comunidade, criando demandas específicas de mão de obra, articulando a comunidade em torno de atividades produtivas, em arranjos com outros atores locais como governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa” (AMORETTI, 2006, p. 4). Junto à ação política da sua criação formal se segue a elaboração de políticas, de planejamento e de estratégias para a sua materialização, quando se lança mão de dados do IBGE, pesquisas de emprego formal e não formal, dados das atividades econômicas, identificação do número e das formas das organizações sociopolíticas dos atores envolvidos, entre outros.

Arranjos Sociais Locais (ASL) podem ser definidos como “Rede de grupos sociais e atividades características de um território que, integrados aos índices sociais da região, revelam sobre o contexto, o ambiente, as formas de organização e associação, a carência e o desenvolvimento, o nível de inclusão ou exclusão social, a formação social, rural ou urbana, industrial ou comercial, enfim a identidade e a realidade social da região”. (AMORETTI, 2006, p. 6-7). Os ASL’s podem ser “ASL Positivos”, quando de fomento de atividades, ou “ASL Negativos”, quando de indução para a reversão de uma realidade social de carência. À ação política da sua criação formal se segue a elaboração de políticas, de planejamento e de estratégias para a sua materialização, quando se lança mão de dados de IDH, educacionais, saúde e saneamento básico, número e natureza das organizações não governamentais e dos movimentos sociais, entre outros.

Arranjos Culturais Locais (ACL) podem ser definidos como “aglomerados de unidades de patrimônio histórico material e de patrimônio histórico imaterial, localizadas num mesmo território, criando demandas específicas de mão de obra, articulando a comunidade em torno da identidade cultural de um povo, no sentido religioso, místico e artístico, do patrimônio e da memória cultural, promovendo a articulação de atores locais, tais como comunidade, grupos, associações, instituições religiosas, educacionais, musicais, artesanais e outras” (AMORETTI, 2006, p. 6). Paralelamente à ação política de sua criação formal se segue a elaboração de políticas, de planejamento e de estratégias para a sua materialização, quando é se lançado mão de registros de bens culturais de natureza material e imaterial, patrimônio arqueológico, parques e paisagens, festas populares tradicionais, acervo iconográfico, museus e centros culturais, entre outros.

### **9.1 Os Institutos Federais e os Arranjos Locais – “Projeto Sintonia”**

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, por meio do “Projeto Sintonia”<sup>12</sup>, buscou promover uma interação profunda entre a oferta de cursos, o desenvolvimento de pesquisa e a promoção da extensão, de um lado, e as demandas sociais, econômicas e culturais da região em que se insere a Instituição que compõe a rede das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, de outro. A perspectiva era alcançar a implementação de desenvolvimento local/regional sustentável

---

<sup>12</sup> Uma cópia do chamado “Projeto Sintonia” pode ser acessada no Observatório do Mundo do Trabalho localizado na Reitoria do IFG.

econômica e ambientalmente, inclusivos socialmente e democratizados em termos políticos, culturais e informacionais. O “Projeto Sintonia” foi concebido com base em uma metodologia participativa e integrada aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

As direções e os segmentos internos dos Institutos Federais criados, bem como dos Câmpus a serem criados na II Fase de Expansão da Rede, a exemplo do Câmpus Águas Lindas, devem se engajar nesse processo. Portanto, há de se compreender a dimensão política e o sentido estratégico desse processo, que deve orientar desde o processo de seleção dos professores e dos técnico-administrativos da Instituição as modalidades e cursos de Educação Profissional e Tecnológica a serem oferecidos, até o caráter e natureza dos núcleos de Pesquisa para as relações políticas da Instituição para com a sociedade, e assim por diante.

Tendo o “Projeto Sintonia” como referência, recomendamos ao Câmpus Águas Lindas de Goiás alcançar pelo menos três objetivos, a saber:

- a) Identificar as demandas produtivas, sociais e culturais locais/regionais para realizar a oferta das modalidades de ensino e de cursos, bem como o desenho dos projetos curriculares dos mesmos. Para tanto, deve instituir uma Coordenação Institucional de Estudo/Pesquisa ou criar o Núcleo de Base do Observatório para identificar as demandas produtivas, sociais e culturais, de um lado, e um fórum participado por gestores públicos, empresários e representantes dos movimentos sociais e da sociedade civil, de outro.
- b) Incorporar na Coordenação Institucional de Estudo/Pesquisa ou no Núcleo de Base do Observatório, metodologias geradas pelo Observatório do Mundo do Trabalho que possibilitem a sintonia permanente entre a oferta das modalidades e dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica e as demandas produtivas, sociais e culturais locais/regionais.
- c) Criar uma publicação, de caráter periódico e permanente, que se constitua em espaço de apresentação dos resultados dos estudos/pesquisas conduzidos, de debate e de convergência entre as demandas produtivas, sociais e culturais da sociedade local/regional e as modalidades de Educação Profissional e Tecnológica e de cursos oferecidos, as pesquisas realizadas e os projetos de extensão desenvolvidos.

Dentre as metodologias de prospecção que permitem a sintonia permanente entre a oferta das modalidades de Educação Profissional e de curso e as demandas locais/regionais, destacam-se:



a) Prospecção de Mercado e de Trabalho, que se desdobra em: 1. Prospecção Tecnológica, que procura conceber percepções coletivas sobre estimativas de probabilidade de difusão de novas tecnologias de produto, processo e organização da produção; 2. Prospecção Organizacional, que foca os impactos ocupacionais prováveis no futuro próximo (de cinco a dez anos), tendo em vista as profundas mudanças que estão ocorrendo nas formas de organizar o trabalho; 3. Análise de Ocupações Emergentes, que aborda as mudanças ocupacionais nos setores elencados para a prospecção, a partir de dados de outros países;

b) Prospecção social e cultural, que se desdobra em: 1. Prospecção Social, que procura identificar as necessidades da população, tendo em vista proporcionar referências para o desenvolvimento de projetos de extensão, de educação inclusiva, etc.; 2. Prospecção Cultural, que procura identificar as manifestações culturais das camadas populares, expressas em formas musicais, festivas, artesanais, etc., tendo em vista contribuir com a sistematização e divulgação das referidas manifestações;

Portanto, o Câmpus Águas Lindas de Goiás deve promover uma sintonia entre a oferta de cursos e o desenvolvimento de pesquisa e de extensão, observando ao mesmo tempo a vocação regional e a perspectiva do desenvolvimento sustentável e inclusivo socialmente.

O “Projeto Sintonia” indicava a implementação de Arranjos Locais no período 2008-2010. Tendo em vista que o projeto não teve a continuidade prevista, o levantamento de Arranjos prioritários poderão ser realizados no decorrer da implantação do Câmpus nos moldes propostos pelo projeto. Sendo que, desta forma, far-se-á uso dos levantamentos mais atuais realizados pelo MDIC e pelo IPEA<sup>13</sup>.

## **9.2 Levantamento de Arranjos Produtivos Locais - MDIC**

Em 2005, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC realizou um levantamento dos Arranjos Locais existentes no Brasil. A pesquisa levou em consideração a ligação com as seguintes instituições: Basa, BNB, Banco do Brasil, BNDES, MCT, Caixa, Finep, Sebrae, Ipea e o próprio MDIC. O levantamento identificou 958 APLs no Brasil, distribuídos por Grande Setores conforme demonstra a Tabela 10.

---

<sup>13</sup> Disponíveis em: <[www.integracao.gov.br/desenvolvimentoregional/publicacoes/livro.asp](http://www.integracao.gov.br/desenvolvimentoregional/publicacoes/livro.asp)> Acesso em: 26 abr. 2011.

**Tabela 10: Número de APLs por Setor Produtivo no Brasil – MDIC**

<b>Grandes Setores Produtivos</b>	<b>Nº de APLs</b>	<b>%</b>
Grande Setor Primário	567	59
Grande Setor Secundário	344	36
Grande Setor Terciário	47	5
Total	958	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados contidos em Costa (2010)

Quanto ao Centro-Oeste o levantamento identificou a existência de 51 APLs, sendo que a maioria (27 APL, ou seja, 53%) se concentrava no Grande Setor Secundário. O Grande Setor Primário somou 14 APLs (27%) e o Grande Setor Terciário somou 10 (20% do total).

Destes 51 Arranjos identificados no Centro-Oeste, o Estado de Goiás respondeu por 14, sendo 2 no Grande Setor Primário, 11 no Grande Setor Secundário e 1 no Grande Setor Terciário. O MDIC caracteriza ainda a Intensidade Tecnológica dos Arranjos Produtivos do Setor Secundário. O Quadro 7 abaixo, apresentará a listagem de APLs em Goiás, por Cidade Polo, Área de Abrangência e Setor Produtivo. Salienta-se que os setores produtivos que integram o Grande Setor Secundário, apresentados nos quadros 7 e 8, foram acompanhados da identificação do grau de intensidade tecnológica.

**Quadro 7: APLs em Goiás, por Cidade Polo, Área de Abrangência e Setor Produtivo - MDIC**

<b>Nome do APL</b>	<b>Cidade Polo</b>	<b>Área de Abrangência</b>	<b>Setor Produtivo</b>
Cerâmica Não Refratária	Anápolis	Abadiânia Anápolis	Setor Secundário (Média Baixa tecnologia)
Farmacologia/ Produtos Fitoterápicos	Anápolis	Anápolis Aparecida de Goiânia Goiânia	Setor Secundário (Alta intensidade Tecnológica)
Turismo	Caldas Novas	Caldas Novas	Setor Terciário
Gemas e Joias	Campos Verdes	Campos Verdes	Setor Secundário (Média-Baixa tecnologia)
Artesanato Mineral	Cristalina	Cristalina	Setor Secundário (Baixo conteúdo Tecnológico)
Confecções	Goiânia	Aparecida de Goiânia Goiânia Trindade	Setor Secundário (Baixo conteúdo Tecnológico)
Couro e Calçados	Goiânia	Goianira Goiânia	Setor Secundário (Baixo conteúdo tecnológico)
Madeira e Móveis	Goiânia	Goiânia	Setor Secundário (Baixo conteúdo tecnológico)
Transformados	Goiânia	Goiânia	Setor Secundário

Plásticos			(Média-Baixa tecnologia)
Tecnologia da Informação	Goiânia	Aparecida de Goiânia Goiânia	Setor Secundário (Alta intensidade tecnológica)
Confecções	Jaraguá	Goianésia Itaguaru Jaraguá São Francisco de Goiás Uruana	Setor Secundário (Baixo conteúdo tecnológico)
Extração Mineral/Quartzito	Pirenópolis	Corumbá de Goiás Pirenópolis	Setor Secundário (Média-Baixa tecnologia)
Grãos, Aves e Suínos	Rio Verde	Chapadão do Céu Jataí Montividiu Rio Verde	Setor Primário
Produtos Lácteos	São Luís de Montes Belos	São Luís de Montes Belos	Setor Primário

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados contidos em Costa (2010)

É importante levar em consideração o levantamento de APLs em Brasília-DF, visto que o município em estudo é integrante da Região Entorno de Brasília. Para Brasília, o MDIC identificou a presença de 4 Arranjos, conforme demonstra o Quadro 8.

**Quadro 8: APLs em Brasília, por Cidade Polo, Área de Abrangência e Setor Produtivo - MDIC**

Nome do APL	Cidade Polo	Área de Abrangência	Setor Produtivo
Agricultura Orgânica	Brasília	Brasília	Setor Primário
Confecções	Brasília	Águas Lindas de Goiás Brasília Cristalina Formosa Luziânia Padre Bernardo Santo Antônio do Descoberto Unai Valparaíso de Goiás	Setor Secundário (Baixo conteúdo tecnológico)
Madeira e Móveis	Brasília	Brasília	Setor Secundário (Baixo conteúdo tecnológico)
Tecnologia da Informação	Brasília	Brasília	Setor Secundário (Alta intensidade tecnológica)

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados contidos em Costa (2010)

### 9.3 Levantamento de Arranjos Produtivos Locais - IPEA

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, por sua vez, identificou, em seu levantamento, a existência de 762 APLs no Brasil, sendo que considerou apenas as aglomerações do Grande Setor Secundário.<sup>14</sup> Esse levantamento corrobora o posicionamento do MDIC de que os aglomerados brasileiros concentram-se fundamentalmente nos setores de baixo conteúdo tecnológico e de média-baixa tecnologia. Essa convergência entre MDIC e IPEA pode decorrer do uso de banco de dados comuns – o IPEA recorrendo ao banco de dados do MDIC.

**Tabela 11: Número de APLs por intensidade tecnológica no Brasil – Ipea**

Setores Produtivos	Nº de APLs	%
Grande Setor Secundário	762	100
Baixo conteúdo tecnológico	339	44,5
Média-Baixa tecnologia	230	30,2
Média-Alta tecnologia	113	14,8
Alta intensidade tecnológica	80	10,5
Total	762	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados contidos em Costa (2010)

No Estado de Goiás, o IPEA identificou 30 Arranjos, sendo 14 de Baixo Conteúdo tecnológico, 11 de Média-Baixa tecnologia, 2 de Média-Alta tecnologia e 3 de Alta intensidade tecnológica, conforme apresenta o Quadro 9.

**Quadro 9: APLs em Goiás, por Cidade Polo e Setor Produtivo - IPEA**

Nome do APL	Cidade Polo	Setor Produtivo
Artefatos de Couro	Anicuns	Baixo conteúdo tecnológico
Artefatos de Couro e Calçados	Goiânia	Baixo conteúdo tecnológico
Artefatos de Plástico	Anápolis	Média-Baixa tecnologia
Artefatos de Plástico	Goiânia	Média-Baixa tecnologia
Artigos de Perfumaria e Cosméticos	Goiânia	Média-Alta tecnologia
Atividades de TIC	Goiânia	Alta intensidade tecnológica
Beneficiamento de Algodão	Goiás	Baixo conteúdo tecnológico
Beneficiamento, Fiação e Confecções	Vale do Rio dos Bois	Baixo conteúdo tecnológico
Brinquedos	Anápolis	Baixo conteúdo tecnológico

<sup>14</sup> Para aprofundamento na metodologia utilizada pelo IPEA ver: BOX III e o item referente a identificação de aglomerações produtivas no Capítulo VI do Livro Arranjos Produtivos Locais, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional, de Eduardo José Monteiro da Costa, disponível em: [www.integracao.gov.br/desenvolvimentoregional/publicacoes/livro.asp](http://www.integracao.gov.br/desenvolvimentoregional/publicacoes/livro.asp).

Cabines e Carrocerias pra Caminhões	Anápolis	Média-Alta tecnologia
Colchões	Goiânia	Baixo conteúdo tecnológico
Equipamentos Médico-Hospitalares	Goiânia	Alta intensidade tecnológica
Escovas, Pinceis e Vassouras	Anápolis	Baixo conteúdo tecnológico
Madeira e Móveis	Goiânia	Baixo conteúdo tecnológico
Madeira e Móveis	Ceres	Baixo conteúdo tecnológico
Pedras Preciosas	Goiânia	Média-Baixa tecnologia
Produtos Cerâmicos	Pires do Rio	Média-Baixa tecnologia
Produtos Cerâmicos	Anápolis	Média-Baixa tecnologia
Produtos Cerâmicos	Anicuns	Média-Baixa tecnologia
Produtos Cerâmicos	Catalão	Média-Baixa tecnologia
Produtos Cerâmicos	Rio Vermelho	Média-Baixa tecnologia
Produtos Cerâmicos	Vale do Rio dos Bois	Média-Baixa tecnologia
Produtos Cerâmicos	Vão do Paranã	Média-Baixa tecnologia
Produtos Cerâmicos	Vão Paranã	Média-Baixa tecnologia
Produtos Cerâmicos	Porangatu	Média-Baixa tecnologia
Software	Goiânia	Alta intensidade tecnológica
Tecidos e Artefatos Têxteis	Ceres	Baixo conteúdo tecnológico
Tecidos e Confecções	Meia Ponte	Baixo conteúdo tecnológico
Tecidos e Confecções	Anápolis	Baixo conteúdo tecnológico
Tecidos e Confecções	Goiânia	Baixo conteúdo tecnológico

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados contidos em Costa (2010)

Esses Arranjos Produtivos Locais, tanto levantados pelo MDIC quanto pelo IPEA, deverão receber uma atenção e empenho de todas as instituições públicas que puderem assumir responsabilidades com seu fortalecimento. O IFG, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão por ele desenvolvidos, deve buscar se integrar nesse empenho institucional.

## 9.4 Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais Locais/Regionais

### 9.4.1 Arranjos Produtivos Locais (APL)

O crescimento demográfico, as contradições e conflitos sociais e as potencialidades econômicas, presentes na Microrregião do Entorno de Brasília, tem suscitado diversas intervenções socioeconômicas. Dentre essas intervenções, pode-se destacar a co-promoção de Arranjos Produtivos Locais (APL's).

Dentre os órgãos/instituições que atuam na co-promoção de APL's na Microrregião do Entorno de Brasília, bem como os APL's por eles selecionados, referentes ao período

compreendido entre 2008–2012, destacam-se:

a) Rede Goiana de Apoio a Arranjos Produtivos Locais (RG - APL), com apoio aos seguintes APL's: APL de apicultura do Entorno Norte do DF; APL de artesanato mineral de Cristalina; APL de móveis de Valparaíso de Goiás; e APL de confecção de Águas Lindas de Goiás;

b) Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Goiás (SEBRAE - GO), com apoio ao seguinte APL: APL de minerais e cristais de Cristalina;

c) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Goiás (SENAI - GO), com o apoio aos seguintes APL's: APL de artesanato da Cidade Ocidental; APL de confecção de Águas Lindas de Goiás; APL de confecção de Novo Gama; APL de confecção de Santo Antônio do Descoberto ; APL de fruticultura de Luziânia; e APL de móveis de Valparaíso de Goiás;

d) Secretaria de Indústria e Comércio do Estado de Goiás (SIC), com apoio ao seguinte APL: APL de artesanato mineral de Cristalina.

O levantamento de APLs, realizado pelo MDIC, identifica um APL no setor de confecções com polo em Brasília e área de abrangência em Águas Lindas de Goiás, Padre Bernardo, Santo Antônio do Descoberto, entre outros municípios, conforme apresentado no Quadro 8.

As atividades do setor de confecções no município de Águas Lindas de Goiás, bem como em Cidade Ocidental, Novo Gama e Santo Antônio do Descoberto, se mostram incipientes, porém, com grande potencialidade. Pode-se inferir que tal incipiência se deve à desarticulação dos atores locais que, de um lado, decorre de processos como a carência de políticas para este setor de atividade e a própria falta de identidade e identificação de muitos trabalhadores e pequenos proprietários do/com o município, o que redundava em poucos investimentos na região. De, de outro lado, essa incipiência também deriva das características da região, visto que os investidores não vêm atrativos no Município, tais como infraestrutura adequada e pessoal qualificado.

Para a efetiva consolidação de um APL de confecção com polo em Brasília e ramificações nos municípios da Microrregião do Entorno de Brasília, ou de diversos APL's em Brasília e nos municípios da Microrregião do Entorno de Brasília, acima referidos, é necessário que ocorra a formação de conselhos de gestores e micro e pequenos empresários desse setor, bem como a participação ativa de instituições como o Câmpus Águas Lindas de Goiás, com objetivo de pactuar compromissos para o desenvolvimento do setor de confecção.

Vale ressaltar que a atuação da Companhia de Desenvolvimento Municipal de Águas Lindas – CODEALGO, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, que já possui experiência com tal setor de atividade, se faz importante para a consolidação de um ou de mais de um APL de Confecção.

Ainda para o Município de Águas Lindas identifica-se a necessidade de formação de um Arranjo Produtivo no setor de Construção Civil, que se apresenta, atualmente, como um arranjo produtivo potencial. Este setor tem apresentado um crescimento acima das médias nacional e estadual. Tal fato se deve, em certa medida, ao grande crescimento urbano em curso na Microrregião do Entorno de Brasília como um todo. Todavia, este segmento tem convivido com aspectos como baixo nível de articulação institucional e informalidade elevada.

Sugere-se como foco de atuação da Instituição neste possível Arranjo o envolvimento do IFG Câmpus Águas Lindas na qualificação de mão de obra e o aumento nos índices de formalidade dessa mão de obra. O setor de construção civil tem-se configurado como um grande alocador de mão de obra, porém tem padecido de projetos socioeducacionais voltados para a qualificação dessa mão de obra, bem como de políticas que estimulem a formalização dos trabalhadores desse setor. Desta forma, o setor carece de uma articulação das empresas, com vistas a possibilitar melhores condições de trabalho e oferta de programas e cursos de qualificação. A formalização de um Arranjo Produtivo Local no setor de Construção Civil poderá possibilitar também a elevação dos índices de formalização dos empregados. Indica-se, ainda, o estabelecimento de parcerias com o Instituto Federal de Brasília – IFB na oferta de cursos para esse possível arranjo, uma vez que boa parte dos potenciais alunos de cursos oriundos da área de Construção Civil também estão trabalhando no Distrito Federal, possibilitando assim que parte dos cursos sejam oferecidos pelo IFG – Câmpus Águas Lindas de Goiás e parte por diversos Câmpus do IFB. Trata-se, portanto, de um amplo projeto interinstitucional de qualificação/formação técnico-profissional para o setor de Construção Civil.

Outro APL potencial envolve a criação de um distrito industrial e comercial e as atividades de transporte e logística a ele relacionados, no município de Águas Lindas de Goiás. As iniciativas estão sendo tomadas nesta direção pelo Poder Público Municipal, o que requer acompanhamento por parte da Instituição e a avaliação da pertinência da sua participação.

Por fim, o Câmpus Águas Lindas de Goiás também poderá vir a contribuir com os demais APL's presentes na Microrregião do Entorno de Brasília, sobretudo na região sul desta microrregião.

#### **9.4.2 Arranjos Sociais Locais (ASL)**

Os estudos do Observatório no Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe não identificaram a existência de arranjos sociais locais estabelecidos na região. Todavia, as demandas sociais nesta direção são enormes.

Águas Lindas de Goiás compõe juntamente com os municípios de Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás, o que se pode compreender como a periferia imediata de Brasília. Nessa periferia, as contradições e conflitos sociais intrínsecos a ela são potencializados em função dos processos políticos em curso na região, marcados por aspectos como corrupção, cassação de mandatos de governantes e vereadores e instrumentalização do poder público por parte de algumas lideranças religiosas neopentecostais.

Também são potencializados por meio de uma intensa mobilidade socioespacial e de domicílios eleitorais entre os municípios da região de segmentos extremamente empobrecidos da classe trabalhadora, com impactos políticos perversos nas políticas públicas e nas dinâmicas político-representativas.

Neste contexto, emergem cenários sociais profundamente marcados por aspectos como violência e insegurança social; juventude, tráfico de drogas, dependência química e violência; serviços de saúde públicos desarticulados e epidemias recorrentes; e desemprego e subemprego estrutural. Assim, o estudo/pesquisa de implantação do Câmpus Águas Lindas de Goiás indica arranjos sociais locais potenciais nas áreas de: juventude e violência; analfabetismo; formação inicial e continuada de trabalhadores; alimentação e saúde; e projetos sociais de moradia.

Desta forma, recomenda-se que o Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG realize diálogos com o poderes públicos municipal, estadual e federal e com organizações não governamentais, bem como estudos e pesquisas específicas para que se selecione e conceba os ASLs nas quais a Instituição atuará.



### 9.4.3 Arranjos Culturais Locais (ACL)

Águas Lindas de Goiás convive com profundas deficiências, quando não ausência absoluta, de equipamentos sociais voltados para a cultura, como cinemas e teatros. Essa mesma realidade se prolonga para a ausência de políticas e atividades ordenadas voltadas para a cultura.

Em contraste com essa realidade, a intensa imigração de populações de outras regiões do país para os municípios do Entorno que compõem a periferia imediata de Brasília, sobretudo de nordestinos, asseguram uma diversidade de manifestações culturais populares no Município de Águas Lindas de Goiás. Assim, tem curso uma grande presença de festas regionais nordestinas, de criação/produção e eventos de bonecos, de cultura *hip hop*, de expressões culturais afrodescendentes, entre outras.

Em que pese a diversidade de manifestações culturais no Município de Águas Lindas de Goiás e na Região Limítrofe, as carências de equipamentos e políticas culturais na região, conforme anteriormente assinalado, são enormes. Os estudos desenvolvidos pelo Observatório também não identificaram a existência de arranjos culturais locais estabelecidos na região com vista na reversão deste quadro.

Recomenda-se que o Câmpus Águas Lindas de Goiás assegure, na conformação das suas instalações prediais, dentro e fora da área do Câmpus, equipamentos culturais que possam concorrer para o atendimento das necessidade de desenvolvimento e manifestação cultural da comunidade, como teatro, ateliê e sala de cinema. Recomenda-se também que o Câmpus Águas Lindas de Goiás procure identificar e estabelecer diálogos com movimentos sociais e organizações governamentais e não governamentais envolvidas com a cultura, tendo em vista participar ou co-protagonizar a criação de arranjos culturais locais e eventos voltados para o fortalecimento de manifestações culturais e artísticas presentes no Município de Águas Lindas de Goiás e na Região Limítrofe. Os artistas e movimentos vinculados à criação/produção e eventos de bonecos são um exemplo neste sentido.

## **10 APONTAMENTOS DAS ENTREVISTAS REALIZADAS JUNTO A GESTORES DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS E REGIÃO LIMÍTROFE E APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS A ALUNOS DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS**

As entrevistas com gestores e empresários, bem como a aplicação de questionários junto a alunos de colégios públicos estaduais no Município de Águas Lindas de Goiás redundaram em uma grande quantidade e variedade de indicações de Cursos Técnicos, Tecnológicos, Bacharelados e Licenciaturas, o que era previsto, dado que cada aluno ou gestor poderia indicar até três cursos técnicos e até três cursos tecnológicos. Essas indicações serão apresentadas separadamente, tendo em vista que as entrevistas com gestores se deram de forma aberta e se estenderam à Região Limítrofe, enquanto os questionários aplicados aos alunos foram compostos majoritariamente por questões fechadas e se limitaram ao Município de Águas Lindas de Goiás.

### **10.1 Apontamentos das Entrevistas Realizadas Junto a Gestores do Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe**

#### **10.1.1 Apontamentos das Entrevistas Realizadas Junto a Gestores do Município de Águas Lindas de Goiás**

Em Águas Lindas de Goiás, foram realizadas duas entrevistas: uma na Prefeitura Municipal e uma na Companhia de Desenvolvimento Municipal – CODEALGO, que é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP.

Na Prefeitura de Águas Lindas de Goiás, fizeram-se presentes o Secretário de Planejamento Municipal, Senhor Marcos Antônio de Araújo, a Secretária Municipal de Educação, Senhora Maria da Guia Lima Cruz, juntamente com sua assessora, Professora Marissol Lopes de Ávila Alves, o então Diretor-Geral do Câmpus de Luziânia do IFG, Senhor Jerônimo Rodrigues da Silva, juntamente com o então Gerente do Departamento de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, Senhor Wanderley Azevedo de Brito, e o Diretor de Administração do mesmo Câmpus, Senhor Afonso Maria de Araújo, além dos representantes do Observatório.

Nessa reunião foram focadas questões referentes a Arranjos Produtivos Locais e a indicações de cursos que poderiam ser oferecidos pelo Câmpus Águas Lindas de Goiás.

Além do Arranjo Produtivo Local na área de Confeções, que também foi apontado em Santo Antônio do Descoberto, foi levantado um APL potencial em Logística, tendo em vista, inclusive, a construção de um aeroporto no Município.

Os cursos técnicos indicados na prospecção foram: Enfermagem; Hemoterapia; Construção Civil; e Informática Básica. Os cursos de licenciatura indicados foram: Licenciatura em Biologia e Licenciatura em Matemática.

A entrevista na CODEALGO, por sua vez, foi realizada em sua sede no Conjunto A, Setor 09 em Águas Lindas de Goiás, concedida pelo presidente da OSCIP, Senhor Geraldo Dorta Cabral.

O entrevistado caracterizou o município como um município novo que está em construção e ainda não tem um planejamento. Para ele Águas Lindas de Goiás surgiu “de repente” em função do valor baixo dos lotes, da posição geográfica e do custo de vida mais baixo que o de Brasília. Expôs que a mão de obra local não é qualificada e que os moradores não se identificam com o Município, desacreditando-o.

Com relação à economia, foi ressaltado os ‘pontos’ de costura, ou seja, os locais que funcionam as facções. O presidente da CODEALGO informou que há um projeto nessa área, cujos integrantes recebem matérias-primas e trabalham em suas próprias casas, ao contrário do que era feito antes, quando havia um local para reunir todos esses trabalhadores, o que demandava deslocamento diário, desperdício de tempo, gastos com o espaço, dentre outros.

No que diz respeito à educação, foi exposto que as faculdades da região não comportam mais a demanda. Tendo em vista a construção de novas casas, bem como a percepção de alocação de famílias de renda média na região, o Senhor Geraldo Cabral observa um aumento na demanda por educação. Como áreas prioritárias para a atuação do IFG em Águas Lindas de Goiás ele indicou: Saúde, Educação e Construção Civil. Os cursos que, segundo ele, atenderiam o município seriam: Curso Técnico em Enfermagem, Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Pedagogia, Engenharia Civil e Licenciatura em Matemática. Deve-se ressaltar que esses cursos foram indicados tendo em vista o próprio Distrito Federal como mercado de trabalho, conforme atestam alguns dos gestores entrevistados.

Portanto, o Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG deve atuar na elaboração de programas e projetos de extensão que busquem levar à identificação da população com o

município, qual seja, na valorização do comércio local, da educação, das manifestações culturais e artísticas locais, etc. Além dos projetos de extensão nesse sentido, deve-se trabalhar nas atividades de pesquisa que tenham ligação com a realidade local e que resultem em benefícios sociais para a população.

### **10.1.2 Apontamentos das Entrevistas Realizadas Junto a Gestores do Município de Santo Antônio do Descoberto**

A primeira entrevista no Município de Santo Antônio do Descoberto foi concedida pelo Chefe de Gabinete do Prefeito. O entrevistado caracterizou o município como de pequeno porte, que não se sustenta integralmente, no que diz respeito às finanças municipais. Possui um bom setor de comércio, porém o setor industrial ainda é incipiente.

Outro aspecto que foi levantado, e que é comum aos municípios do Entorno de Brasília, é o grande número de trabalhadores que se deslocam diariamente para trabalhar no Distrito Federal. O entrevistado estima que aproximadamente trinta mil pessoas se encontram nessa situação e que as áreas de atuação dessas pessoas são, principalmente, o comércio, a construção civil e as atividades de auxiliar de escritório. Por outro lado, também expôs que profissionais do Distrito Federal se deslocam para trabalhar em Santo Antônio do Descoberto, principalmente nas áreas da saúde e da educação.

Os principais problemas municipais apontados pelo entrevistado são a falta de recursos financeiros e a ausência do Governo do Estado de Goiás, tendo em vista, inclusive, a distância do município em relação à capital de Goiás.

No que tange à educação, no município é oferecido desde o Ensino Fundamental ao Ensino Superior. Porém, o Chefe de Gabinete identifica precariedades tanto quantitativas (em relação aos números de vagas oferecidas, principalmente no Ensino Superior, que possui apenas uma instituição ofertante, a saber, a Faculdade Phenix) quanto qualitativas, o que aponta para uma forte demanda por educação pública de qualidade nos diversos níveis de ensino.

Por fim, indicou demandas de profissionais com formação em Mecânica Veicular e Eletricidade Predial. Realçou a necessidade de contemplar cursos voltados para atender as pessoas envolvidas em atividades de facção no Município.

Ainda no Município de Santo Antônio do Descoberto foi realizada outra entrevista, com a presença do Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, o Diretor de Planejamento do Município e de representante da Secretaria de Educação. Na oportunidade foram apontados como os principais problemas enfrentados pelo município: a dificuldade em atrair indústrias; problemas relacionados à infraestrutura de água e de energia elétrica (sendo apontado que apenas 60% da população tem água tratada e 30% usufrui de rede de esgoto); as condições precárias do setor de saúde e o número considerável de pessoas que trabalham no Distrito Federal (estimada em torno de 80% da população economicamente ativa do município).

Quanto à economia municipal, foi exposta a predominância do setor de comércio e serviços, caracterizado por pequenos estabelecimentos. Ainda foi apontada a presença dos polos de facções instalados na região, o que, segundo os entrevistados, possibilita a estruturação de um APL de Confecções. Também foi dito que há atividades de agricultura e pecuária no município, sendo que os entrevistado destacaram a produção de leite, legumes e hortifrutigranjeiros.

Por fim, foi indicada a oferta de cursos nas áreas: Rural (Gestão Rural); Comércio, Marketing e Vendas; e Turismo. Este último não foi apontado categoricamente pelos entrevistados, tendo em vista que o setor de turismo no Município se mostra com potencial, porém, pouco explorado, o que demandaria um investimento maior, que ultrapassa a formação de profissionais para setor, chegando às questões relacionadas a investimentos no setor, marketing, orientação da população local para este foco, infraestrutura básica, dentre outros.

### **10.1.3 Apontamentos da Entrevista Realizada Junto a Gestores do Município de Padre Bernardo**

A reunião no Município de Padre Bernardo foi breve e aconteceu na Prefeitura Municipal juntamente com o Prefeito Wayne do Carmo Faria. As demandas educacionais do Município se encontram na área de agricultura, tendo em vista a própria vocação local que é a agropecuária.

Durante a entrevista, o prefeito apontou a distância entre os dois municípios como um fator impeditivo da população buscar o Câmpus Águas Lindas, além de haver outras instituições de ensino mais próximas no Distrito Federal. Expôs também que o município se

encontra incapacitado de viabilizar qualquer tipo de subsídio de transporte para que estudantes se desloquem para o novo Câmpus do IFG.

Desta forma, o IFG por meio do Câmpus Águas Lindas de Goiás, deve atuar no sentido de proporcionar o atendimento à população do Município de Padre Bernardo, qual seja, implementação de cursos à distância ou estruturação de polo de ensino avançado no Município de Padre Bernardo. Deve ser considerada também a atuação do Instituto Federal de Brasília – IFB no município. O IFG deve buscar a realização de parceria com esse Instituto com o objetivo de potencializar a atuação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Município de Padre Bernardo, assim como na Microrregião do Entorno de Brasília como um todo.

#### **10.1.4 Apontamentos da Entrevista Realizada Junto a Gestores do Município de Cocalzinho de Goiás**

A entrevista aberta realizada no Município de Cocalzinho de Goiás, também foi bastante breve. Ela ocorreu na Secretaria de Educação e foi concedida pela secretária desta pasta, a Senhora Magda Oliveira.

É importante destacar que, apesar de serem municípios próximos, a secretária não visualiza como alternativa educacional o Câmpus do IFG em Águas Lindas de Goiás. O motivo exposto por ela é a violência presente na região, que faz com que os estudantes do Município de Cocalzinho de Goiás busquem outras opções, inclusive um trajeto para o Distrito Federal que não passe por Águas Lindas. Segundo ela, pode haver uma busca pelo Câmpus, porém, carregada de estigmas relacionados à violência presente no Município de Águas Lindas. Portanto, essa situação se configura como um dos desafios a ser superado pelo novo Câmpus do IFG para que consiga se inserir positivamente no Município de Águas Lindas e Região Limítrofe.

Durante a entrevista foram apontadas as deficiências nas áreas de Informática e Agropecuária. Também foi considerado o potencial do setor de turismo na região, tendo em vista, principalmente, a proximidade com o Município de Corumbá de Goiás.

### 10.1.5 Síntese das Indicações de Cursos dos Gestores do Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe

O Quadro 10 sintetiza as áreas e cursos indicados pelos Gestores dos Municípios em estudo durante as entrevistas descritas. É importante ressaltar que algumas indicações foram adaptadas visando a adequação ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, bem como as Referências Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

**Quadro 10: Áreas e Cursos Indicados por Gestores dos Municípios de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe**

Município	Área Indicada	Curso Indicado
Águas Lindas de Goiás	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico em Enfermagem
		Técnico em Hemoterapia
	Infraestrutura	Técnico em Edificações/ Tecnológico em Construção Civil
		Bacharelado em Engenharia Civil
	Licenciatura	Licenciatura em Pedagogia
		Licenciatura em Biologia
		Licenciatura em Matemática
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	
Santo Antônio do Descoberto	Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção Automotiva
		Técnico em Eletrotécnica
	Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio
	Gestão e Negócios	Técnico em Comércio/Tecnológico em Gestão Comercial
		Técnico em Marketing
		Técnico em Vendas
Hospitalidade e Lazer	Tecnológico em Gestão de Turismo	
Padre Bernardo	Agricultura	-
Cocalzinho de Goiás	Informação e Comunicação	Técnico em Informática
	Recursos Naturais	Técnico em Agropecuária

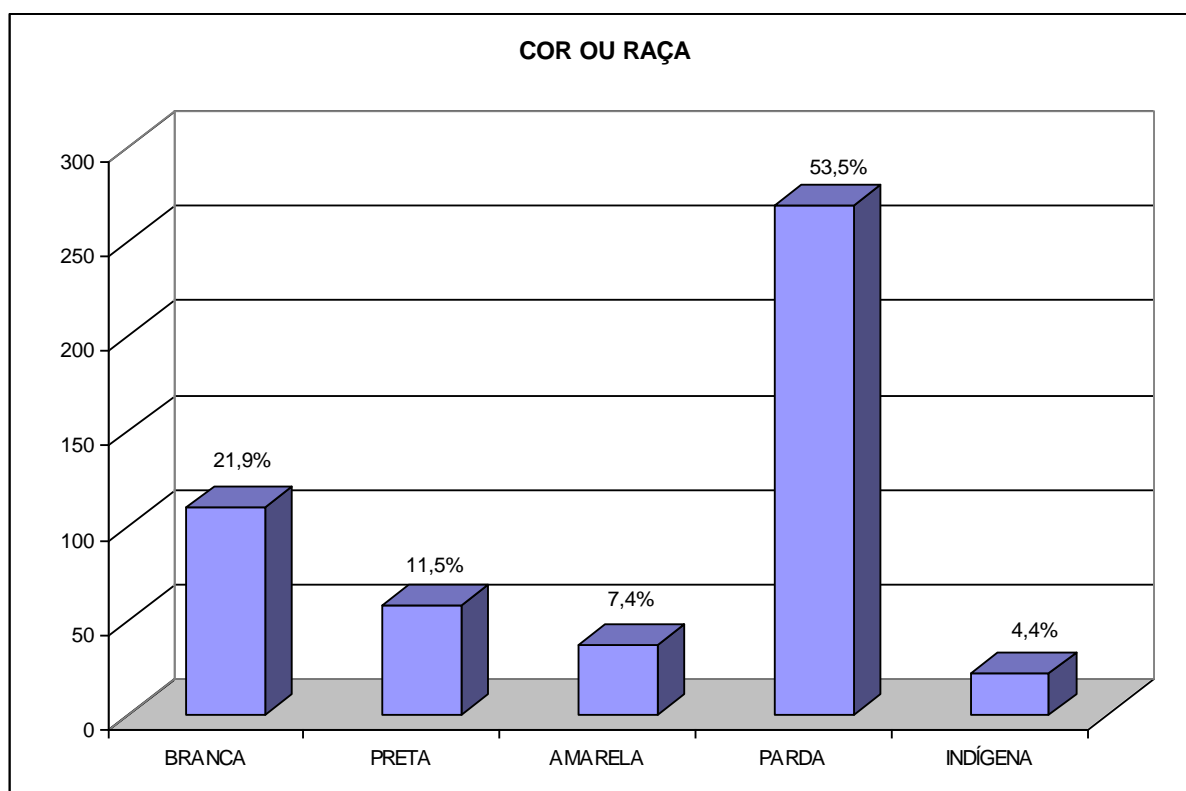
Fonte: Observatório

Observa-se que, de um modo geral, não ocorreu convergência entre as indicações de áreas e de cursos realizadas pelos gestores públicos dos municípios em estudo, o que decorre, em grande medida, da heterogeneidade destes próprios municípios. Convergência relativa ocorreu apenas na área de Informação e Comunicação, com a indicação do Curso Técnico em Informática, e na área de Recursos Naturais, com o Curso Técnico em Agropecuária.

## 10.2 Pesquisa Junto a Alunos de Ensino Médio de Colégios Públicos Estaduais no Município de Águas Lindas de Goiás

A pesquisa realizada junto a alunos do Ensino Médio de Colégios Públicos Estaduais do Município de Águas Lindas de Goiás consistiu na aplicação de questionário (APÊNDICE A) composto majoritariamente por perguntas fechadas. Foram aplicados 503 questionários, sendo 177 a alunos de 1º Ano, 142 a alunos de 2º Ano e 184 a alunos de 3º Ano do Ensino Médio, em quatro colégios, a saber: Colégio Estadual de Águas Lindas, Colégio Estadual Emilia Ferreira Branco, Colégio Estadual Princesa Daiana e Colégio Estadual Ulysses Guimarães (este foi visitado no turno vespertino em que funcionava apenas uma turma de 1º ano).

Quanto ao gênero dos alunos pesquisados, 43,1% são homens e 56,5% mulheres (duas pessoas não responderam). Questionados a respeito de sua cor ou raça, 53,5% se declararam pardos, seguidos de 21,9% que se declararam brancos; 11,5% dos alunos se declararam pretos, 7,3% amarelos e 4,4% indígenas, conforme apresenta o Gráfico 14.



**Gráfico 14:** Cor ou Raça.

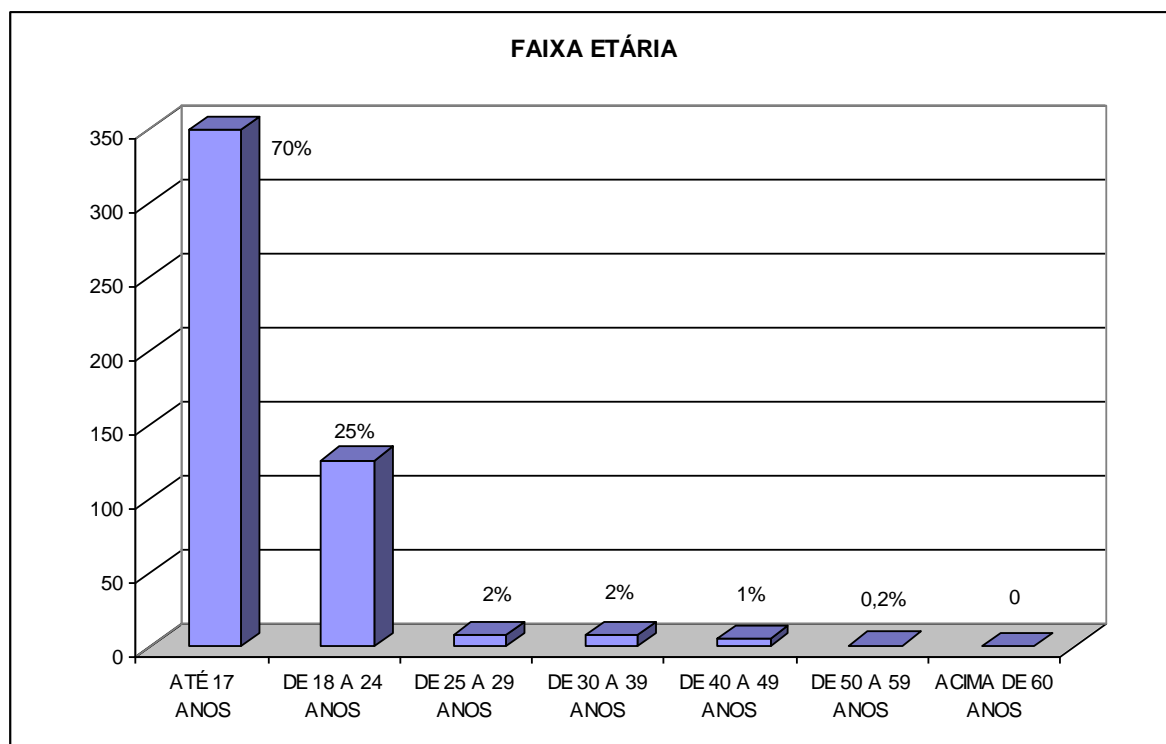
Fonte: Observatório.

Nota: Sete alunos não responderam.



Conforme demonstra o Gráfico 15, nota-se que os alunos se encontram, majoritariamente, nas faixas etárias de até 17 anos e de 18 a 24 anos. É importante observar que essa última faixa etária é considerada ideal para o acesso ao Ensino Superior, conforme meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação – PNE: “Prover, até o final da década, a oferta de educação superior para, pelo menos, 30% da faixa etária de 18 a 24 anos” (Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001). Desta forma, infere-se que o Município de Águas Lindas de Goiás possui uma população significativa em idade escolar, porém, não cursando o Ensino Superior, conforme prevê o PNE. Portanto, ocupa grande importância a modalidade de educação de jovens e adultos com foco no ensino técnico de nível médio, ofertado no turno noturno, bem como a ampliação de alternativas de ensino superior para os alunos concluintes do nível médio em Águas Lindas de Goiás.

Assim, o IFG, por meio do Câmpus Águas Lindas de Goiás, deve contribuir para a ampliação das oportunidades de educação na região e elaborar programas e projetos de extensão que mobilizem essa população no sentido de interagir com o Câmpus da Instituição. É igualmente importante buscar parcerias com instituições públicas ou privadas com vistas a proporcionar ações voltadas para os estudantes e a juventude de um modo geral.

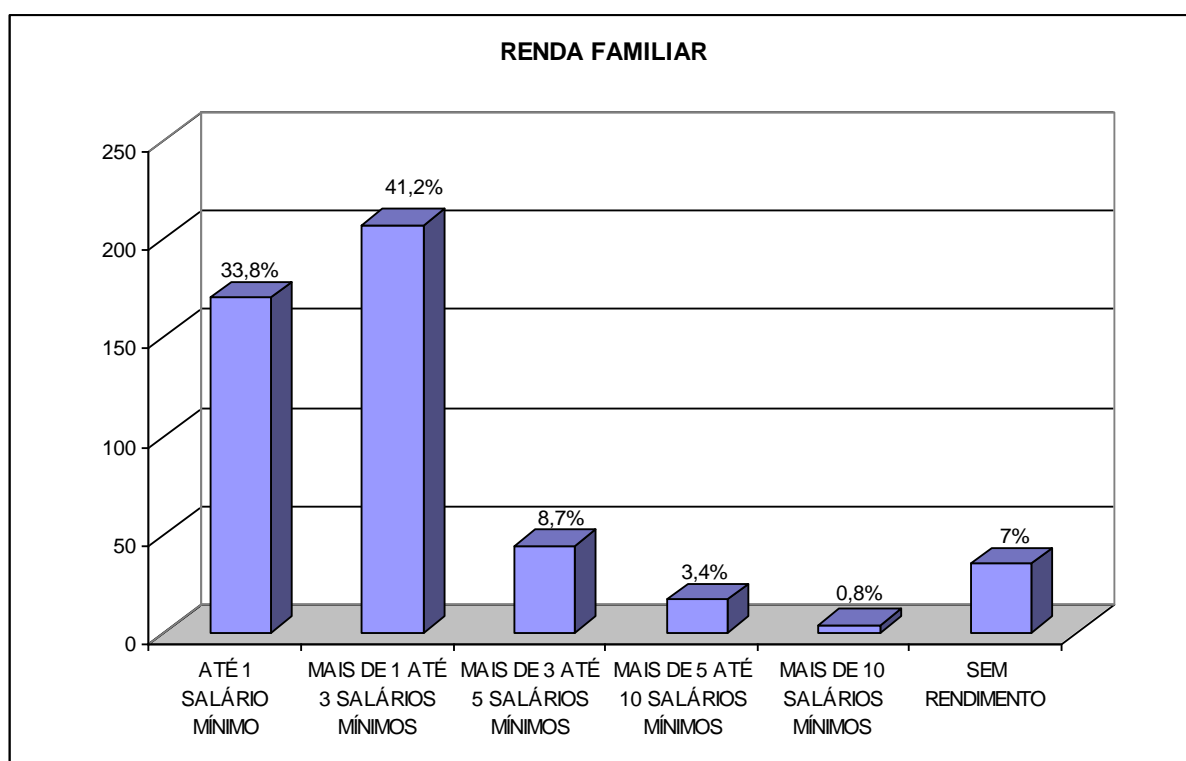


**Gráfico 15:** Faixa Etária.

Fonte: Observatório.

Nota: Cinco alunos não responderam.

Quanto à renda familiar dos alunos pesquisados, pode-se constatar que a maioria dos alunos integram famílias com renda entre um e três salários mínimos (41%), seguida de famílias com renda de até um salário mínimo (33,8%). O Gráfico 16, apresentado abaixo, demonstra também que 8,7% das famílias dos alunos possui renda entre três e cinco salários mínimos e 3,4% entre cinco e dez salários mínimos. É importante observar que 7% dos alunos declararam renda familiar como “sem rendimento”, o que aponta para famílias com renda oriunda de trabalhos esporádicos ou informais. Essa realidade acentua a necessidade de bolsas de estudo e outras alternativas que assegurem renda aos alunos mais carentes, tendo em vista reduzir possíveis quadros de evasão escolar e concorrer para a conclusão dos cursos com êxito.



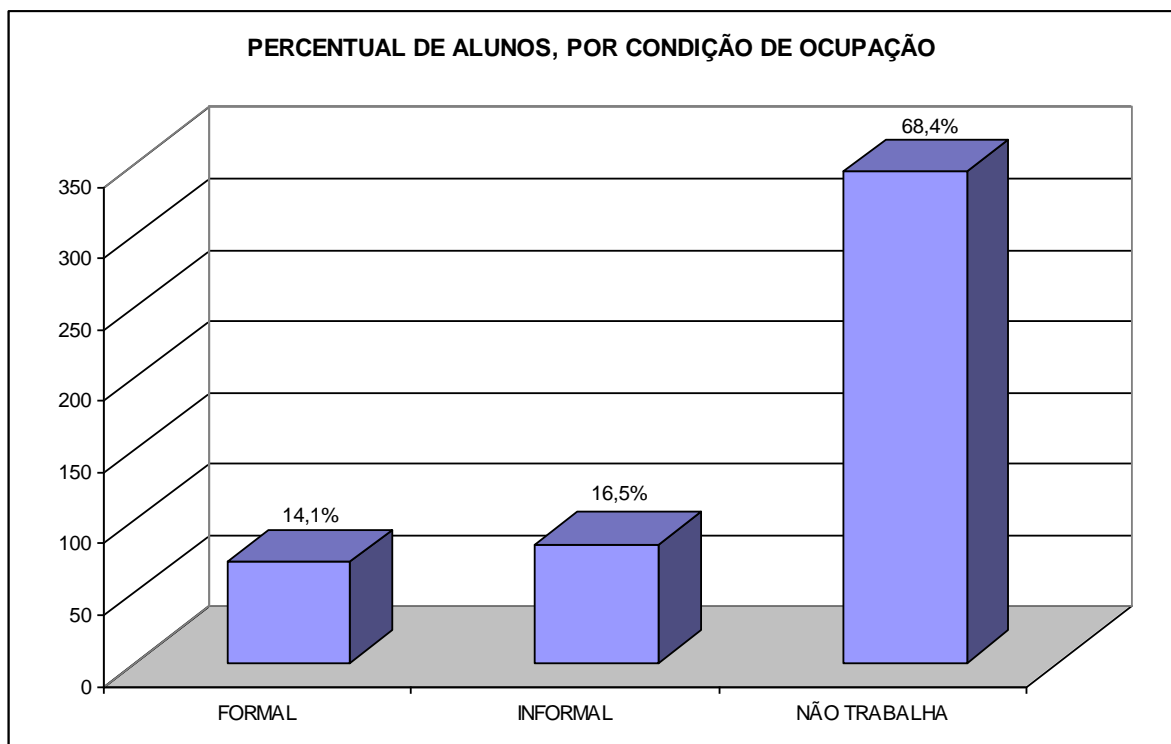
**Gráfico 16:** Renda Familiar.

Fonte: Observatório.

Nota: 26 alunos não responderam.

Outro aspecto importante a ser considerado é a situação ocupacional dos alunos. Do total de alunos, 30,6% possuem emprego, sendo 14,1% empregos formais e 16,5% empregos informais. Do total de alunos que trabalham (154 ou 30,6% do total), 55,8% trabalham o dia todo, 21,4% pela manhã e 18,2% à tarde, conforme apresentam os Gráficos 17 e 18. Portanto,

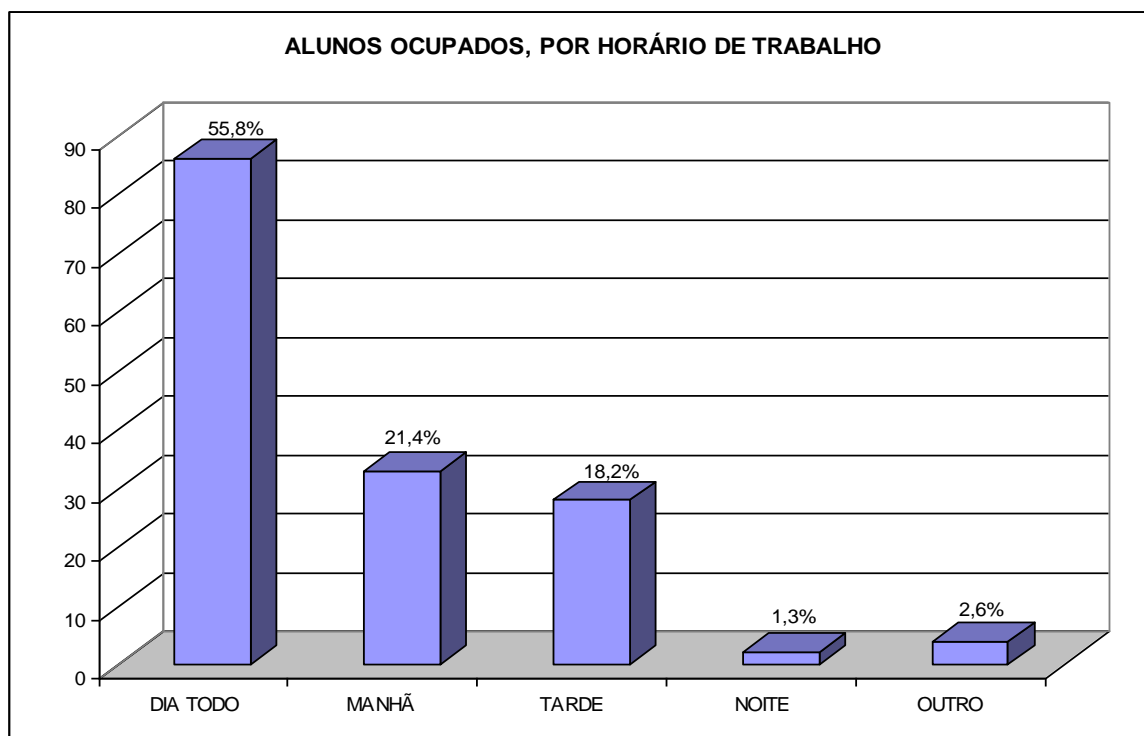
faz-se presente condições de estudo inadequadas para um grande número de alunos que trabalham, posto que muitos convivem com trabalho em tempo integral e com trabalho precarizado. Estes dados também acentuam a necessidade da implementação da modalidade de educação de jovens e adultos ofertada no turno noturno e da oportunização de bolsas para os alunos mais carentes.



**Gráfico 17:** Percentual de Alunos, por Condição de Ocupação.

Fonte: Observatório.

Nota: Cinco alunos não responderam.

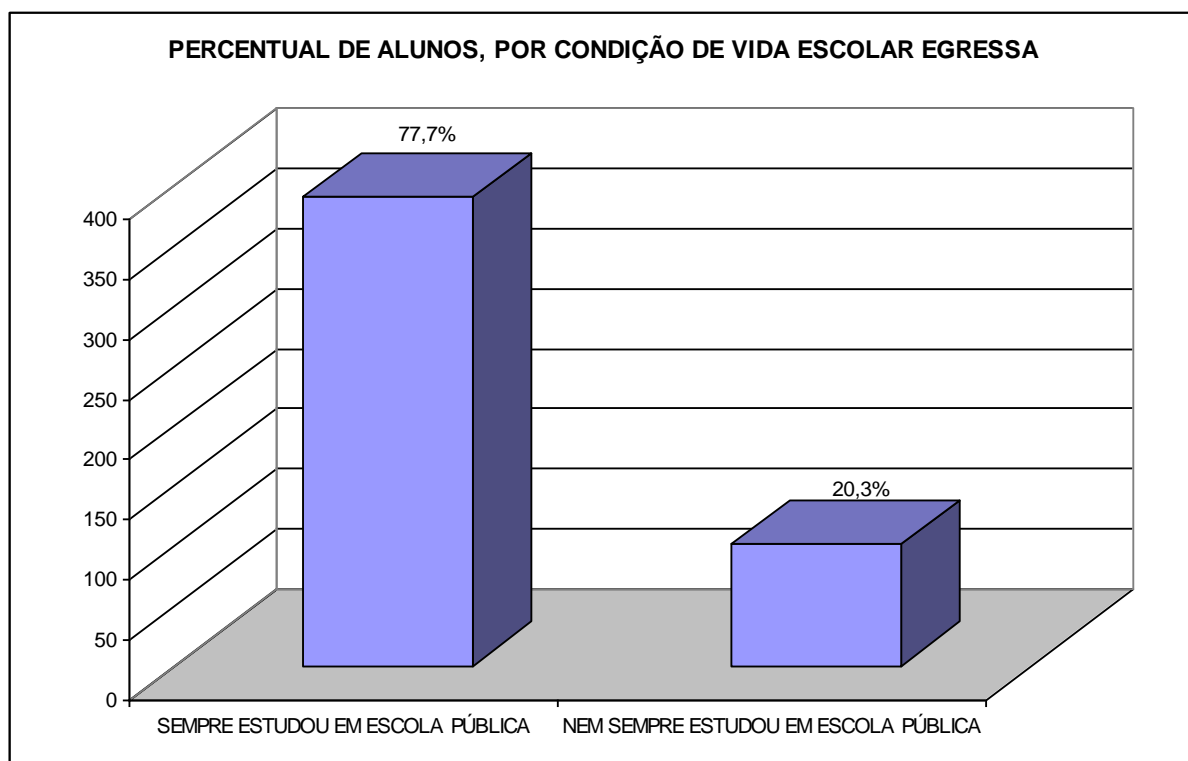


**Gráfico 18:** Alunos Ocupados, por Horário de Trabalho.

Fonte: Observatório.

Nota: Um aluno não respondeu.

Quanto à condição de vida escolar egressa dos alunos pesquisados, nota-se que a maioria (77,7%) sempre estudou em escola pública. Os dados da quantidade de alunos que trabalham, da renda familiar média desses alunos aliada a essa informação de vida escolar egressa apontam para a necessidade de uma atuação social bem articulada por parte do IFG Câmpus Águas Lindas de Goiás. Acompanhamento e assistência aos alunos oriundos das escolas públicas, bem como a oferta de bolsas de permanência e assistência, como anteriormente assinalado, são algumas das iniciativas que a Instituição deve promover. A instituição também deve considerar a aplicação de medidas complementares ao processo de democratização do acesso ao Câmpus Águas Lindas de Goiás. Um caminho nessa direção é a própria ampliação de oferta de ensino técnico integrado na modalidade de EJA.

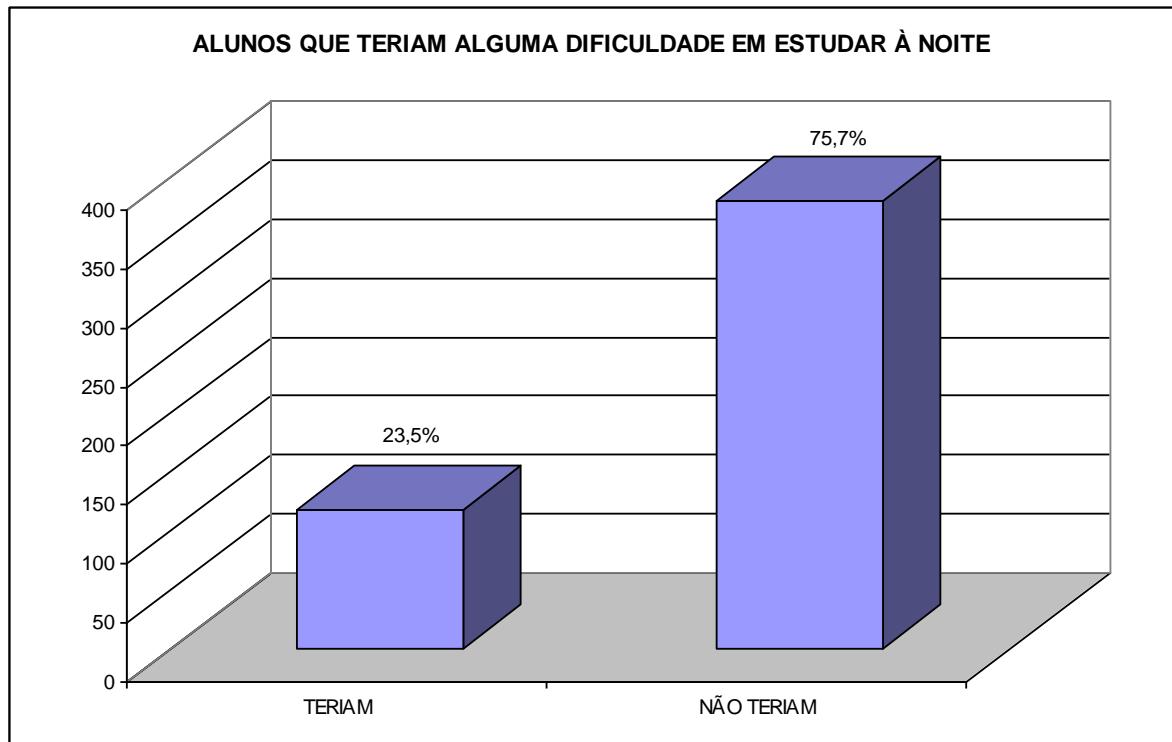


**Gráfico 16:** Percentual de Alunos, por Condição de Vida Escolar Egressa.

Fonte: Observatório.

Nota: Dez alunos não responderam.

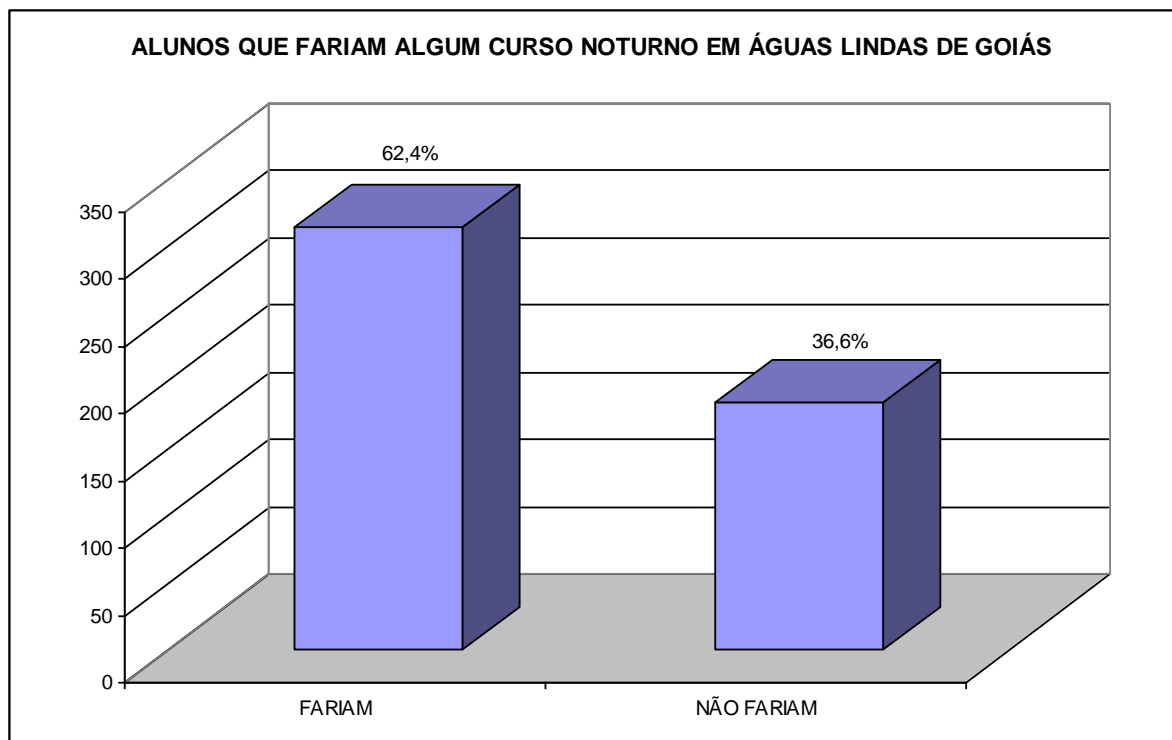
As observações dirigidas para o Município de Águas Lindas de Goiás, bem como os dados e informações sobre as características sociais da região, mais especificamente, no que tange à violência urbana, redundaram na inclusão de duas perguntas sobre cursos noturnos. Apesar da hipótese de que a maioria dos alunos rejeitariam cursos noturnos, constatou-se que 75,7% não teriam dificuldade em estudar no período noturno e que 62,4% fariam algum curso noturno em Águas Lindas de Goiás. Os Gráficos 20 e 21 apresentam os resultados desses questionamentos.



**Gráfico 20:** Alunos que Teriam Alguma Dificuldade em Estudar à Noite.

Fonte: Observatório.

Nota: Quatro alunos não responderam.



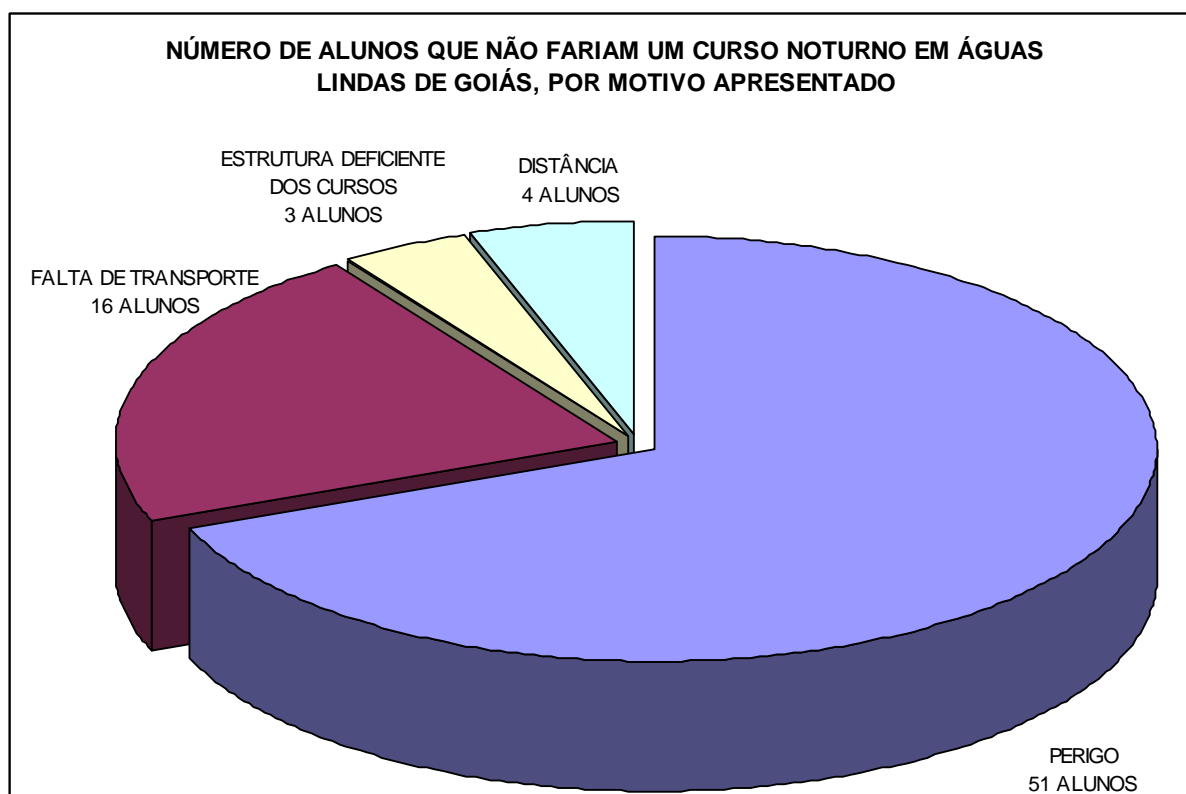
**Gráfico 21:** Alunos que Fariam Algum Curso Noturno em Águas Lindas de Goiás.

Fonte: Observatório.

Nota: Cinco alunos não responderam.

É importante observar que 23,5% informaram ter dificuldade em estudar no período noturno e 36,5% não fariam curso noturno em Águas Lindas de Goiás, sendo que as justificativas mais recorrentes para essa posição foram o perigo e a dificuldade de transporte, conforme demonstra o Gráfico 22. Deve-se considerar que estas dificuldades e resistências podem se relacionar com o fato de que um grande número de estudantes trabalham e podem estar assumindo responsabilidades com a manutenção das despesas de suas famílias, o que reitera a necessidade de bolsas para permanência e disponibilidade de alternativas de turnos para o desenvolvimento de estudos.

De todo modo, no que tange à questão da violência social, o IFG, por meio do Câmpus Águas Lindas de Goiás, deve promover parcerias com as polícias civil e militar, visando promover maior segurança aos alunos de cursos noturnos, bem como com o poder público com vistas a proporcionar linhas e horários de ônibus que sirvam a esses estudantes.



**Gráfico 22:** Número de Alunos que Não Fariam um Curso Noturno em Águas Lindas de Goiás, por Motivo Apresentado.

Fonte: Observatório.

É importante considerar também o local em que os alunos pretendem cursar o Ensino Superior. Dentre os pesquisados, 91,3% informaram que pretendem cursar o Ensino Superior, sendo que destes 63% pretendem estudar no Distrito Federal, enquanto 28,3% pretendem estudar em Águas Lindas de Goiás.

Em face dessa realidade, caberá ao IFG Câmpus Águas Lindas de Goiás promover ações que levem ao conhecimento da população a importância da Instituição, a qualidade dos seus cursos, seu histórico, etc., visando o aumento do número de alunos que optem por estudar no próprio Município de Águas Lindas de Goiás.

Também demandará esforços futuros a implementação de cursos de licenciatura, visto que 71,4% dos alunos pesquisados informaram que não fariam curso de licenciatura, ao passo que quase 50% fariam algum curso de bacharelado. Os cursos de licenciatura mais pretendidos pelos alunos constam no Quadro 10. Quanto aos cursos de bacharelado, mesmo não sendo tradicionalmente oferecidos pelo IFG, os estudantes pesquisados apontam para duas áreas de interesse, quais sejam: Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.

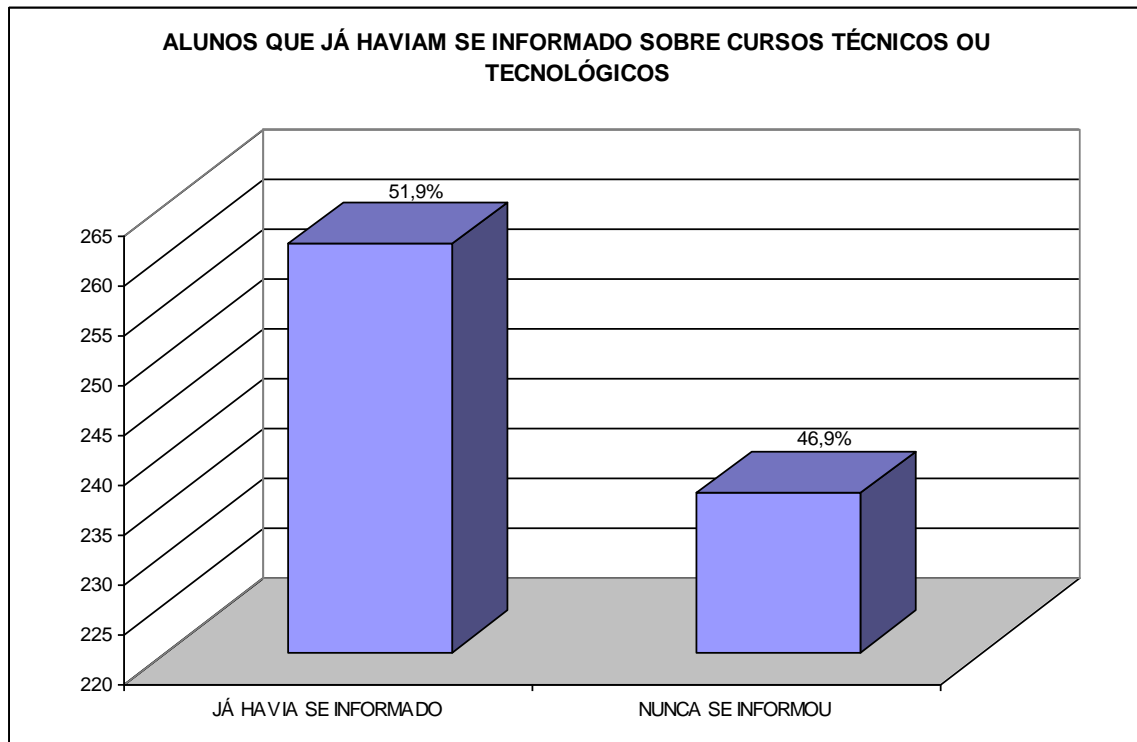
**Quadro 11: Cursos de Licenciatura e Bacharelado Mais Indicados Pelos Alunos**

LICENCIATURA	BACHARELADO
Educação Física	Direito
Biologia	Administração
Pedagogia	Medicina
Matemática	Engenharia Civil
Letras	

Fonte: Observatório

No que tange às informações sobre Cursos Técnicos e Tecnológicos, ficou constatado que uma quantidade significativa de alunos (47%) não tinha conhecimento sobre tais modalidades de cursos. Porém, daqueles que já haviam se informado sobre Cursos Técnicos e Tecnológicos praticamente todos pretendiam cursar alguma dessas modalidades, conforme demonstram os Gráficos 23 e 24.

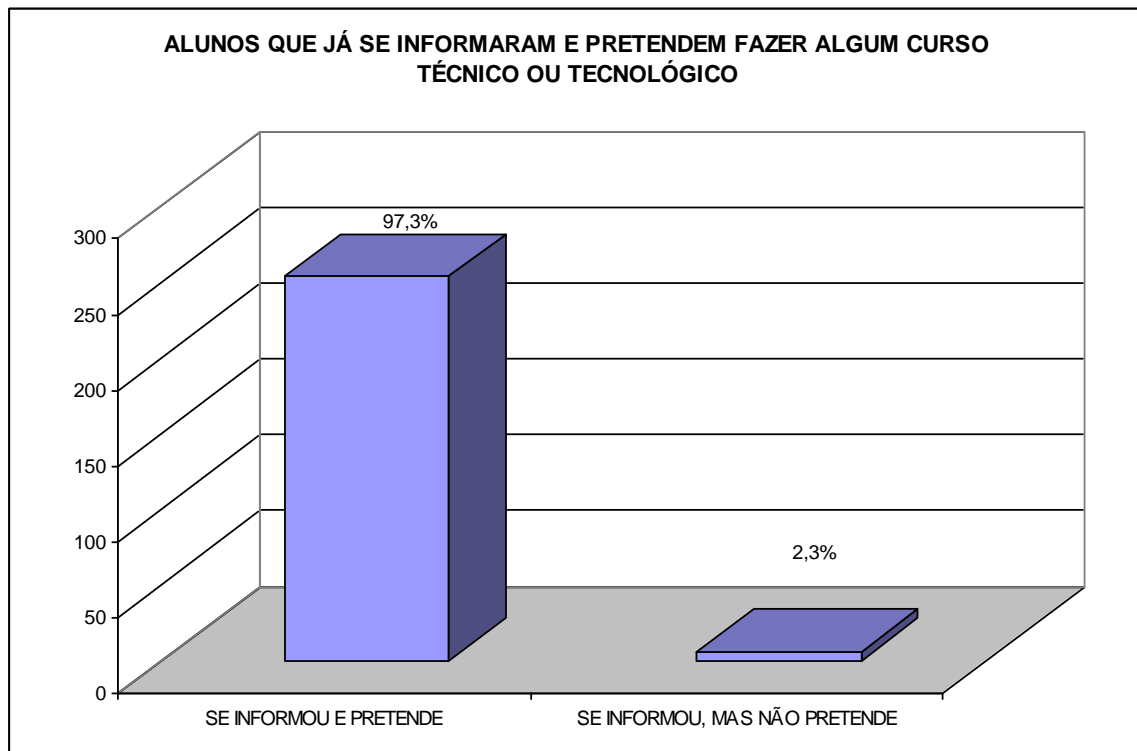




**Gráfico 23:** Alunos que Já Haviam se Informado Sobre Cursos Técnicos ou Tecnológicos.

Fonte: Observatório.

Nota: Seis alunos não responderam.



**Gráfico 24:** Alunos que Já Haviam se Informado e Pretendem Fazer Algum Curso Técnico ou Tecnológico.

Fonte: Observatório.

Nota: Um aluno não respondeu.

As Tabelas 12 e 13 apresentam os cursos técnicos e tecnológicos mais indicados por parte dos alunos pesquisados em colégios públicos estaduais no Município de Águas Lindas de Goiás. Tendo em vista que foram aplicados 503 questionários e que cada um contempla três indicações de cursos técnicos e três indicações de cursos superiores de tecnologia, considerou-se para a construção destas tabelas os cursos que receberam a partir de 24 indicações<sup>15</sup>.

**Tabela 12: Cursos Técnicos mais Indicados Pelos Alunos, por Eixos Tecnológicos e Número de Indicações**

Eixos Tecnológicos	Cursos Técnicos Mais Indicados	Número de Indicações
Ambiente, Saúde e Segurança	Enfermagem	131
	Farmácia	63
	Nutrição e Dietética	39
	Meio Ambiente	33
	Radiologia	28
	Segurança do Trabalho	27
	Saúde Bucal	25
	Agente Comunitário de Saúde	24
Controle e Processos Industriais	Eletrônica	24
Gestão e Negócios	Contabilidade	71
	Administração	58
	Marketing	43
	Vendas	29
	Recursos Humanos	28
	Secretariado	28
Hospitalidade e Lazer	Eventos	34
Informação e Comunicação	Informática	62
	Informática para Internet	27
Infraestrutura	Desenho de Construção Civil	28
Produção Cultural e Design	Dança	27

Fonte: Observatório

<sup>15</sup> Os cursos que receberam menos de 10 indicações não serão elencados aqui, os demais cursos assinalados são, os técnicos, com 23 indicações: Secretaria Escolar, Manutenção e Suporte em Informática; com 22 indicações: Estética; com 18 indicações: Agenciamento de Viagens; com 17 indicações: Telecomunicações; com 16 indicações: Gerência de Saúde, Alimentação Escolar, Alimentos, Florestas; com 15 indicações: Biotecnologia, Eletrônica, Design de Interiores; com 14 indicações: Estrutura Escolar, Manutenção Automotiva, Lazer, Programação em Jogos Digitais; com 13 indicações: Análises Clínicas, Manutenção de Aeronaves; com 12 indicações: Biblioteconomia, Mecânica; com 11 indicações: Vigilância em Saúde, Mecatrônica, Trânsito, Artes Visuais, Produção de Moda; por fim, com 10 indicações: Eletromecânica, Análises Químicas, Comercio. Os cursos tecnológicos são, com 23 indicações: Banco de Dados; com 22 indicações: Produção Publicitária; com 21 indicações: Design de Interiores; com 20 indicações: Gestão Pública, Negócios Imobiliários, Pilotagem Profissional de Aeronaves; com 18 indicações: Transporte Aéreo, Gestão Ambiental; com 17 indicações: Logística; com 16 indicações: Agroindústria, Construção de Edifícios, gestão Desportiva e Lazer; com 15 indicações: Processos Ambientais, Sistemas Elétricos; com 14 indicações: Manutenção de Aeronaves; com 13 indicações: Produção de Cachaça, Petróleo e Gás; com 11 indicações: Transporte Terrestre, Eletrônica Industrial, Fabricação Mecânica; e por fim, com 10 indicações: Produção Audiovisual, Controle de Obras, Redes de Telecomunicações, Gestão da Segurança Privada.

**Tabela 13: Cursos Superiores de Tecnologia mais Indicados Pelos Alunos, por Eixos Tecnológicos e Número de Indicações**

<b>Eixos Tecnológicos</b>	<b>Cursos Tecnológicos Mais Indicados</b>	<b>Número de Indicações</b>
Produção Alimentícia	Alimentos	37
Produção Cultural e Design	Design de Moda	75
	Fotografia	68
	Design Gráfico	39
	Produção Multimídia	24
Gestão e Negócios	Marketing	79
	Secretariado	58
	Gestão de Recursos Humanos	38
	Gestão Financeira	31
	Gestão Comercial	29
Hospitalidade e Lazer	Comércio Exterior	24
	Eventos	38
	Gestão de Turismo	29
Informação e Comunicação	Gastronomia	27
	Jogos Digitais	41
	Redes de Computadores	33
	Sistemas para Internet	26
Ambiente e Saúde	Gestão da Tecnologia da Informação	24
	Gestão Hospitalar	49
Segurança	Radiologia	25
	Segurança no Trabalho	24

Fonte: Observatório

## **11 LEVANTAMENTO DE CURSOS E IDENTIFICAÇÃO DE EIXOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E DA MICRORREGIÃO ENTORNO DE BRASÍLIA**

Neste tópico será apresentado um levantamento dos cursos oferecidos em instituições públicas de educação na Microrregião Entorno de Brasília. Em um primeiro momento é feita a identificação dos eixos tecnológicos, com base no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia ou das áreas do conhecimento, com base na divisão realizada pela Capes, sobretudo para a identificação das Licenciaturas e Bacharelados.

Esse levantamento faz parte de um projeto mais amplo que visa constituir uma grade de referências para atuação das instituições de ensino público nas diversas microrregiões que compõem o Estado de Goiás. Tal projeto, por sua vez, compõe o estudo realizado pelo Observatório intitulado, “Instituições de Ensino Técnico, Profissional e Superior Públicas no Estado de Goiás: Subsídios para o Planejamento de Atuação no Ensino”, um projeto interinstitucional que envolve o Instituto Federal de Goiás (IFG), o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), a Universidade Federal de Goiás (UFG), o Instituto Federal de Brasília (IFB) e a Universidade Estadual de Goiás (UEG). Na Microrregião Entorno de Brasília fazem-se presentes o IFG e a UEG, por meio dos Câmpus/Unidades Universitárias de Luziânia e Formosa.

A condução do levantamento de cursos e identificação de eixos científicos e tecnológicos nas instituições públicas de educação da Microrregião do Entorno de Brasília e do Distrito Federal, também se constitui em referência fundamental com vista na indicação de cursos e modalidade de ensino a serem ofertados pelo Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG. Essa referência deve ser considerada em relação àquelas referências anteriormente identificadas, quais sejam, o contexto socioeconômico do Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe e as indicações de cursos realizados por gestores públicos e por alunos dos referidos município e região.

Saliente-se que os cursos ofertados estão situados em termos de eixos científicos e tecnológicos. Os cursos de formação inicial continuada (FIC), os cursos técnicos e os cursos superiores de tecnologia são regulamentados por meio do Guia PRONATEC de Cursos FIC e

dos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores de Tecnologia. Esses cursos estão situados em termos de eixos tecnológicos.

Os cursos de bacharelado e de licenciatura são regulamentados por meio do documento Referências Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. Esses cursos estão situados em termos de eixos tecnológicos, no caso dos bacharelados de engenharia, e de eixos científicos, no caso dos bacharelados clássicos e das licenciaturas.

A partir da condução do levantamento dos cursos e da identificação de eixos científicos ou tecnológicos de cada curso, conduz-se a identificação do(s) eixo(s) científico-tecnológico(s) amplo(s) que agrupa e articula os cursos e eixos supracitados. O(s) eixo(s) científico-tecnológico(s) amplo(s) se distribui(em) em termos de estabelecidos, de em processo de estabelecimento e de potenciais.

A conformação do(s) eixo(s) científico-tecnológico(s) de cada câmpus do IFG que serão criados na Microrregião do Entorno de Brasília, para além de considerar as necessidades e demandas dos contextos socioeconômicos mais imediatos (município e região limítrofe em que se situará o novo Câmpus do IFG) e das expectativas dos seus diversos atores sociais, deve atentar para o(s) eixo(s) científico-tecnológico(s) dos demais câmpus de instituições públicas que compartilham o mesmo contexto microrregional e/ou regional mais amplo, posto que se faz presente uma profunda interdependência entre municípios e microrregiões, sobretudo das Microrregiões do Entorno de Brasília e de Brasília (ver APÊNDICES E e F).

### **11.1 Levantamento de Cursos e Identificação de Eixos Científicos e Tecnológicos nas Instituições Públicas de Educação do Distrito Federal**

O Instituto Federal de Brasília (IFB) está em processo de construção de instalações físicas e de definição dos cursos e modalidade de atuação acadêmica em nível de ensino na maior parte dos seus Câmpus, posto que muitos desses estão sendo instalados. Portanto, o IFB está se conformando como autarquia sem uma consistente trajetória e legado institucional precedente, à exemplo da maioria dos demais Institutos Federais, que se originaram de CEFETs, que, por sua vez, tinham como origem as Escolas Técnicas, com foco nos cursos técnicos industriais e de serviços, ou as Escolas Agrotécnicas, como foco nos cursos técnicos agropecuários.

No que tange à atuação acadêmica em nível do ensino, o IFB está priorizando a oferta

de cursos de formação inicial continuada (FIC) e de cursos técnicos de nível médio, sendo que estes últimos prioritariamente oferecidos na modalidade subsequente. Portanto, a instituição está se conformando a partir da perspectiva de desempenho de função social prioritariamente voltada para a formação profissional e técnica de trabalhadores.

A escolha de trajetória institucional em curso no IFB contrasta com a trajetória institucional em curso na maioria dos institutos federais, nos quais tem sido acentuado a importância da oferta de cursos superiores de tecnologia, de licenciatura e de bacharelado. Esta escolha não é trivial, posto que a conformação do quadro docente que compõem os departamentos/áreas acadêmicas amplas e afins está em curso, determinado pela oferta dos cursos e modalidades de ensino priorizados.

A condição de instituição em processo de conformação, não permite uma identificação do(s) eixo(s) científico-tecnológico(s) estabelecidos em cada Câmpus do IFB, posto que eles também estão em processo de conformação. Em face dessa realidade, as conclusões apresentadas neste estudo/pesquisa, a seguir, tem caráter tão somente dedutivo, visto que tem como base as informações coletadas junto aos Câmpus do IFB. Portanto, o(s) eixo(s) científico-tecnológico(s), que serão apresentados como estando em processo de conformação, devem ser consideradas de um ponto de vista crítico.

O Câmpus Brasília do IFB está em processo de construção das suas instalações físicas e de definição dos cursos e modalidades de atuação. Os cursos e as modalidades atualmente oferecidas pelo Câmpus Brasília estão indicados na tabela abaixo.

**Quadro 14: Cursos Ofertados no IFB – Câmpus Brasília.**

CURSO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS POR EDITAL	EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Eventos	CERTIFIC			Hospitalidade e Lazer
Espanhol	FIC	Noturno	25	Linguística, Letras e Artes
Espanhol	FIC	Matutino	25	Linguística, Letras e Artes
Francês	FIC	Vespertino	25	Linguística, Letras e Artes
Recepção Hoteleira	FIC	Vespertino	40	Hospitalidade e Lazer
Eventos	Técnico Concomitante		-	Hospitalidade e Lazer
Eventos	Técnico Subsequente	Noturno	45	Hospitalidade e Lazer
Informática - Desenvolvidos de Sistemas	Técnico Subsequente	-	-	Informação e Comunicação
Serviços Públicos	Técnico Subsequente	Noturno	45	Gestão e Negócios
Dança	Licenciatura	Diurno	40	Linguística, Letras e Artes

Fonte: <<http://www.ifb.edu.br/>>. Acessado em março de 2012

Observa-se que os cursos e modalidades atualmente oferecidos pelo Câmpus Brasília estão voltados para a formação profissional e técnica de trabalhadores, com atenção especial aos cursos de formação inicial continuada (FIC) e cursos técnicos na modalidade subsequente. O foco dessa formação está voltada para o atendimento do arco de ocupações profissionais vinculados ao setor de serviços e administração pública por meio de cursos como eventos, serviços públicos e informática e desenvolvimento de sistemas.

Os cursos e modalidades oferecidos, embora possam ser apresentados como articulados e integrados a dois eixos científico-tecnológicos amplos – Letras, hospitalidade e artes e Gestão, negócios e informática –, não estão consolidados em termos de cursos ofertados dentro de uma profunda articulação multicurricular. Esta realidade pode concorrer para a criação de obstáculos, tendo em vista a constituição de departamentos e/ou áreas acadêmicas amplas e afins, necessárias para a atuação de uma instituição pluricurricular multicampi. Em face dessa realidade, a tabela abaixo apresenta somente os cursos/modalidade agrupados por eixos científico-tecnológico reconhecendo-os como estando em processo de estabelecimento.

**Quadro 15: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – IFB Câmpus Brasília.**

<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO</b>
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO</b>
Espanhol	FIC	Letras, hospitalidade e artes
Espanhol	FIC	
Francês	FIC	
Recepção Hoteleira	FIC	
Eventos	Técnico Concomitante	
Eventos	Técnico Subsequente	
Eventos	CERTIFIC	
Dança	Licenciatura	
Informática - Desenvolvidos de Sistemas	Técnico Subsequente	Gestão, negócios e informática
Serviços Públicos	Técnico Subsequente	
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL</b>

O Câmpus Gama do IFB também está em processo de construção das suas instalações

físicas e de definição dos cursos e modalidades de atuação. Nele também se faz presente a prioridade institucional que a instituição dispensa à formação profissional e técnica de trabalhadores, com atenção especial aos cursos de formação inicial continuada (FIC) e cursos técnicos na modalidade subsequente. Todavia, pode-se verificar que os cursos e as modalidades atualmente oferecidas pelo Câmpus Gama apresentam uma dispersão maior em termos dos eixos científicos e tecnológicos dos cursos oferecidos, quando comparado ao Câmpus Brasília, conforme pode ser confirmado por meio da tabela abaixo.

**Quadro 16: Cursos Ofertados no IFB – Câmpus Gama.**

CURSO	MODALIDADE	TURNOS	VAGAS POR EDITAL	EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Camareira em Meios de Hospedagem	Profissionalizante			Hospitalidade e Lazer
Panificação	Profissionalizante			Produção Alimentícia
Inglês	FIC	Vespertino	25	Linguística, Letras e Artes
Francês	FIC	Matutino	25	Linguística, Letras e Artes
Espanhol	FIC	Vespertino	25	Linguística, Letras e Artes
Agronegócio	Técnico Subsequente	Matutino	40	Recursos Naturais
Cooperativismo	Técnico Subsequente	Noturno	40	Gestão e Negócios
Logística	Técnico Subsequente	Noturno	40	Gestão e Negócios
Química	Técnico Subsequente	Matutino	40	Controle e Processos Industriais
Química	Licenciatura	Diurno	80	Ciências Exatas e da Terra

Fonte: <<http://www.ifb.edu.br/>>. Acessado em março de 2012

Nota: Os cursos na modalidade “Profissionalizante” fazem parte do projeto “Mulheres Mil”. São 50 vagas por edital por semestre, para essa modalidade, distribuídas entre os cursos.

Observa-se que os cursos e modalidades atualmente oferecidos pelo Câmpus Gama também estão voltados para o atendimento do arco de ocupações profissionais vinculados ao setores de serviços (gestão, atendimento e educação). Apenas um curso vincula-se ao setor de indústria de transformação, qual seja, o Curso Técnico em Química na modalidade subsequente.

Os cursos e modalidades oferecidos pelo Câmpus Gama são demasiadamente diversificados, o que não permite a identificação de eixos científico-tecnológicos capazes de agrupar essa diversidade de cursos. Conforme demonstrado na tabela abaixo, foi possível estabelecer apenas dois eixos científico-tecnológicos, cada qual aglutinando apenas dois cursos cada, qual seja, o Eixo Científico-Tecnológico Gestão, Negócios e Logística e o Eixo Científico-Tecnológico Ciências da Natureza e Controle e Processos Industriais. Não foi



possível aglutinar formalmente os demais cursos oferecidos em outros eixos científico-tecnológico em processo de conformação, visto que são de áreas que se contrastam profundamente.

Os dois eixos científico-tecnológicos abaixo apresentados se constituem mais em referências básicas para a constituição dos mesmos do que a materialização efetiva de um processo de conformação real. Neste contexto, marcado por cursos aglutinados em eixos científico-tecnológico embrionários e de cursos ofertados de forma desarticulada a outros cursos afins, os obstáculos para a criação de departamentos e/ou áreas acadêmicas amplas e afins, organicamente integradas, no Câmpus Gama, tendem a ser maiores, bem como os obstáculos para a consolidação do IFB como uma instituição pluricurricular multicampi.

**Quadro 17: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – IFB Câmpus Gama.**

<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO</b>
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO</b>
Cooperativismo	Técnico Subsequente	Gestão, negócios e logística
Logística	Técnico Subsequente	
Agronegócio	Técnico Subsequente	
Química	Técnico Subsequente	Ciências da natureza e controle e processos industriais
Química	Licenciatura	
Inglês	FIC	
Francês	FIC	
Espanhol	FIC	
Camareira em Meios de Hospedagem	Profissionalizante	
Panificação	Profissionalizante	
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL</b>

O Câmpus Planaltina do IFB, diferentemente dos demais Câmpus dessa instituição, possui uma trajetória histórica ampla, marcada por vínculos profundos com a oferta de cursos técnicos vinculados ao eixo tecnológico representado pelos recursos naturais<sup>16</sup>. Dentre esses cursos técnicos sobressaiu o Curso Técnico em Agropecuária.

Pode-se verificar que os cursos e as modalidades atualmente oferecidas pelo Câmpus

<sup>16</sup> Esse Câmpus tem como raiz história a antiga Escola Agrotécnica Federal de Brasília, criada em 1959. Essa instituição foi transformada no Colégio Agrícola de Brasília, sob a responsabilidade do GDF, em 1978. Em 2007, voltou a ser Escola Técnica Federal de Brasília, e, em 2008, tornou-se Instituto Federal de Brasília (IFB).

Planaltina apresenta uma profunda articulação em termos de eixos tecnológicos, quais sejam, os eixos recursos naturais e produção alimentícia, conforme pode ser confirmado por meio da tabela abaixo.

**Quadro 18: Cursos Ofertados no IFB – Câmpus Planaltina.**

CURSO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS POR EDITAL	EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Agropecuária	Técnico Subsequente	Matutino	40	Recursos Naturais
Agropecuária	Técnico Subsequente	Vespertino	40	Recursos Naturais
Agroindústria	Técnico Subsequente	Matutino	30	Produção Alimentícia
Agropecuária	Técnico Integrado	Diurno	80	Recursos Naturais
Agroecologia	CST	Diurno	40	Recursos Naturais

Fonte: <<http://www.ifb.edu.br/>>. Acessado em março de 2012

O Câmpus Planaltina do IFB apresenta, em nossa perspectiva, um eixo científico-tecnológico estabelecido, qual seja, o eixo ciências biológicas, recursos naturais e produção alimentícia, conforme demonstrado na tabela abaixo. Também em nossa perspectiva, a consolidação desse eixo requer a oferta de um outro curso superior nele integrado, à exemplo dos cursos superiores de Ciências Biológicas (Licenciatura ou Bacharelado), Agronomia (Bacharelado), Engenharia Agrícola (Bacharelado) ou mesmo Zootecnia (Bacharelado). Saliente-se que a definição de oferta de outro curso superior tenderá à acentuar e/ou imprimir características ao eixo científico-tecnológico estabelecido.

**Quadro 19: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – IFB Câmpus Planaltina.**

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
Agropecuária	Técnico Subsequente	Ciências biológicas, recursos naturais e produção alimentícia
Agropecuária	Técnico Subsequente	
Agroindústria	Técnico Subsequente	
Agropecuária	Técnico Integrado	
Agroecologia	CST	
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL

O Câmpus Riacho Fundo do IFB também apresenta como prioridade institucional a formação profissional e técnica de trabalhadores, com atenção especial na oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) e de cursos técnicos na modalidade subsequente. Essa prioridade está orientada para o setor de comércio e de serviços por meio dos seguintes eixos tecnológicos: Gestão e negócios; linguística, letras e artes; informação e comunicação; hospitalidade e lazer e produção alimentícia.

Pode-se verificar que embora os cursos ofertados no Câmpus Riacho Fundo estejam voltados para o setor de comércio e de serviços, os cursos e as modalidades atualmente oferecidas pelo Câmpus apresentam uma grande dispersão em termos dos eixos tecnológicos dos cursos oferecidos, conforme pode ser confirmado por meio da tabela apresentada abaixo.

**Quadro 20: Cursos Ofertados no IFB – Câmpus Riacho Fundo.**

CURSO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS POR EDITAL	EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Empreendedorismo e Gestão em Alimentos e Bebidas	FIC		45	Gestão e Negócios
Inglês	FIC		35	Linguística, Letras e Artes
Espanhol	FIC		35	Linguística, Letras e Artes
Informática	FIC		25	Informação e Comunicação
Panificação e Confeitaria	FIC		30	Produção Alimentícia
Garçom Básico	FIC	Noturno	30	Hospitalidade e Lazer
Transações Imobiliárias	Técnico Subsequente	Noturno	40	Gestão e Negócios
Transações Imobiliárias	Técnico Subsequente	Matutino	40	Gestão e Negócios

Fonte: <<http://www.ifb.edu.br/>>. Acessado em março de 2012

Observa-se que os cursos e modalidades atualmente oferecidos pelo Câmpus Riacho Fundo do IFB estão voltados para o atendimento do arco de ocupações profissionais vinculados aos setores de comércio (gestão e transações imobiliárias) e de serviços (gestão e atendimento). Apenas o Curso Técnico de Panificação e Confeitaria – FIC vincula-se ao eixo tecnológico produção alimentícia, mas também se situa no campo do arco de profissões do setor de serviços.

Os cursos e modalidades oferecidos pelo Câmpus Riacho Fundo do IFB são demasiadamente diversificados. Todavia, permite a identificação de um eixo científico-tecnológico aglutinador desses cursos. Conforme demonstrado na tabela abaixo, foi possível

conceber o Eixo Científico-Tecnológico Gestão, Negócios e Hospitalidade como único eixo em processo de estabelecimento.

O Eixo Científico-Tecnológico Gestão, Negócios e Hospitalidade abaixo apresentado se constitui mais em referência básica para a constituição do mesmo do que a materialização efetiva de um processo de conformação real. Neste contexto, deve-se considerar, em nossa perspectiva, a redução da oferta de cursos FIC e técnico subsequente, e a oferta de cursos superiores no âmbito do eixo científico-tecnológico e em articulação com os cursos oferecidos, tendo em vista a consolidação do IFB como uma instituição pluricurricular multicampi.

**Quadro 21: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – IFB Riacho Fundo.**

<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO</b>
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO</b>
Empreendedorismo e Gestão em Alimentos e Bebidas	FIC	Gestão, negócios e hospitalidade
Inglês	FIC	
Espanhol	FIC	
Informática	FIC	
Panificação e Confeitaria	FIC	
Garçom Básico	FIC	
Transações Imobiliárias	Técnico Subsequente	
Transações Imobiliárias	Técnico Subsequente	
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL</b>

O Câmpus Samambaia do IFB também apresenta como prioridade institucional a formação profissional e técnica de trabalhadores, com atenção especial na oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) e de cursos técnicos na modalidade subsequente. Essa prioridade está orientada de forma destacada para os setores de indústria de construção civil; ambiente, saúde e segurança; linguística, letras e artes; hospitalidade e lazer e produção industrial.

Pode-se verificar que embora os cursos ofertados no Câmpus Samambaia se distribuam em uma grande diversidade de eixos tecnológicos, o predomínio do eixo de

infraestrutura proporciona boas condições para aglutinação do Câmpus em torno de um eixo científico-tecnológico que tenha no eixo tecnológico infraestrutura o seu elemento nucleador. Essa percepção pode ser confirmada por meio da tabela apresentada abaixo.

**Quadro 22: Cursos Ofertados no IFB – Câmpus Samambaia.**

CURSO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS POR EDITAL	EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Construção Civil	CERTIFIC	-	-	Infraestrutura
Pintor de Obras	FIC	-	120	Infraestrutura
Azulejista	FIC	-	80	Infraestrutura
Sondador de solos	FIC	-	-	Infraestrutura
Marcenaria Básica	FIC	-	-	Infraestrutura
Atendimento ao Cliente	FIC	-	-	Hospitalidade e Lazer
Desenhista/Cadista	FIC	-	-	Infraestrutura
Inglês	FIC	-	-	Linguística, Letras e Artes
Espanhol	FIC	-	-	Linguística, Letras e Artes
Reciclagem	Técnico Subsequente	Noturno	40	Ambiente, Saúde e Segurança
Controle Ambiental	Técnico Subsequente	Matutino	40	Ambiente, Saúde e Segurança
Edificações	Técnico Subsequente	Matutino	40	Infraestrutura
Edificações	Técnico Subsequente	Noturno	35	Infraestrutura
Móveis	Técnico Subsequente	Noturno	40	Produção Industrial

Fonte: <<http://www.ifb.edu.br/>>. Acessado em março de 2012

Observa-se que os cursos e modalidades atualmente oferecidos pelo Câmpus Samambaia do IFB estão voltados para o atendimento do arco de ocupações profissionais vinculados aos setores de construção civil, de serviços ambientais e de indústria moveleira. Apenas o Curso Técnico de Espanhol – FIC vincula-se ao eixo tecnológico linguística, letras e artes, mas sem relação direta com os eixos tecnológicos anteriormente apresentados.

Pode-se reconhecer que o Eixo Científico-Tecnológico Engenharia Civil e Ciências Exatas, que aglutina os cursos e modalidades oferecidos pelo Câmpus Samambaia vinculados, respectivamente, ao eixo tecnológico infraestrutura e aos cursos da área de construção civil, encontra-se estabelecido. Todavia, a ampliação do seu papel e significado, em nossa perspectiva, requer a oferta de curso superior, em especial Tecnologia em Construção de Edifícios e/ou Engenharia Civil.

Pode-se também reconhecer os Eixos Científico-Tecnológicos Biologia, Gestão Ambiental e Reciclagem e Design e Produção Moveleira como potenciais, seja em função do

fato de o Câmpus ofertar cursos que se situam no âmbito desses eixos, seja em função da pertinência que ocupariam na Microrregião de Brasília<sup>17</sup> e na Microrregião do Entorno de Brasília. A oferta de outros cursos articulados a esses eixos, em nossa perspectiva, determinaria a transição para o patamar eixo científico-tecnológico em processo de conformação, em especial por meio da oferta de cursos superiores.

**Quadro 23: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – IFB Câmpus Samambaia.**

<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO</b>
Construção Civil	CERTIFIC	Engenharia civil e ciências exatas
Pintor de Obras	FIC	
Azulejista	FIC	
Sondador de solos	FIC	
Marcenaria Básica	FIC	
Desenhista/Cadista	FIC	
Edificações	Técnico Subsequente	
Edificações	Técnico Subsequente	
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO</b>
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL</b>
Reciclagem	Técnico Subsequente	Biologia, gestão ambiental e reciclagem
Controle Ambiental	Técnico Subsequente	
Móveis	Técnico Subsequente	Design e produção moveleira
Marcenaria Básica	FIC	

O Câmpus São Sebastião do IFB, a exemplo dos demais, apresenta como prioridade institucional a formação profissional e técnica de trabalhadores, com atenção especial na oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) e de cursos técnicos na modalidade subsequente. Essa prioridade está orientada fundamentalmente para os setores de comércio e de serviços por meio dos seguintes eixos tecnológicos: gestão e negócios; linguística, letras e artes e ambiente, saúde e segurança. O eixo tecnológico apoio escolar apresenta-se marginalmente no universo dos eixos tecnológicos de atuação desse Câmpus.

Pode-se verificar que embora os cursos e modalidades ofertados no Câmpus São Sebastião se distribuam em uma grande diversidade de eixos tecnológicos, tem curso um

<sup>17</sup> Conforme definição do IBGE, a Microrregião Brasília compõe a Mesorregião Distrito Federal.

amplo predomínio do eixo tecnológico gestão e negócios, seja em função do número de cursos e modalidades ofertados no seu âmbito, seja em função de outros cursos e modalidades incorporarem disciplinas e técnicas de gestão. Neste sentido, o Câmpus São Sebastião apresenta grande convergência entre os cursos e modalidades nele ofertados. Essa percepção pode ser confirmada por meio da tabela apresentada abaixo.

**Quadro 24: Cursos Ofertados no IFB – Câmpus São Sebastião.**

CURSO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS POR EDITAL	EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas no Ambiente do Trabalho	FIC		60	Ambiente, Saúde e Segurança
Cuidador de Idosos	FIC		40	Ambiente, Saúde e Segurança
Espanhol Básico	FIC		-	Linguística, Letras e Artes
Inglês Básico	FIC		-	Linguística, Letras e Artes
Auxiliar de Secretariado	FIC		-	Gestão e Negócios
Auxiliar Administrativo	FIC		-	Gestão e Negócios
Vendas	FIC		-	Gestão e Negócios
Auxiliar de Secretaria Escolar	FIC		-	Apoio Educacional
Secretariado	Técnico Subsequente	Noturno	40	Gestão e Negócios
Secretaria Escolar	Técnico Subsequente	Noturno	40	Apoio Escolar

Fonte: <<http://www.ifb.edu.br/>>. Acessado em março de 2012

Observa-se que os cursos e modalidades atualmente oferecidos pelo Câmpus São Sebastião do IFB estão voltados prioritariamente para o atendimento do arco de ocupações profissionais vinculados às atividades de administração e de gestão. Os cursos e modalidades vinculados à saúde e ao domínio de línguas, respectivamente, não apresentam uma maior articulação entre si, o que expressa limites até mesmo no sentido do reconhecimento de eixos científico-tecnológico potenciais em torno deles. Os próprios cursos de línguas oferecidos podem ser articulados aos cursos de administração e gestão, sobretudo por meio dos cursos de secretaria e de secretariado.

Portanto, em nossa perspectiva está em curso a conformação do Eixo Científico-Tecnológico Administração, Gestão e Negócios. A consolidação desse eixo demanda a oferta de cursos superiores no seu âmbito. Quanto aos Eixos Científico-Tecnológico Ciências da Natureza, Saúde e Segurança e Humanidades, Linguística e Artes somente podem ser considerados como potenciais.

**Quadro 25: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – IFB Câmpus São Sebastião.**

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
Auxiliar de Secretariado	FIC	Administração, gestão e negócios
Auxiliar Administrativo	FIC	
Vendas	FIC	
Secretariado	Técnico Subsequente	
Secretaria Escolar	Técnico Subsequente	
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL
Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas no Ambiente do Trabalho	FIC	Ambiente, Saúde e Segurança
Cuidador de Idosos	FIC	Humanidades, linguística e Artes
Espanhol Básico	FIC	
Inglês Básico	FIC	

O Câmpus Taguatinga do IFB, a exemplo dos demais, apresenta como prioridade institucional a formação profissional e técnica de trabalhadores, com atenção especial na oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) e de cursos técnicos na modalidade subsequente. Essa prioridade, todavia, está orientada para uma diversidade setores de atividade econômica, como os de informática, comércio e indústria, o que não permite a identificação de um eixo científico-tecnológico a partir dos eixos tecnológicos e cursos ofertados, conforme pode ser confirmado por meio da tabela abaixo.

**Quadro 26: Cursos Ofertados no IFB – Câmpus Taguatinga.**

CURSO	MODALIDADE	TURNOS	VAGAS POR EDITAL	EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Judô	FIC		50	Produção Cultural e Design
Manutenção e Suporte em Informática	Técnico Subsequente	Vespertino	36	Informação e Comunicação
Comércio	Técnico Subsequente	-	-	Gestão e Negócios
Vestuário	Técnico Subsequente	Vespertino	32	Produção Industrial
Eletromecânica	Técnico Subsequente	Vespertino	40	Controle e Processos Industriais

Fonte: <<http://www.ifb.edu.br/>>. Acessado em março de 2012



Saliente-se que a indicação de eixos científico-tecnológicos no Câmpus Taguatinga deve considerar os cursos e eixos tecnológicos oferecidos pelo Câmpus, bem como os eixos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potenciais presentes nos demais Câmpus do IFB e dos Câmpus do IFG presentes na Microrregião do Entorno de Brasília, tendo em vista alcançar objetivos como contornar sombreamentos e/ou competição entre campi/instituições, proporcionar uma diversidade de eixos científico-tecnológicos nas microrregiões de Brasília e do Entorno de Brasília e consolidar os eixos científico-tecnológicos mais adequados aos contextos nos quais se inserem os Câmpus.

Compreende-se que o Câmpus Taguatinga tem, no atual momento, como único eixo científico-tecnológico potencial o de indústria, mecânica e automação industrial. Esta conclusão decorre dos cursos ofertados nesse Câmpus e dos eixos científico-tecnológicos indicados nos demais Câmpus do IFB e do IFG, respectivamente presentes nas Microrregiões Brasília e Entorno de Brasília, bem como do foco do Câmpus Taguatinga Centro no eixo científico-tecnológico administração, gestão e negócio.

**Quadro 27: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – IFB Câmpus Taguatinga.**

<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO</b>
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO</b>
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL</b>
Vestuário	Técnico Subsequente	Indústria, mecânica e automação industrial
Eletromecânica	Técnico Subsequente	

O Câmpus Taguatinga Centro do IFB, a exemplo dos demais Câmpus, apresenta como prioridade institucional a formação profissional e técnica de trabalhadores, com atenção especial na oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) e de cursos técnicos na modalidade subsequente. Todavia, também atua na pós-graduação *latu sensu* por meio do Curso de Gestão Pública.

O Câmpus Taguatinga Centro está prioritariamente voltado para a oferta de cursos e modalidades situados no eixo tecnológico gestão e negócios. Complementarmente, também

aparecem cursos e modalidades ofertados nos eixos tecnológicos linguística, letras e artes e hospitalidade e lazer, conforme pode ser confirmada por meio da tabela apresentada abaixo.

**Quadro 28: Cursos Ofertados no IFB – Câmpus Taguatinga Centro.**

<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>TURNO</b>	<b>VAGAS POR EDITAL</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO</b>
Atendimento ao Cliente	Profissionalizante			Hospitalidade e Lazer
Empreendedorismo com ênfase em Alfabetização	Profissionalizante			Gestão e Negócios
Técnicas de Secretariado	Profissionalizante			Gestão e Negócios
Espanhol	FIC	-	-	Linguística, Letras e Artes
Inglês	FIC	-	-	Linguística, Letras e Artes
Comércio	Técnico Subsequente	Noturno	40	Gestão e Negócios
Gestão Pública	Pós-Graduação Latu Sensu	-		Gestão e Negócios

Fonte: <<http://www.ifb.edu.br/>>. Acessado em março de 2012

Nota: Os cursos na modalidade “Profissionalizante” fazem parte do projeto “Mulheres Mil”. São 50 VAGAS POR EDITAL por semestre para essa modalidade distribuídas entre os cursos.

Observa-se que os cursos e modalidades atualmente oferecidos pelo Câmpus Taguatinga Centro do IFB estão voltados, prioritariamente, para o atendimento do arco de ocupações profissionais vinculados às atividades de administração e de gestão. Em nossa perspectiva, está em curso o estabelecimento do Eixo Científico-Tecnológico Administração, Gestão e Negócios. A consolidação desse eixo também permite ao Câmpus Taguatinga Centro demarcar-se do Câmpus Taguatinga, cujo eixo científico-tecnológico em estabelecimento foca o setor de atividade industrial.

**Quadro 29: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – IFB Câmpus Taguatinga Centro.**

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
Empreendedorismo com ênfase em Alfabetização	Profissionalizante	Administração, gestão e negócios
Técnicas de Secretariado	Profissionalizante	
Comércio	Técnico Subsequente	
Gestão Pública	Pós-Graduação Latu Sensu	
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL

O Câmpus Ceilândia da UNB constituiu-se, até o presente momento, com base no eixo científico-tecnológico apoiado nas ciências de saúde. De fato, esse eixo deu lugar, desde a origem desse Câmpus, à conformação de um polo de ensino e formação nas ciências da saúde. Esse Câmpus apresenta como prioridade institucional a formação bacharelis nos cursos da área de saúde, por meio dos Cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gestão da Saúde e Terapia Ocupacional, conforme demonstrado na tabela abaixo.

O Câmpus Ceilândia, a exemplo dos demais Câmpus da UNB, constituiu-se em uma experiência singular de expansão das universidades federais. A constituição desse Câmpus teve curso a partir de um eixo científico e/ou tecnológico bem definido, com a consequente conformação de um polo de ensino e formação, o que contrasta com o caráter da maioria dos Câmpus que frequentemente são criados por universidades federais.

**Quadro 30: Cursos Ofertados na UnB – Câmpus Ceilândia.**

CURSO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS POR EDITAL	EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Enfermagem	Bacharelado	Diurno	50	Ciências da Saúde
Farmácia	Bacharelado	Diurno	50	Ciências da Saúde
Fisioterapia	Bacharelado	Diurno	50	Ciências da Saúde
Fonoaudiologia <sup>18</sup>	Bacharelado	Diurno	34	Ciências da Saúde
Gestão da Saúde	Bacharelado	Diurno	60	Ciências da Saúde
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Diurno	50	Ciências da Saúde

Fonte: <<http://www.unb.br/>>. Acessado em abril de 2012

<sup>18</sup> O curso de Fonoaudiologia deverá ser ofertado a partir do primeiro semestre de 2013.

Conforme anteriormente indicado, O Câmpus Ceilândia da UNB articulou-se, até o presente momento, para a oferta de cursos de bacharelado com foco nas ciências da saúde. Essa atuação está em processo de consolidação, posto que esse Câmpus deu início às suas atividades em agosto de 2008.

O Câmpus Ceilândia da UNB não apresenta, portanto, outro eixo científico-tecnológico em processo de conformação, ou mesmo potencial, com base na sua atuação, conforme retratado na tabela apresentada abaixo.

**Quadro 31: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – UnB Câmpus Ceilândia.**

<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO</b>
Enfermagem	Bacharelado	Ciências da Saúde
Farmácia	Bacharelado	
Fisioterapia	Bacharelado	
Fonoaudiologia	Bacharelado	
Gestão da Saúde	Bacharelado	
Terapia Ocupacional	Bacharelado	
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO</b>
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL</b>

O Câmpus Gama da UNB também constituiu-se, até o presente momento, com base em um único eixo científico-tecnológico, qual seja, as engenharias. De fato, esse eixo também deu lugar, desde a origem desse Câmpus, à conformação de um polo de ensino e formação voltado para a oferta de cursos de engenharias. Portanto, esse Câmpus apresenta como prioridade institucional a formação bacharéis nos cursos de engenharia, com foco nos cursos de Engenharia Aeroespacial, Automotiva, Software, Energia e Eletrônica.

**Quadro 32: Cursos Ofertados na UnB – Câmpus Gama.**

<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>TURNO</b>	<b>VAGAS POR EDITAL</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO</b>
Engenharia Aeroespacial	Bacharelado	Diurno	280	Engenharias
Engenharia Automotiva	Bacharelado	Diurno	280	Engenharias
Engenharia Software	Bacharelado	Diurno	280	Engenharias
Engenharia de Energia	Bacharelado	Diurno	280	Engenharias
Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Diurno	280	Engenharias

Fonte: <<http://www.unb.br/>>. Acessado em abril de 2012

Nota: A opção de entrada aos cursos de Engenharia do Câmpus UnB – Gama é comum a todos os candidatos. A opção específica de cada candidato selecionado no vestibular será feita ao longo do curso, entre as opções: Engenharia Aeroespacial, Engenharia Automotiva, Engenharia de Energia, Engenharia Eletrônica e Engenharia de Software

Conforme anteriormente indicado, O Câmpus Gama da UNB articulou-se, até o presente momento, para a oferta de cursos de bacharelado com foco nas engenharias. Esse câmpus da UNB não apresenta outro eixo científico-tecnológico em processo de conformação, ou mesmo potencial, com base na sua atuação, conforme retratado na tabela apresentada abaixo.

**Quadro 33: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – UnB Câmpus Gama.**

<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO</b>
Engenharia Aeroespacial	Bacharelado	Engenharias
Engenharia Automotiva	Bacharelado	
Engenharia Software	Bacharelado	
Engenharia de Energia	Bacharelado	
Engenharia Eletrônica	Bacharelado	
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO</b>
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL</b>

O Câmpus Planaltina da UNB também constituiu-se, até o presente momento, com base em um único eixo científico-tecnológico, qual seja, nas ciências exatas e da terra, na educação e nos recursos naturais. De fato, esse eixo também deu lugar, desde a origem desse Câmpus, à conformação de um polo de ensino e formação voltado para a oferta de cursos de licenciatura e de bacharelado com foco nesse eixo. Portanto, esse Câmpus apresenta como

prioridade institucional a formação de licenciados e bacharéis nos Cursos de Licenciatura em Ciências Naturais e em Educação do Campo e Cursos de Bacharelado em Gestão Ambiental e em Gestão do Agronegócio.

**Quadro 34: Cursos Ofertados na UnB – Câmpus Planaltina.**

<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>TURNO</b>	<b>VAGAS POR EDITAL</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO</b>
Ciências Naturais	Licenciatura	Diurno e Noturno	80	Ciências Exatas e da Terra
Educação do Campo	Licenciatura	Integral	60	Ciências da Natureza e Matemática/Linguagens
Gestão Ambiental	Bacharelado	Noturno	40	Ambiente, Saúde e Segurança
Gestão do Agronegócio	Bacharelado	Diurno	50	Recursos Naturais

Fonte: <<http://www.unb.br/>>. Acessado em abril de 2012

Conforme anteriormente indicado, O Câmpus Planaltina da UNB articulou-se, até o presente momento, para a oferta de cursos de licenciatura e de bacharelado com foco nas ciências exatas e da terra, na educação e nos recursos naturais. Esse câmpus da UNB não apresenta outro eixo científico-tecnológico em processo de conformação, ou mesmo potencial, com base na sua atuação, conforme retratado na tabela apresentada abaixo.

**Quadro 35: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – UnB Câmpus Planaltina.**

<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO</b>
Ciências Naturais	Licenciatura	ciências exatas e da terra, educação e recursos naturais
Educação do Campo	Licenciatura	
Gestão Ambiental	Bacharelado	
Gestão do Agronegócio	Bacharelado	
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO</b>
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL</b>

O Câmpus Plano Piloto da UNB, a exemplo dos grandes Câmpus a partir dos quais foram estruturadas as universidades federais, apresenta como prioridade na atuação acadêmica em nível de ensino a oferta de cursos de licenciatura e de bacharelado. Em função da grande diversidade de oferta de cursos não teve curso nesse Câmpus a conformação de eixo(s) científico-tecnológico(s) definido(s), a partir do qual se configurassem em polo(s) de ensino e formação, o que dispensa a confecção de tabela que integrasse os cursos oferecidos ao(s) eixo(s) científico-tecnológico(s) definido(s). Segue abaixo a identificação dos cursos oferecidos nesse Câmpus, bem como a modalidade, turno de oferecimento, número de vagas e eixo científico e/ou tecnológico dos mesmos.

**Quadro 36: Cursos Ofertados na UnB – Câmpus Plano Piloto.**

<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>TURNO</b>	<b>VAGAS POR EDITAL</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO</b>
Administração	Bacharelado	Diurno e Noturno	120	Ciências Sociais Aplicadas
Agronomia	Bacharelado	Diurno	80	Ciências Agrárias
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Diurno e Noturno	70	Ciências Sociais Aplicadas
Arquivologia	Bacharelado	Noturno	42	Ciências Sociais Aplicadas
Artes Cênicas	Licenciatura/Bacharelado	Diurno	26	Linguística, Letras e Artes
Artes Plásticas	Licenciatura/Bacharelado	Diurno e Noturno	64	Linguística, Letras e Artes
Biblioteconomia	Bacharelado	Diurno	40	Ciências Sociais Aplicadas
Biotecnologia	Bacharelado	Diurno	40	Ciências Biológicas
Ciência da Computação	Bacharelado	Diurno e Noturno	40	Ciências Exatas e da Terra
Ciência Política	Bacharelado	Diurno	50	Ciências Sociais Aplicadas
Ciências Ambientais		Noturno	40	Ciências Biológicas
Ciências Biológicas	Licenciatura/Bacharelado	Diurno e Noturno	80	Ciências Biológicas
Ciências Contábeis	Bacharelado	Diurno e Noturno	138	Ciências Sociais Aplicadas
Ciências Econômicas	Bacharelado	Diurno	50	Ciências Sociais Aplicadas
Ciências Farmacêuticas	Bacharelado	Diurno e Noturno	70	Ciências da Saúde
Ciências Sociais	Licenciatura/Bacharelado	Diurno	90	Ciências Humanas
Computação	Licenciatura	Noturno	46	
Comunicação Organizacional	Bacharelado	Noturno	40	Ciências Sociais Aplicadas
Comunicação Social	Bacharelado	Diurno	66	Ciências Sociais Aplicadas
Desenho Industrial	Bacharelado	Diurno	20	Ciências Exatas e da Terra
Direito	Bacharelado	Diurno e Noturno	120	Ciências Sociais Aplicadas
Educação Artística - Música	Licenciatura	Diurno	16	Linguística, Letras e Artes

Educação Física	Licenciatura/Bacharelado	Diurno	100	Ciências Humanas
Enfermagem	Bacharelado	Diurno	40	Ciências da Saúde
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Diurno	40	Engenharias
Engenharia Civil	Bacharelado	Diurno	40	Engenharias
Engenharia da Computação	Bacharelado	Diurno	40	Engenharias
Engenharia de Redes de Comunicação	Bacharelado	Diurno	40	Engenharias
Engenharia de Produção	Bacharelado	Noturno	46	Engenharias
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Diurno	40	Engenharias
Engenharia Florestal	Bacharelado	Diurno	50	Engenharias
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Diurno	40	Engenharias
Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	Diurno	40	Engenharias
Engenharia Química	Bacharelado	Diurno	40	Engenharias
Estatística	Bacharelado	Diurno	40	Ciências Exatas e da Terra
Filosofia	Licenciatura/Bacharelado	Diurno e Noturno	82	Ciências Humanas
Física	Licenciatura/Bacharelado	Diurno e Noturno	70	Ciências Exatas e da Terra
Geofísica	Bacharelado	Diurno	30	
Geografia	Licenciatura/Bacharelado	Diurno	36	Ciências Humanas
Geologia	Bacharelado	Diurno	32	
Gestão em Saúde Coletiva	Bacharelado	Noturno	40	Ciências Sociais Aplicadas
Gestão de Políticas Públicas	Bacharelado	Noturno	46	Ciências Sociais Aplicadas
Gestão do Agronegócio	Bacharelado	Noturno	42	Recursos Naturais
História	Licenciatura/Bacharelado	Diurno e Noturno	80	Ciências Humanas
Letras - Francês	Licenciatura /Bacharelado	Diurno	26	Linguística, Letras e Artes
Letras - Inglês	Licenciatura /Bacharelado	Diurno	22	Linguística, Letras e Artes
Letras - Português	Licenciatura /Bacharelado	Diurno e Noturno	68	Linguística, Letras e Artes
Línguas Estrangeiras Aplicadas	Bacharelado	Diurno	30	Linguística, Letras e Artes
Letras – Tradução Francês	Bacharelado	Diurno	18	Linguística, Letras e Artes
Letras – Tradução Inglês	Bacharelado	Diurno	22	Linguística, Letras e Artes
Letras - Espanhol	Licenciatura	Noturno	32	Linguística, Letras e Artes
Letras - Tradução Espanhol	Bacharelado	Noturno	32	Linguística, Letras e Artes
Letras - Japonês	Licenciatura	Noturno	28	Linguística, Letras e Artes
Letras - Português do Brasil como segunda língua	Licenciatura	Diurno	30	Linguística, Letras e Artes
Matemática	Licenciatura/Bacharelado	Diurno e	68	Ciências Exatas e da Terra



		Noturno		
Medicina	Bacharelado	Diurno	36	Ciências da Saúde
Medicina Veterinária	Bacharelado	Diurno	40	Ciências Agrárias
Museologia	Bacharelado	Diurno	32	Ciências Sociais Aplicadas
Música	Licenciatura/Bacharelado	Diurno e Noturno	52	Linguística, Letras e Artes
Nutrição	Bacharelado	Diurno	32	Ciências da Saúde
Odontologia	Bacharelado	Diurno	30	Ciências da Saúde
Pedagogia	Licenciatura	Diurno e Noturno	118	Ciências Humanas
Psicologia	Licenciatura/Bacharelado		50	Ciências Humanas
Química	Licenciatura/Bacharelado	Diurno e Noturno	64	Ciências Exatas e da Terra
Química Tecnológica	Bacharelado	Diurno	32	Ciências Exatas e da Terra
Relações Internacionais	Bacharelado	Diurno	50	Ciências Sociais Aplicadas
Serviço Social	Bacharelado	Diurno e Noturno	80	Ciências Sociais Aplicadas
Teoria Crítica e História da Arte	Bacharelado	Noturno	40	Ciências Humanas
Turismo	Bacharelado	Diurno	40	Ciências Sociais Aplicadas

Fonte: <<http://www.unb.br/>>. Acessado em abril de 2012

## **11.2 Levantamento de Cursos e Identificação de Eixos Científicos e Tecnológicos nas Instituições Públicas de Educação da Microrregião do Entorno de Brasília**

### **11.2.1 A Atuação do Instituto Federal de Goiás na Microrregião Entorno de Brasília**

O Câmpus Luziânia do IFG apresenta como prioridade institucional a oferta de cursos técnicos integrados e de cursos superiores articulados a partir das áreas constituídas para a oferta desses cursos técnicos. Essa prioridade está orientada fundamentalmente para o setor de Indústria de Transformação, por meio dos Cursos Técnicos Integrados em Química e em Informática para Internet. O Câmpus também está orientado para os setores de Indústria de Construção Civil, por meio do Curso Técnico Integrado de Edificações; de serviços, por meio do Curso Técnico Integrado de Informática para Internet e do Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação; e de ensino, por meio do Curso de Licenciatura em Química.

Pode-se verificar, por meio do Quadro a seguir, que os cursos e modalidades ofertados no Campus Luziânia do IFG se distribuem nos eixos tecnológicos Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais e Infraestrutura, e na área de Ciências Exatas e da Terra.

**Quadro 37: Cursos Ofertados no IFG – Câmpus Luziânia.**

MODALIDADE	SITUAÇÃO ATUAL			PROPOSTA FINAL			Ano de Implantação/ alteração	EIXO
	Curso	Turno	Vagas	Curso	Turno	Vagas		
INTEGRADO	Química	Int	30	Química	Int	30	em andamento	Controle e Processos Industriais
	Mecânica	Int	30	Mecânica	0	0	2013	Controle e Processos Industriais
	Informática para Internet	Int	30	Informática para Internet	Int	30	em andamento	Informação e Comunicação
				Edificações	Int	30	2013	Infraestrutura
SUBSEQUENTE	Edificações	not	60	Edificações	0	0	2012_2	Infraestrutura
PROEJA	Manut. Sup. Em Informática	not	60	Manut. Sup. Em Informática	0	0	2013_1	Informação e Comunicação
				Mecânica	not	60	2013_2	Controle e Processos Industriais
LICENCIATURA	Química	not	60	Química	not	60	em andamento	Ciências Exatas e da Terra
TECNÓLOGO E BACHARELADO	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	not	60	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	0	2013_1	Informação e Comunicação
				Bacharelado em Sistemas de Informação	not	30	2013_1	Informação e Comunicação

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal do IFG. <<http://www.ifg.edu.br/>>. Acessado em abril de 2013.

Nota: Nesse quadro foi utilizado o conceito de Eixos Tecnológicos que constam dos Catálogos de Cursos Técnicos e Superiores de Tecnologia do MEC, diferente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório nas considerações iniciais e utilizado ao longo desse estudo.

Observa-se que os cursos e modalidades atualmente oferecidos pelo Câmpus Luziânia do IFG estão voltados prioritariamente para o atendimento do arco de ocupações profissionais vinculados às atividades das indústrias de transformação e de construção civil e de administração. Esses cursos e modalidades, embora apresentem uma relativa articulação entre si, não compõem eixo científico-tecnológico estabelecido, mas tão-somente em processo de estabelecimento e potencial.

O Eixo Científico-Tecnológico Ciências Exatas e da Terra e Processos Industriais é o eixo que deve ser priorizado na primeira fase de estruturação dos eixos científico-tecnológicos adequados ao Câmpus Luziânia do IFG. Essa estruturação requer a criação de outros cursos no seu âmbito, coerentemente articulados aos cursos já implantados, sendo pelo menos um curso de engenharia. O Eixo Científico-Tecnológico de Informação e Comunicação deve receber atenção prioritária em seguida, também por meio da implantação de outros cursos

articulados aos já oferecidos, bem como pelo menos um curso em engenharia.

O curso de Edificações, embora exista como demanda socioeconômica no Município de Luziânia e seu entorno, a sua consolidação como eixo estará condicionado à oferta de cursos em várias opções de modalidades, Edificações, de Construção de Edifícios e de Engenharia Civil, nas Microrregiões de Brasília e do Entorno de Brasília, portanto, deverá ser observada a oferta em outros Câmpus.

**Quadro 38: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – IFG Câmpus Luziânia.**

<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO</b>
		Não estabelecido.
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO</b>
Química	Técnico Integrado	Ciências Exatas e da Terra e Processos Industriais
Química	Licenciatura	
Mecânica	Proeja	
Informática para Internet	Técnico Integrado	Informação e Comunicação
Sistemas de Informação	Bacharelado	
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL</b>
Edificações	Técnico Integrado	Não forma Eixo.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal do IFG. <<http://www.ifg.edu.br/>>. Acessado em abril de 2013.

O Câmpus Formosa do IFG também apresenta como prioridade institucional a oferta de cursos técnicos integrados e de cursos superiores articulados a partir das áreas constituídas para a oferta dos cursos técnicos. Essa prioridade está orientada fundamentalmente para os setores de Serviços e de Indústria de Construção Civil, por meio, respectivamente, dos Cursos Técnicos Integrados em Saneamento Ambiental (com oferta prevista para 2014), em Biotecnologia, em Informática para Internet (que encerrará a oferta em 2014, passando a ser ofertado o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) e em Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA), da Engenharia Civil e do Curso Técnico Integrado em Edificações (PROEJA). O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

também se articula com o setor de serviços por meio da atividade de ensino.

Pode-se verificar que os cursos e modalidades ofertados no Câmpus Formosa do IFG se distribuem nos eixos de ‘Infraestrutura’, ‘Informação e Comunicação’ e ‘Ambiente, Saúde e Segurança’, e nas áreas de ‘Ciências Biológicas’ e ‘Ciências Sociais’, conforme pode ser confirmado por meio do Quadro abaixo.

**Quadro 39: Cursos Ofertados no IFG – Câmpus Formosa.**

MODALIDADE	SITUAÇÃO ATUAL			PROPOSTA FINAL			Ano de Implantação/alteração	EIXO
	Curso	Turno	Vagas	Curso	Turno	Vagas		
INTEGRADO	Edificações	mat	30	Edificações	0	0	2013	Infraestrutura
	Controle Ambiental	mat	30	Controle Ambiental	0	0	2013	Ambiente, Saúde e Segurança
	Biotecnologia	mat	30	Biotecnologia	Int	30	2013	Ambiente, Saúde e Segurança
	Informática para Internet	mat	30	Informática para Internet	0	0	2014	Informação e Comunicação
				Saneamento Ambiental	Int	30	2014	Infraestrutura
SUBSEQUENTE	Edificações	not	60	Edificações	0	0	2013_1	Infraestrutura
PROEJA	Manut. Sup. Em Informática	not	60	Manut. Sup. Em Informática	not	30	2013_1	Informação e Comunicação
				Edificações	not	30	2013_1	Infraestrutura
LICENCIATURA	Ciências Biológicas	not	60	Ciências Biológicas	not	30	2013_1	Ciências Biológicas
				Ciências Sociais	not	30	2013_2	Ciências Sociais
TECNÓLOGO E BACHARELADO				Engenharia Civil	not	30	2013_1	Infraestrutura
				Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	mat	30	2014_1	Informação e Comunicação

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Ensino e atualizada pelo Observatório a partir do Portal do IFG. <<http://www.ifg.edu.br/>>. Acessado em abril de 2013.

Nota: Nesse quadro foram utilizados os conceitos de Áreas do Conhecimento da Capes e Eixos Tecnológicos que constam dos Catálogos de Cursos Técnicos e Superiores de Tecnologia do MEC, diferente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório nas considerações iniciais e utilizado ao longo desse estudo.

Observa-se também que os cursos e modalidades atualmente oferecidos pelo Câmpus Formosa do IFG estão voltados prioritariamente para o atendimento de um arco de ocupações profissionais vinculado a diversas atividades do setor de serviços, fragmentado em várias áreas. Os cursos e modalidades aglutinados no eixo Ambiente, Saúde e Segurança, e no eixo Ciências Biológicas apresentam uma profunda articulação entre si, o que permite a consolidação do Eixo Científico-Tecnológico Ciências Biológicas, Ambiente e Saúde, em processo de estabelecimento.

Há espaço para o estabelecimento do Eixo Científico-Tecnológico de Engenharia Civil e afins mediante a oferta de cursos superiores no âmbito deste eixo, sobretudo com a consolidação do curso de Engenharia Civil. Todavia, esse estabelecimento está condicionado à perspectiva de conformação de um polo de ensino e formação no âmbito desse eixo, com vista ao atendimento de necessidades e demandas socioeconômicas da região que se entende ao norte e leste do Município de Formosa, compreendendo regiões dos Estados de Goiás, do Tocantins e da Bahia.

O estabelecimento do Eixo Científico-Tecnológico de Informação e Comunicação, por sua vez, está condicionado ao fortalecimento dos eixos anteriores e à expansão da oferta de cursos e modalidades nesse eixo nos demais câmpus dos institutos federais e universidades públicas presentes nas Microrregiões de Brasília e do Entorno de Brasília.

**Quadro 40: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – IFG Câmpus Formosa.**

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
		Não estabelecido.
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
Edificações	PROEJA	Engenharia civil e Afins.
Engenharia Civil	Bacharelado	
Saneamento Ambiental	Técnico Integrado	
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL
Manutenção e Suporte em Informática	PROEJA	Informação e Comunicação
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	
Informática para Internet	Técnico Integrado	
Biotecnologia	Técnico Integrado	Ciências Biológicas, Ambiente e Saúde
Ciências Biológicas	Licenciatura	

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal do IFG. <<http://www.ifg.edu.br/>>. Acessado em abr. 2013.

### 11.2.2 A Atuação da Universidade Estadual de Goiás na Microrregião do Entorno de Brasília

A Unidade Universitária de Formosa da UEG constituiu-se como polo de cursos de graduação em licenciatura, com base nos seguintes eixos científicos: Ciências Exatas e da Terra, Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas. Os cursos ofertados estão

prioritariamente voltados para a formação de professores para a educação básica.

**Quadro 41: Cursos Ofertados na UEG – Unidade Universitária de Formosa.**

CURSO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS POR EDITAL	EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Química	Licenciatura	Noturno	-	Ciências Exatas e da Terra
Geografia	Licenciatura	Noturno	-	Ciências Humanas
História	Licenciatura	Noturno	-	Ciências Humanas
Letras – Português/Inglês	Licenciatura	Noturno	-	Linguística, Letras e Artes
Matemática	Licenciatura	Noturno	-	Ciências Exatas e da Terra
Pedagogia	Licenciatura	Matutino	-	Ciências Humanas

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal do UEG. <<http://www.ueg.br/>>. Acessado em abril de 2013.

Conforme anteriormente indicado, essa Unidade Universitária da UEG articulou-se, até o presente momento, para a oferta de cursos de licenciatura voltados para a educação básica, tendo como eixo científico-tecnológico amplo o eixo Ciências Exatas e da Terra, linguística e ciências humanas. Essa unidade da UEG não apresenta outros eixos científicos ou tecnológicos em processo de conformação, ou mesmo potencial, conforme retratado no quadro apresentado a seguir.

**Quadro 42: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – UEG – Unidade Universitária de Formosa.**

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
		Não estabelecido.
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
Química	Licenciatura	Ciências Exatas e da Terra, Linguística e Ciências Humanas.
Geografia	Licenciatura	
História	Licenciatura	
Letras – Português/Inglês	Licenciatura	
Matemática	Licenciatura	
Pedagogia	Licenciatura	
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL
		Não há.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal do UEG. <<http://www.ueg.br/>>. Acessado em abril de 2013.

A Unidade Universitária de Luziânia da UEG restringiu-se à oferta dos cursos de Bacharelado em Administração e de Licenciatura em Pedagogia, com base, respectivamente, nos eixos científicos Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas. Os cursos ofertados estão voltados para a formação de profissionais administradores, para o setor de Serviços, e gestores, para o setor de Ensino, conforme pode ser apreendido por meio do quadro abaixo.

**Quadro 43: Cursos Ofertados na UEG – Unidade Universitária de Luziânia.**

CURSO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS POR EDITAL	EIXO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Administração	Bacharelado	Noturno	-	Ciências Sociais Aplicadas
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	-	Ciências Humanas

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal do UEG. <<http://www.ueg.br/>>. Acessado em abril de 2013.

A Unidade Universitária de Luziânia da UEG não possui uma definição quanto à função social a ser desempenhada no Município de Luziânia e região. Por consequência, não possui eixos científicos-tecnológicos em processo de conformação, ou mesmo potencial, que pudesse ser retratado abaixo.

**Quadro 44: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – UEG Unidade Universitária de Luziânia.**

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
		Não estabelecido.
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
		Não conformado.
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL
		Não há.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal do UEG. <<http://www.ueg.br/>>. Acessado em abril de 2013.

### **11.3 Distância e Tempo Médio de Deslocamento Entre Águas Lindas de Goiás e Cidades Sedes dos Municípios das Microrregiões de Brasília e do Entorno de Brasília que Ofertam Ensino Superior**

A distância e o tempo médio de deslocamento entre Águas Lindas de Goiás e demais cidades que acolhem Câmpus de instituições públicas de ensino devem ser considerados nos processos de definição de eixos científico-tecnológicos e de oferta de cursos. Estes aspectos

concorrem para evitar a sobreposição de eixos e de cursos em regiões compartilhadas por Câmpus de uma mesma instituição e de instituições distintas, bem como permite às instituições a oferta de um universo mais amplo de cursos.

Na tabela referente à distância e tempo médio de deslocamento entre Águas Lindas de Goiás e os municípios que abrigam Câmpus das instituições públicas de educação presentes nas microrregiões do Entorno de Brasília e de Brasília, foram incorporados os municípios de Novo Gama e de Valparaíso, em função da futura criação dos Câmpus Novo Gama e Valparaíso. Segue abaixo a apresentação da tabela supracitada.

**Tabela 14: Distância e tempo médio de deslocamento das microrregiões de Brasília e do Entorno de Brasília em relação a Águas Lindas de Goiás**

<b>Cidade Sede do Município</b>	<b>km</b>	<b>Tempo Médio de Deslocamento</b>
Distância entre Águas Lindas de Goiás - GO e São Sebastião - DF	78,7 Km	1h 13 min
Distância entre Águas Lindas de Goiás - GO e Gama - DF	52 Km	52 min
Distância entre Águas Lindas de Goiás - GO e Riacho Fundo - DF	41,8 Km	1h 1 min
Distância entre Águas Lindas de Goiás - GO e Planaltina - DF	74,5 Km	1h 3 min
Distância entre Águas Lindas de Goiás - GO e Taguatinga - DF	26,5 Km	27 min
Distância entre Águas Lindas de Goiás - GO e Samambaia - DF	21 Km	20 min
Distância entre Águas Lindas de Goiás - GO e Plano Piloto - DF	44,5 Km	46 min
Distância entre Águas Lindas de Goiás - GO e Formosa - GO	116 Km	1h 36 min
Distância entre Águas Lindas de Goiás - GO e Luziânia - GO	90,2 Km	1h 15 min
Distância entre Águas Lindas de Goiás - GO e Ceilândia - DF	18,7 Km	21 min
Distância entre Águas Lindas de Goiás - GO e Novo Gama - GO	61,1 Km	58 min
Distância entre Águas Lindas de Goiás - GO e Valparaíso - GO	57,6 Km	52 min

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do *Google Maps*.



## **12 CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICOS, CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA, LICENCIATURAS E BACHARELADOS INDICADOS PELO OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO**

O levantamento de informações junto aos bancos de dados, as entrevistas com gestores dos Municípios de Águas Lindas de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Padre Bernardo e Cocalzinho de Goiás, bem como a aplicação de questionários junto a alunos de Ensino Médio de Escolas Públicas Estaduais no Município de Águas Lindas de Goiás convergiram para a identificação das áreas e cursos prioritários para a atuação do Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG. As referidas áreas e cursos foram ordenadas em eixos científico-tecnológicos, com vista na articulação e integração multicurricular dos mesmos.

Foi indicado como eixo científico-tecnológico estruturador do Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG, no terreno do ensino, o de Ciência da Natureza, da Saúde e da Educação Física. A perspectiva é que esse eixo concorra decisivamente para a constituição de um polo de ensino e formação na grande área de saúde, sobretudo na Microrregião do Entorno de Brasília, extremamente carente em termos de atuação de Câmpus de instituições públicas de educação.

Também há a perspectiva de que o Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG assuma uma relação de intensa colaboração e complementaridade em relação ao Câmpus Ceilândia da UNB, seja em termos de atender demandas de formação de profissionais da grande área da saúde e de desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão em nível das Microrregiões de Brasília e do Entorno de Brasília, seja em termos de debates e definições de itinerários curriculares, de eventos acadêmicos, de campos de estágios, e assim por diante. Colaboração e complementaridade facilitada não apenas em função das demandas das referidas microrregiões e do caráter público desses Câmpus, mas também em relação à pequena distância que os separa, que é de aproximadamente 20 quilômetros.

Saliente-se que o Câmpus Ceilândia da UNB constituiu-se em polo de ensino e formação da grande área de saúde por meio dos Cursos de Bacharelado em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Gestão da Saúde. O eixo científico-tecnológico proposto para o Câmpus de Águas Lindas de Goiás do IFG, que também tem a perspectiva de conformação de um polo de ensino e formação na grande área de saúde, tem em vista a oferta de cursos Técnicos Integrados e de Cursos Superior de

Tecnologia.

Sugere-se ao Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG que consolide a oferta de Ensino Técnico Integrado em tempo integral, com vistas a colaborar com o fortalecimento do Ensino Fundamental e Médio na região. Todavia, deve-se também oferecer complementarmente cursos técnicos nas modalidades proeja e subsequente, prioritariamente no período noturno, tendo em vista contemplar um grande universo de jovens trabalhadores que já possuem a educação básica e que almejam uma formação técnica.

Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com elevação de escolaridade também se fazem necessários em face das demandas identificadas e do grande número de habitantes analfabetos, semialfabetizados e alfabetizados com poucos anos de escolaridade e que almejam curso profissionalizante.

A concepção de programas, projetos e processos que aprofundem a democratização de acesso dos alunos de escolas públicas ao IFG Câmpus Águas Lindas, bem como o bom aproveitamento e conclusão com êxito dos cursos é de vital importância para o Município e para Região Limítrofe.

### **12.1 Cursos de Formação Inicial e Continuada Indicados pelo Observatório**

Em face da carência de marcos regulatórios para os Cursos de Formação Inicial e continuada de trabalhadores, adotou-se como referências para a proposição de cursos nesta modalidade de ensino a identificação do eixo tecnológico amplo, o curso/ocupação profissional indicado e as áreas de conhecimento/profissionalização envolvidas.

Os cursos de Formação Inicial e Continuada de Cuidados de Idosos, de Agente Comunitário de Saúde e de Aconselhador em Dependência Química, voltam-se para o Subsetor de Serviços, com foco no acompanhamento domiciliar de idosos e nas atividades públicas de saúde.

O curso de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar de Escritório/administrativo volta-se para o Setor de Serviços e de Comércio. A oferta desse curso contempla demandas locais e poderá ser viabilizada a partir da atuação de alguns professores do núcleo básico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar proposto.

O Curso de Costureiro articula-se com as atividades de confecção na Região Limítrofe, com o foco na atividade de costura e de concepção de *design*. Recomenda-se que

este curso seja oferecido em articulação com arranjos produtivos locais voltados para a atividade de costura e facção.

**Quadro 45: Cursos de Formação Inicial e Continuada Indicados pelo Observatório**

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO/OCUPAÇÃO PROFISSIONAL	ÁREAS PROFISSIONAIS/DE CONHECIMENTO ENVOLVIDAS
AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA	Cuidados de Idosos	Saúde; Educação Física
AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA	Agente Comunitário de Saúde	Saúde;
AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA	Aconselhador em Dependência Química	Saúde; Psicologia
GESTÃO E NEGÓCIOS	Auxiliar de Escritório/administrativo (Código CBO 4110-05)	Administração; Informática.
PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	Costureira (Código CBO 7632-10)	<i>Design</i> de Moda; Informática.

Fonte: Observatório

## 12.2 Cursos Técnicos Indicados pelo Observatório

### 12.2.1 Cursos Técnicos Integrados Indicados pelo Observatório

Os Cursos Técnicos indicados pelos gestores e alunos, durante o estudo/pesquisa realizado no Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe, distribuem-se por um leque muito amplo e muito marcado pelas necessidades imediatas. Por outro lado, algumas das indicações mais frequentes dos entrevistados coincidiram com as indicações de Cursos Técnicos apontados pelo estudo/pesquisa que o Observatório realizou no Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe.

As indicações dos Cursos Técnicos que o Observatório recomenda que sejam oferecidos, são as seguintes: Cursos Técnicos em Enfermagem e em Segurança no Trabalho, que integram o Eixo Científico-Tecnológico das Ciências da Natureza, Saúde e Segurança. A descrição, as possibilidades de temas e atuação, bem como a infraestrutura recomendada para esses cursos, conforme direcionamentos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, são apresentados a seguir.

## **AMBIENTE E SAÚDE**

### **Técnico em Enfermagem – 1200 Horas**

#### **Descrição**

Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde–doença. Colabora com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade, em todas as faixas etárias. Promove ações de orientação e preparo do paciente para exames. Realiza cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos.

#### **Possibilidades de Temas as Serem Abordados na Formação**

Processos saúde–doença e seus condicionantes; Políticas de saúde; Anatomia, fisiologia, nutrição, farmacologia, microbiologia e parasitologia; Processo de trabalho, humanização, ética e legislação profissional; Fundamentos da enfermagem. Enfermagem neonatológica, obstétrica, neuropsiquiátrica e UTI; Suporte básico à vida; Biossegurança.

#### **Possibilidades de Atuação**

Hospitais, clínicas e postos de saúde; Empresas e domicílios.

#### **Infraestrutura Recomendada**

Biblioteca com acervo específico e atualizado; Laboratório de anatomia humana; Laboratório de informática com programas específicos; Laboratório didático: unidades de enfermagem.

## **SEGURANÇA**

### **Técnico em Segurança do Trabalho – 1200 Horas**

#### **Descrição**

Atua em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho. Desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho. Orienta o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). Coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho. Executa o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

#### **Possibilidades de Temas a Serem Abordados na Formação**

Legislação; Sistema de segurança e saúde no trabalho; Prevenção e controle de riscos; Tecnologias de prevenção e combate a incêndio e suporte emergencial à vida; Meio ambiente e qualidade de vida; Ergonomia; Desenho técnico; Doenças ocupacionais.

#### **Possibilidades de Atuação**

Instituições Públicas e Privadas; Fabricantes e representantes de equipamentos de segurança.

#### **Infraestrutura Recomendada**

Biblioteca com acervo específico e atualizado; Laboratório de informática com programas específicos; Laboratório de combate a incêndio; Laboratório de higiene e segurança do trabalho; Laboratório de suporte básico à vida.

#### **12.2.2 Curso Técnico Integrado na Modalidade Proeja Indicado pelo Observatório**

O curso técnico indicado na modalidade Proeja é o Curso Técnico Integrado em Cuidados de Idosos, a ser oferecido no período noturno, posto que almeja alcançar majoritariamente jovens e adultos que já se encontram no mercado de trabalho. A descrição,

as possibilidades de temas e atuação, bem como a infraestrutura recomendada para esse curso, conforme direcionamentos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, é apresentado a seguir.

## **AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA**

### **Técnico em Cuidados de Idosos – 1.200 horas**

#### **Descrição Geral**

Cuida de idosos nos aspectos físico, mental, cultural e social. Trabalha com idosos independentes ou dependentes, acamados ou não, em domicílios, clínicas, hospitais geriátricos ou instituições de longa permanência. Acompanha o idoso em atividades de rotina e auxilia nos cuidados de higiene. Estimula atividades de lazer e ocupacionais. Contribui para a autonomia do idoso e para a melhoria de sua qualidade de vida.

#### **Possibilidades de Temas as Serem Abordados na Formação**

Gerontologia; Elementos de Geriatria; Atividades lúdicas para a terceira idade; Alimentação saudável; Primeiros Socorros.

#### **Possibilidades de Atuação**

Clínicas; Instituições de longa permanência ou como autônomo em residências.

#### **Infraestrutura Recomendada**

Biblioteca com acervo específico e especializado; Laboratório de informática com programas específicos; Laboratório de primeiros socorros; Laboratório de suporte básico à vida; Laboratório didático: unidade de saúde.

## **12.3 Cursos Superiores Indicados pelo Observatório**

### **12.3.1 Cursos Superiores de Tecnologia Indicados pelo Observatório**

Os cursos superiores de tecnologia, na área de saúde, que apresentaram as maiores demandas na região foram os Cursos Superiores de Tecnologia em Sistemas Biomédicos, em Gestão Hospitalar e em Radiologia. Saliente-se que não há Câmpus de instituições públicas de educação ofertando estes cursos na região. Mesmo o Curso de Gestão em Saúde ofertado pelo Câmpus Ceilândia da UNB não apresenta convergência curricular com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar indicado neste estudo, posto que o curso ofertado pelo Câmpus da UNB se volta para as atividades sanitárias desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto o curso indicado se volta para o planejamento, organização e gerenciamento hospitalar.

O Observatório recomenda como prioridade a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia e em Gestão Hospitalar. Recomenda-se que o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos seja objeto de estudos posteriores, tendo em vista a oferta do mesmo na fase seguinte a consolidação do Eixo Ciência da Natureza, da Saúde e da Educação Física, bem como a identificação da profundidade de demanda.

## **AMBIENTE E SAÚDE**

### **Curso Superior de Tecnologia em Radiologia**

#### **Descrição**

O tecnólogo em Radiologia executa as técnicas radiológicas, no setor de diagnóstico; radioterápicas, no setor de terapia; radioisotópicas, no setor de radioisótopos; industrial, no setor industrial e de medicina nuclear. Este profissional pode gerenciar os serviços e procedimentos radiológicos, atuando conforme as normas de biossegurança e radioproteção em clínicas de radiodiagnóstico, hospitais, policlínicas, laboratórios, indústrias, fabricantes e distribuidores de equipamentos hospitalares.

**Carga horária mínima**

2.400 horas

**Infraestrutura recomendada**

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado; Laboratório de anatomia; Laboratório de dosimetria e radioproteção; Laboratório de informática com programas específicos; Laboratório de processamento e análise de imagens; Laboratório de radiologia; Laboratório de semiotécnica e suporte básico à vida.

**AMBIENTE E SAÚDE****Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar****Descrição**

O tecnólogo em Gestão Hospitalar atua no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho em saúde, envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais e equipamentos. organiza e controla compras e custos, áreas de apoio e logística hospitalar, bem como acompanha e supervisiona contratos e convênios. pelos princípios da gestão, qualidade e viabilidade dos serviços, presta suporte aos setores-fins. pode atuar em hospitais – e seus setores –, clínicas e unidades de saúde, laboratórios médicos e empresas prestadoras de serviço em saúde.

**Carga horária mínima**

2.400 horas

**Infraestrutura recomendada**

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado; Laboratório de informática com programas específicos.



### **12.3.2 Curso Superior de Licenciatura Indicado pelo Observatório**

Conforme citado, as entrevistas junto a gestores do Município de Águas Lindas de Goiás redundaram na indicação de licenciaturas em Pedagogia, Matemática e Biologia. Entretanto, os estudos do Observatório sobre o Município de Águas Lindas de Goiás e Região Limítrofe apontam para a oferta de Licenciatura em Educação Física. Esta indicação, além de coincidir com a indicação dos alunos de escolas públicas pesquisados e de apresentar uma pronta articulação com a grande área de saúde, objetiva formar profissionais e estimular iniciativas voltadas para as áreas de saúde, lazer e desporto na região.

O Curso de Licenciatura em Educação Física pode proporcionar um espaço de lazer à comunidade por meio das instalações necessárias para a sua oferta, tais como piscinas, quadras esportivas, pista de atletismo e academias. Essa interação entre a instituição e a comunidade poderá ocorrer por meio de atividades de extensão do Câmpus.

Igualmente importante, salienta-se que após a consolidação da oferta do curso na modalidade licenciatura deve-se levar em consideração a constituição do bacharelado de forma complementar a ele, conciliando os itinerários formativos de ambos os cursos.

Ressalta-se que para a oferta de algumas disciplinas do curso de licenciatura em Educação Física, poder-se-á fazer uso dos laboratórios necessários aos Cursos Técnicos da área Ambiente e Saúde e Segurança como, por exemplo, laboratório de anatomia e fisiologia humana. Portanto, a oferta dessa licenciatura demanda a montagem dos ambientes e equipamentos que permitam a oferta do curso em elevada qualidade e as interações com a área de saúde da instituição e com a comunidade.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA**

**Carga horária mínima:** 2.800 horas

**Integralização:** 3 anos

### **Perfil do Egresso**

O Licenciado em Educação Física é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos à Educação Física. Sua atribuição central é a docência na Educação

Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Educação Física, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento da Educação Física em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Educação Física, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

### **Temas Abordados na Formação**

Administração Desportiva; Anatomia Humana; Aprendizagem e Desenvolvimento Motor; Cinesiologia; Dança; Fisiologia Humana; Fisiologia do Exercício; Fundamentos da Educação Física; Fundamentos do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Política e Estrutura da Educação Física; Prevenção de Acidentes; Recreação e Lazer; Respeitos Esportes; Ritmo e Movimento; Treinamento Desportivo; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática da Educação Física; Tecnologias da informação e comunicação aplicadas à Educação Física; Psicologia da Educação; Probabilidade e Estatística; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

### **Ambientes de Atuação**

O Licenciado em Educação Física trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como clubes, academias de ginástica, clínicas, hospitais, hotéis e parques; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

### **Infraestrutura recomendada**

Laboratórios de: Anatomia; Biomecânica e Cinesiologia; Bioquímica; Cineantropometria; Comportamento Motor; Práticas Pedagógicas; Fisiologia; Fisiologia do Exercício; Informática

com Programas Especializados. Campo de Futebol. Ginásios de: Ginástica; Lutas; Poliesportivo. Piscina. Pista de Atletismo. Sala Multiuso. Sala de Musculação. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

### **12.3.3 Curso Superior de Bacharelado Indicado pelo Observatório**

Compreende-se, de um lado, que as indicações de Cursos de Bacharelado por parte dos alunos e dos gestores pesquisados, não foge às demandas mais pontuais da região, tais como as deficiências nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas (representada pela indicação do Bacharelado em Administração e em Direito), Engenharias (representada pela indicação do Bacharelado em Engenharia Civil) e Saúde (representada pela indicação do Bacharelado em Medicina). Por outro lado, alguns desses e de outros cursos de bacharelado indicados demandariam a construção de laboratórios sofisticados, bem como a contratação de um quadro de professores maior que o previsto no processo de implantação do Câmpus.

O presente estudo do Observatório recomenda que, após a fase de consolidação do Eixo Científico-Tecnológico de Ciência da Natureza, da Saúde e da Educação Física, deve-se conduzir iniciativas para a consolidação do Eixo Científico-Tecnológico de Ciências Sociais Aplicadas, Gestão e Administração. Neste sentido, deverão ser conduzidos estudos com vista a identificar o curso mais pertinente a ser oferecido dentro desse eixo.

### **12.4 Síntese das Indicações de Cursos pelo Observatório**

O Quadro 46 apresenta a síntese das indicações de cursos feitas pelo Observatório do Mundo do Trabalho.

**Quadro 46: Cursos Indicados Pelo Observatório do Mundo do Trabalho**

		CURSOS TÉCNICOS			CURSOS SUPERIORES		
		Formação Inicial e Continuada	Cursos PROEJA	Cursos Técnicos	Cursos Tecnológicos	Cursos de Bacharelado	Cursos de Licenciatura
S A E R Á S E D N A R G	<b>AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA</b>	Cuidados de Idosos; Aconselhador em Dependência Química;	Cuidados de Idosos	Enfermagem; Segurança no Trabalho	Radiologia; Gestão Hospitalar.		Educação Física <sup>19</sup>
	<b>APOIO EDUCACIONAL</b>						
	<b>CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS</b>						
	<b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>	Auxiliar de escritório/ administrativo					
	<b>HOSPITALIDADE E LAZER</b>						
	<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>						
	<b>INFRAESTRUTURA</b>						
	<b>MILITAR</b>						
	<b>PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA</b>						
	<b>PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN</b>	Costureira					
	<b>PRODUÇÃO INDUSTRIAL</b>						
	<b>RECURSOS NATURAIS</b>						
	<b>SEGURANÇA</b>						

Fonte: Observatório.

<sup>19</sup> A Grande Área de Conhecimento do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física, definida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, é Ciências da Saúde.

## **13 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ACADÊMICA SUGERIDA**

### **13.1 Referências para a Organização Curricular**

A amplitude de demanda por cursos técnicos e por cursos superiores é acompanhada de profundidade de demanda, em decorrência das contradições sociais, da expansão das atividades econômicas e do pequeno número de profissionais qualificados nas Microrregiões do Entorno de Brasília e de Brasília.

Levando em consideração a realidade local, é necessário orientar a escolha de cursos cuja caracterização geral, possibilidades de temas a serem abordados na formação, possibilidades de atuação profissional e infraestrutura recomendada, sejam mais abrangentes, possibilitando articulá-los por meio de conteúdos e práticas científicas e tecnológicas comuns a outros cursos e campos de profissionalização afins.

Esta é a perspectiva que preside, por exemplo, a indicação do Curso Técnico em Enfermagem e não os cursos técnicos mais verticalizados em saúde, como os Cursos Técnicos em Hemoterapia e em Saúde Bucal, embora a demanda pelos mesmos também seja grande nas microrregiões supracitadas.

As preocupações com a oferta e alinhamento dos cursos por áreas afins e sua articulação com o desenvolvimento de pesquisa e de extensão também devem se fazer presentes na perspectiva do aproveitamento mais racional dos servidores (professores e técnico-administrativos), de programação eficiente de projetos Minter e Dinter de pós-graduação de servidores, de compartilhamento de instalações e laboratórios por parte de diversos cursos, bem como de maior interação entre ensino, pesquisa e extensão.

### **13.2 Referências para a Organização Acadêmica**

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnicos e Superiores indicados nesse relatório, na perspectiva de oferta regular, prioritariamente na modalidade integrada, integram as seguintes grandes áreas nos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Superiores de Tecnologia: Ambiente e Saúde; Gestão e Negócios; e Produção Cultural e Design. À estas agrega-se uma área que não se faz presente nos referidos catálogos, qual seja, a área de Educação Física, que integra a grande área Ciências da Saúde. Ressalta-se que essas indicações permitem a verticalização de oferta de cursos dentro da própria área acadêmica e

de conhecimentos mais abrangentes, tais como em cursos que envolvam as áreas de Ambiente e Saúde e de Educação Física.

Recomenda-se, paralelamente às áreas acadêmicas do núcleo comum das ciências da natureza e das ciências humanas e linguagens, a criação das áreas acadêmicas amplas de Saúde, Segurança e Educação Física e de Gestão e Informática. Esta configuração de áreas acadêmicas poderá abrir perspectivas de pesquisas, de extensão, de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada e de formação continuada de professores da rede pública da região. Por fim, essa configuração também poderá abrir um leque de oportunidades de oferta de cursos inter e transdisciplinares demandados nas Microrregiões do Entorno de Brasília e de Brasília.

### **13.3 Referências para o Regime de Trabalho**

A proximidade do Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG a Brasília-DF, tenderá a desencadear uma ação desarticuladora sobre a Instituição, que pode se manifestar na ausência dos servidores no cotidiano institucional, na rotinização do trabalho e na carência de projetos institucionais. Isto porque a maior parte dos professores e técnico-administrativos selecionados por meio de concurso público, para a formação de quadro de servidores do Câmpus Águas Lindas de Goiás, tenderá a ser de moradores de Brasília, ou mesmo de outros estados, mas com perspectivas de residir em Brasília e de usufruir das alternativas sociais e culturais que esta cidade proporciona.

A atenuação dessa ação desarticuladora sobre a Instituição demandará: 1. Exigência de dedicação exclusiva no concurso público para o cargo docente; 2. Exigência de projetos de dedicação exclusiva que demandem engajamento no cotidiano da Instituição; 3. Avaliação rigorosa dos servidores no estágio probatório, tendo em vista confirmação, ou não, do contrato de trabalho; 4. Exigência de cumprimento de 40 horas de trabalho para os servidores técnico-administrativos, no período de estruturação e consolidação da Instituição.

## 14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório de estudo/pesquisa do Município de Águas Lindas de Goiás e sua Região Limítrofe buscou proporcionar uma grade de referências que balizem as definições das modalidades de Educação Profissional e Tecnológica e dos cursos a serem oferecidos, a implementação de programas de pesquisa e de extensão possíveis, a forma da organização acadêmica mais adequada para tanto, bem como de aspectos que devem nortear a interação entre a Instituição e os gestores públicos, os movimentos sociais/organizações da sociedade civil e os empresários.

O estudo realizado aponta demandas muito amplas presentes no Município, na sua Região Limítrofe e nas Microrregiões do Entorno de Brasília e de Brasília em que será instalado o Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG. Consta-se que a amplitude das demandas impõe uma atenção redobrada na definição dos eixos científico-tecnológicos aglutinadores da atuação desse Câmpus, nos planos do ensino, da pesquisa e da extensão, posto que neste contexto também se encontram estruturados (ou em processo de estruturação) Câmpus de diversas instituições públicas de educação. Portanto, a amplitude das demandas sociais e produtivas e a diversidade de instituições presentes no contexto supracitado acentua a necessidade de atuação orientada pelos referidos eixos.

Deve-se salientar que a definição dos eixos científico-tecnológicos também se caracteriza como uma iniciativa defensiva em face de processos que concorrem para a fragmentação da Instituição, bem como para a sua dispersão, o que pode determinar um processo de “senaização”<sup>20</sup> da Instituição, rebaixando o papel que ela deve desempenhar como centro de ensino, de pesquisa, de extensão e de ensino de pós-graduação.

Recomenda-se a constituição de eixos científico-tecnológicos também para uma maior concentração e articulação da atuação pluricurricular do IFG em termos verticais, bem como a composição de uma estruturação da organização e da vida acadêmica da Instituição coerente à consolidação desses eixos. Dessa forma, os eixos científico-tecnológicos norteiam a seleção do corpo docente e técnico-administrativo, tendo em vista a mais elevada titulação e o perfil adequado para o desempenho do papel social da Instituição.

---

<sup>20</sup> Compreende-se por “senaização” a oferta não articulada e não integrada entre os diversos níveis de educação tecnológica nos Câmpus de um Instituto Federal (departamentos, áreas acadêmicas, etc.) e entre a formação geral e a formação tecnológica, bem como a não articulação entre a educação tecnológica e a condução de projetos de pesquisa e de extensão, e a não articulação entre esses projetos com as demandas sociais e econômicas vinculadas ao desenvolvimento regional/local.

A definição dos eixos científico-tecnológicos pertinentes ao contexto do Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG, como de resto aos contextos dos demais Câmpus da instituição, abrirá caminho para a criação de “polos de ensino e formação”, ao permitir a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Esses “polos de ensino e formação”, por sua vez, poderão se desenvolver no sentido de alcançar uma “excelência” em termos científicos, tecnológicos e culturais, sobretudo evidenciados na atuação no ensino de pós-graduação *stricto sensu*.

Compreende-se que é necessário o estabelecimento de um ‘comitê de trabalho’ que envolva o corpo dirigente da Instituição para subsidiar a implantação do Câmpus Águas Lindas de Goiás. Nessa perspectiva, esse comitê de trabalho deve apreender e amadurecer as implicações dos conceitos “eixo científico-tecnológico” e “polo de ensino e formação” no processo de implantação do Câmpus, identificar as formas e dinâmicas de articulação entre ensino, pesquisa e extensão a partir dos “eixos”, definir os “eixos” de forma a contornar a sobreposição dos mesmos nas “territorialidades” sob influência compartilhada com outros Câmpus do IFG e de outras instituições públicas de educação e conduzir estudos para a identificação das áreas de concentração científica, tecnológica e cultural a serem apontadas nos editais de concurso público, tendo em vista a instalação dos “eixos”.

O Câmpus Águas Lindas de Goiás tem o desafio de concorrer para a elevação das condições socioculturais e de trabalho e renda do Município de Águas Lindas de Goiás e da Região Limítrofe. Esse desafio demanda uma forte sensibilidade social por parte dos dirigentes e dos servidores da Instituição.

A Instituição convive com uma oportunidade única para um salto institucional, em particular no âmbito do papel reservado aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, incorrer na carência de centralidade e na displicência político-administrativa na atual conjuntura do IFG, certamente acarretará prejuízos históricos e estruturais que poderão se prolongar por décadas na Instituição.

O Observatório do Mundo do Trabalho – Núcleo IFG encontra-se aberto a críticas e sugestões para aperfeiçoar métodos, práticas e iniciativas que possam assegurar referências para o planejamento da expansão e das atividades da Instituição.



## 15 FONTES DE PESQUISA

AMORETTI, Juliana et. al. **Arranjos Produtivos Culturais e Sociais Locais e a Educação Profissional e Tecnológica**. In: I Jornada Nacional de Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica. Março de 2006.

BRASIL. **Decreto 7.469, de 4 maio de 2011**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7469.htm#art12](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7469.htm#art12)> Acesso em: 20 mai. 2011

CODEPLAN. Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central. **Brasília e sua Região Polarizada**. Codeplan, 2003. Disponível em: <<http://www.codeplan.df.gov.br/sites/200/216/00000006.pdf>> Acesso em: 01 abr. 2011.

COSTA, Eduardo José Monteiro. **Arranjos Produtivos Locais, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional**. Brasília, 2010. Disponível em: <[www.integracao.gov.br/desenvolvimentoregional/publicacoes/livro.asp](http://www.integracao.gov.br/desenvolvimentoregional/publicacoes/livro.asp)> Acesso em: 27 abr. 2011

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL. **Desempenho do Setor Mineral**. Ano Base: 2009. Exercício: 2010. DNPM. Disponível em: <<http://www.dnpm.gov.br/go/conteudo.asp?IDSecao=614>> Acesso em: 10 jan. 2011.

E-MEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>> Acesso em: diversos meses 2011.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS. **Secretaria do Planejamento do Estado de Goiás. Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação (SEPIN)**. Disponível em: <<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>> Acesso em: diversos meses 2010/2011

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Disponível em: <<http://catalogonct.mec.gov.br/>> Acesso em: 02 mai. 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=5362&Itemid=>](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5362&Itemid=>)> Acesso em: 02 mai. 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Superior. **Referências Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>> Acessado em diversos meses de 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Disponível em: <[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)> Acesso em: diversos meses 2011.

NÓBREGA, MARIA DAS DORES SILVA. **Conflitos Ambiental e Fundiário de Águas Lindas de Goiás na Divisa com o Distrito Federal**. Brasília-DF, 2005. Disponível em: <[http://www.ecoeco.org.br/conteudo/publicacoes/encontros/vi\\_en/artigos/topicos\\_mesa3.htm](http://www.ecoeco.org.br/conteudo/publicacoes/encontros/vi_en/artigos/topicos_mesa3.htm)> Acesso em: 04 fev. 2011.

PORTAL ODM. **Relatório de Águas Lindas**. Disponível em: <<http://www.portalodm.com.br/relatorios/go/aguas-lindas-de-goias>> Acesso em: 25 mai. 2011.

SEBRAE/DF. **Arranjo Produtivo Local de Turismo: Plano de Desenvolvimento Preliminar**. Distrito Federal, 2008. Disponível em: <[http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl\\_1248268397.pdf](http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1248268397.pdf)> Acesso em: 19 dez. 2011.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. **Polos da Universidade Aberta do Brasil**. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br/index.php>> Acesso em: 01 jun. 2011.

**ANEXO 1: Lista de Cursos Para Indicação dos Entrevistados**

(Constante do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Comum aos Questionários do APÊNDICE A ao D)

## **Cursos Técnicos**

### **Ambiente, Saúde e Segurança**

Téc. em Agente Comunitário de Saúde ( )  
 Técnico em Análises Clínicas ..... ( )  
 Técnico em Biotecnologia ..... ( )  
 Técnico em Citopatologia ..... ( )  
 Técnico em Controle Ambiental ..... ( )  
 Técnico em Enfermagem ..... ( )  
 Téc. em Equipamentos Biomédicos... ( )  
 Técnico em Estética ..... ( )  
 Técnico em Farmácia ..... ( )  
 Técnico em Gerência de Saúde ..... ( )  
 Técnico em Hemoterapia ..... ( )  
 Técnico em Saúde Bucal ..... ( )  
 Técnico em Imagem Pessoal.....( )  
 Técnico em Imobilizações Ortopédicas ( )  
 Técnico em Massoterapia ..... ( )  
 Técnico em Meio Ambiente ..... ( )  
 Técnico em Meteorologia..... ( )  
 Técnico em Nutrição e Dietética ..... ( )  
 Técnico em Óptica ..... ( )  
 Técnico em Órteses e Próteses..... ( )  
 Técnico em Podologia ..... ( )  
 Técnico em Prótese Dentária ..... ( )  
 Técnico em Radiologia ..... ( )  
 Téc. em Reabilit. de Dep. Químicos ... ( )  
 Técnico em Reciclagem..... ( )  
 Téc. em Registros e Info. em Saúde... ( )  
 Técnico em Segurança do Trabalho ... ( )  
 Técnico em Vigilância em Saúde ..... ( )

### **Apoio Educacional**

Técnico em Alimentação Escolar ..... ( )  
 Técnico em Biblioteconomia ..... ( )  
 Técnico em Infraestrutura escolar ..... ( )  
 Técnico em Multimeios Didáticos ..... ( )  
 Técnico em Secretaria Escolar ..... ( )  
 Técnico em Orientação Comunitária..... ( )

### **Controle e Processos Industriais**

Técnico em Análises Químicas ..... ( )  
 Técnico em Automação Industrial ..... ( )  
 Técnico em Eletroeletrônica ..... ( )  
 Técnico em Eletromecânica ..... ( )  
 Técnico em Eletrônica ..... ( )  
 Técnico em Eletrotécnica ..... ( )  
 Técnico em Manutenção Automotiva ..... ( )  
 Técnico em Máquinas Navais ..... ( )  
 Técnico em Mecânica ..... ( )  
 Técnico em Mecatrônica ..... ( )  
 Técnico em Metalurgia ..... ( )  
 Técnico em Petroquímica ..... ( )  
 Técnico em Química ..... ( )  
 Técnico em Refrigeração e Climatização ... ( )  
 Técnico em Sistemas a Gás ..... ( )

### **Gestão e Negócios**

Técnico em Contabilidade ..... ( )  
 Técnico em Cooperativismo ..... ( )  
 Técnico em Administração ..... ( )  
 Técnico em Comércio..... ( )  
 Técnico em Comércio Exterior..... ( )  
 Técnico em Finanças..... ( )  
 Técnico em Logística ..... ( )  
 Técnico em Marketing..... ( )  
 Técnico em Qualidade..... ( )  
 Técnico em Recursos Humanos ..... ( )

Técnico em Secretariado ..... ( )  
 Técnico em Seguros ..... ( )  
 Técnico em Serviços de Condomínios ..... ( )  
 Técnico em Serviços Públicos ..... ( )  
 Técnico em Transações Imobiliárias ..... ( )  
 Técnico em Vendas ..... ( )

### **Hospitalidade e Lazer**

Técnico em Agenciamento de Viagens ..... ( )  
 Técnico em Cozinha ..... ( )  
 Técnico em Eventos ..... ( )  
 Técnico em Guia de Turismo ..... ( )  
 Técnico em Hospedagem ..... ( )  
 Técnico em Lazer ..... ( )  
 Técnico em Serviços de Restaurante e Bar .. ( )

### **Informação e Comunicação**

Técnico em Informática ..... ( )  
 Técnico em Informática para Internet ..... ( )  
 Téc. em Manut. e Suporte em Informática .. ( )  
 Téc. em Prog. de Jogos Digitais ..... ( )  
 Técnico em Redes de computadores..... ( )  
 Técnico em Sistemas de Comutação ..... ( )  
 Técnico em Sistemas de Transmissão ..... ( )  
 Técnico em Telecomunicações ..... ( )

### **Infraestrutura**

Técnico Aeroportuário ..... ( )  
 Técnico em Agrimensura..... ( )  
 Técnico em Carpintaria..... ( )  
 Técnico em Desenho de Construção Civil .. ( )  
 Técnico em Edificações ..... ( )  
 Técnico em Estradas ..... ( )  
 Técnico em Geodésia e Cartografia..... ( )  
 Técnico em Geoprocessamento..... ( )  
 Técnico em Hidrologia ..... ( )

Técnico em Manutenção de Aeronaves ..... ( )  
 Técnico em Portos..... ( )  
 Técnico em Saneamento ..... ( )  
 Técnico em Trânsito ..... ( )  
 Técnico em Transporte Aquaviário ..... ( )  
 Técnico em Transporte de Cargas ..... ( )  
 Técnico em Transporte Dutoviário ..... ( )  
 Técnico em Transporte Rodoviário ..... ( )  
 Técnico em Transporte Ferroviário..... ( )

### **Militar**

Técnico em Comunicações Aeronáuticas .... ( )  
 Técnico em Controle de Tráfego Aéreo..... ( )  
 Técnico em Desenho Militar..... ( )  
 Téc. em Eletricidade e Instr. Aeronáuticos... ( )  
 Técnico em Equipamentos de Voo ..... ( )  
 Téc. em Estrutura e Pintura de Aeronaves... ( )  
 Técnico em Fotointeligência..... ( )  
 Técnico em Guarda e Segurança..... ( )  
 Técnico em Hidrografia..... ( )  
 Técnico em Informações Aeronáuticas..... ( )  
 Téc. em Manobras e Equip. de Convés..... ( )  
 Técnico em Material Bélico..... ( )  
 Técnico em Mergulho..... ( )  
 Técnico em Operação de Radar..... ( )  
 Técnico em Operação de Sonar..... ( )  
 Téc. em Operações de Engenharia Militar ... ( )  
 Téc. em Preparação Física e Desp. Militar... ( )  
 Técnico em Sensores de Aviação..... ( )  
 Técnico em Sinais Navais..... ( )  
 Técnico em Sinalização Náutica..... ( )  
 Técnico em Suprimento ..... ( )

### **Produção Alimentícia**

Técnico em Alimentos ..... ( )

Técnico em Agroindústria..... ( )  
 Técnico em Apicultura ..... ( )  
 Técnico em Cervejaria ..... ( )  
 Técnico em Confeitaria..... ( )  
 Técnico em Panificação..... ( )  
 Téc. em Processamento de Pescado... ( )  
 Técnico em Viticultura e Enologia .... ( )  
**Produção Cultural e Design**  
 Técnico em Arte Circense ..... ( )  
 Técnico em Arte Dramática ..... ( )  
 Técnico em Artes Visuais ..... ( )  
 Técnico em Artesanato ..... ( )  
 Técnico em Canto ..... ( )  
 Técnico em Composição e Arranjo .... ( )  
 Técnico em Comunicação Visual ..... ( )  
 Técnico em Conservação e Restauro .. ( )  
 Técnico em Dança ..... ( )  
 Técnico em Design de Calçados ..... ( )  
 Técnico em Design de Embalagens ... ( )  
 Técnico em Design de Interiores ..... ( )  
 Técnico em Design de Jóias ..... ( )  
 Técnico em Design de Móveis ..... ( )  
 Técnico em Documentação Musical ... ( )  
 Téc. em Fabricação de Instr. Musicais ( )  
 Técnico em Instrumento Musical ..... ( )  
 Técnico em Modelagem do Vestuário . ( )  
 Técnico em Multimídia ..... ( )  
 Técnico em Paisagismo ..... ( )  
 Técnico em Processos Fotográficos ... ( )  
 Téc. em Produção de Áudio e Vídeo .. ( )  
 Técnico em Produção de Moda ..... ( )  
 Técnico em Publicidade ..... ( )  
 Técnico em Rádio e Televisão ..... ( )

Técnico em Regência ..... ( )  
**Produção Industrial**  
 Técnico em Açúcar e Alcool ..... ( )  
 Técnico em Biocombustíveis ..... ( )  
 Técnico em Calçados ..... ( )  
 Técnico em Celulose e Papel ..... ( )  
 Técnico em Cerâmica ..... ( )  
 Técnico em Construção Naval ..... ( )  
 Técnico em Curtimento..... ( )  
 Técnico em Fabricação Mecânica ..... ( )  
 Técnico em Impressão Gráfica ..... ( )  
 Técnico em Impressão Offset ..... ( )  
 Técnico em Joalheria..... ( )  
 Técnico em Móveis ..... ( )  
 Técnico em Petróleo e Gás ..... ( )  
 Técnico em Plásticos ..... ( )  
 Técnico em Pré-impressão Gráfica ..... ( )  
 Técnico em Tecelagem ..... ( )  
 Técnico em Vestuário ..... ( )  
**Recursos Naturais**  
 Técnico em Agricultura ..... ( )  
 Técnico em Agroecologia ..... ( )  
 Técnico em Agronegócio ..... ( )  
 Técnico em Agropecuária ..... ( )  
 Técnico em Aquicultura ..... ( )  
 Técnico em Cafeicultura..... ( )  
 Técnico em Equipamentos Pesqueiros ..... ( )  
 Técnico em Florestas..... ( )  
 Técnico em Fruticultura..... ( )  
 Técnico em Geologia ..... ( )  
 Técnico em Mineração ..... ( )  
 Técnico em Pesca ..... ( )  
 Técnico em Recursos Minerais ..... ( )

Técnico em Recursos Pesqueiros ..... ( )  
 Técnico em Zootecnia ..... ( )

### Cursos Tecnológicos

#### **Apoio Escolar**

Processos Escolares..... ( )

#### **Militar**

Comunicações Aeronáuticas..... ( )  
 Fotointeligência..... ( )  
 Gerenciamento de Tráfego Aéreo..... ( )  
 Gestão e Manutenção Aeronáutica..... ( )  
 Meteorologia Aeronáutica..... ( )  
 Sistemas de Armas..... ( )

#### **Produção Alimentícia**

Agroindústria..... ( )  
 Alimentos ..... ( )  
 Laticíneos ..... ( )  
 Processamento de Carnes..... ( )  
 Produção de Cachaça..... ( )  
 Viticultura e Enologia..... ( )

#### **Recursos Naturais**

Agronegócio ..... ( )  
 Agroecologia..... ( )  
 Aquicultura..... ( )  
 Cafeicultura..... ( )  
 Horticultura ..... ( )  
 Irrigação e Drenagem..... ( )  
 Produção de Grãos..... ( )  
 Produção Pesqueira..... ( )  
 Rochas Ornamentais..... ( )  
 Silvicultura..... ( )

#### **Produção Cultural e Design**

Comunicação Assistiva..... ( )  
 Comunicação Institucional..... ( )  
 Conservação e Restauro..... ( )  
 Design de Interiores..... ( )  
 Design de Moda ..... ( )  
 Design de Produto..... ( )  
 Design Gráfico..... ( )  
 Fotografia..... ( )  
 Produção Audiovisual..... ( )  
 Produção Cênica..... ( )  
 Produção Cultural..... ( )  
 Produção Fonográfica..... ( )  
 Produção Multimídia..... ( )  
 Produção Publicitária..... ( )

#### **Gestão e Negócios**

Comércio Exterior..... ( )  
 Gestão Comercial..... ( )  
 Gestão da Qualidade..... ( )  
 Gestão de Cooperativas ..... ( )  
 Gestão de Recursos Humanos..... ( )  
 Gestão Financeira..... ( )  
 Gestão Pública..... ( )  
 Logística ..... ( )  
 Marketing..... ( )  
 Negócios Imobiliários..... ( )  
 Processos Gerenciais..... ( )  
 Secretariado..... ( )  
**Infraestrutura**  
 Agrimensura..... ( )  
 Construção de Edifícios..... ( )  
 Controle de Obras ..... ( )  
 Estradas..... ( )

Gestão Portuária..... ( )  
 Material de Construção..... ( )  
 Obras Hidráulicas..... ( )  
 Pilotagem Profissional de Aeronaves.. ( )  
 Sistemas de Navegação Fluvial..... ( )  
 Transporte Aéreo..... ( )  
 Transporte Terrestre..... ( )

#### **Controle e Processos Industriais**

Automação Industrial..... ( )  
 Eletrônica Industrial..... ( )  
 Eletrotécnica Industrial..... ( )  
 Gestão da Produção Industrial..... ( )  
 Manutenção de Aeronaves..... ( )  
 Manutenção Industrial..... ( )  
 Mecânica de Precisão..... ( )  
 Mecatrônica Industrial..... ( )  
 Processos Ambientais..... ( )  
 Processos Metalúrgicos..... ( )  
 Processos Químicos..... ( )  
 Sistemas Elétricos..... ( )

#### **Produção Industrial**

Construção Naval..... ( )  
 Biocombustíveis..... ( )  
 Fabricação Mecânica..... ( )  
 Papel e Celulose..... ( )  
 Petróleo e Gás..... ( )  
 Polímeros..... ( )  
 Produção de Vestuário..... ( )  
 Produção Gráfica..... ( )  
 Produção Joalheira..... ( )  
 Produção Moveleira..... ( )  
 Produção Sucroalcooleira..... ( )  
 Produção Têxtil..... ( )

#### **Hospitalidade Lazer**

Eventos..... ( )  
 Gastronomia..... ( )  
 Gestão de Turismo..... ( )  
 Gestão Desportiva e de Lazer..... ( )  
 Hotelaria..... ( )

#### **Informação e Comunicação**

Análise e Desenvolvimento de Sistemas..... ( )  
 Banco de Dados..... ( )  
 Geoprocessamento..... ( )  
 Gestão da Tecnologia da Informação..... ( )  
 Gestão de Telecomunicações..... ( )  
 Jogos Digitais..... ( )  
 Redes de Computadores..... ( )  
 Redes de Telecomunicações..... ( )  
 Segurança da Informação..... ( )  
 Sistemas de Telecomunicações..... ( )  
 Sistemas para Internet..... ( )  
 Temática..... ( )

#### **Ambiente e Saúde**

Gestão Ambiental..... ( )  
 Gestão Hospitalar..... ( )  
 Oftálmica..... ( )  
 Radiologia..... ( )  
 Saneamento Ambiental..... ( )  
 Sistemas Biomédicos..... ( )

#### **Segurança**

Gestão de Segurança Privada..... ( )  
 Segurança no Trabalho..... ( )  
 Segurança no Trânsito..... ( )  
 Segurança Pública..... ( )  
 Serviços Penais..... ( )

**APÊNDICE A: Questionário Aplicado a Alunos de Ensino Médio de Colégios Públicos Estaduais no Município de Águas Lindas de Goiás**

**1. Gênero:**

- (     ) Masculino  
(     ) Feminino

**2. Qual sua Cor ou Raça?**

- (     ) Branca  
(     ) Preta  
(     ) Amarela  
(     ) Parda  
(     ) Indígena

**3. Faixa Etária:**

- (     ) até 17 anos  
(     ) de 18 a 24 anos  
(     ) de 25 a 29 anos  
(     ) de 30 a 39 anos  
(     ) de 40 a 49 anos  
(     ) de 50 a 59 anos  
(     ) 60 anos ou mais

**4. Ano em Curso:**

- (     ) 1º Ano  
(     ) 2º Ano  
(     ) 3º Ano

**5. Possui emprego**

- (     ) Formal  
(     ) Informal  
(     ) Não possui

Se “Sim”, em qual horário trabalha?

- (     ) Dia todo  
(     ) Manhã  
(     ) Tarde  
(     ) Noite  
(     ) Outro

**6. Qual sua renda familiar (incluindo a sua, se tiver)?**

- (     ) até 1 SM  
(     ) de 1 até 3 SM  
(     ) de 3 até 5 SM  
(     ) de 5 até 10 SM  
(     ) de 10 SM  
(     ) Sem rendimento

**7. Sempre estudou em escola pública?**

- (     ) Sim  
(     ) Não

**8. Já se informou sobre cursos técnicos ou tecnológicos?**

- (     ) Sim  
(     ) Não

Se “Sim”, pretende fazer algum curso técnico ou tecnológico?

- (     ) Sim  
(     ) Não

**9. Pretende cursar o Ensino Superior?**

- (     ) Sim  
(     ) Não

Se “Sim”, onde?

\_\_\_\_\_

**10. Faria algum curso de Licenciatura (Formação de professores)?**

- (     ) Sim  
(     ) Não

Qual:

\_\_\_\_\_

**11. Faria algum curso de Bacharelado?**

- (     ) Sim  
(     ) Não

Qual:

\_\_\_\_\_

## APÊNDICE B: Roteiro de Entrevista Aplicada aos Gestores Públicos

Município: \_\_\_\_\_

Secretaria: \_\_\_\_\_

### Orientações para preenchimento

1. Indicar no máximo 3 (três) Cursos Técnicos e no máximo 3 (dois) Cursos Tecnológicos.
2. Analisar, se necessário, as características dos Cursos Técnicos e dos Cursos Tecnológicos por meio do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, disponíveis no sítio <http://portal.mec.gov.br/setec>.
3. Agregar, se necessário, informações adicionais como anexo ao questionário.
4. Enviar o questionário, se possível, por e-mail ([observatorio@ifg.edu.br](mailto:observatorio@ifg.edu.br)).

### Sobre o Município no seu conjunto

1. Qual é a caracterização geral do Município?
2. Quais são os principais problemas enfrentados?

### Sobre a Economia

3. Como se caracteriza a agricultura e a pecuária na Região?
4. Qual(is) setor(es) da economia tem apresentado maior crescimento? Por quê?
5. Há cadeias produtivas internacionalizadas na Região?
6. Quais as principais necessidades do Município, em termos econômicos? Como a Unidade de Ensino poderia contribuir para superá-las?
7. Há Arranjos Produtivos Locais estruturados ou potenciais no Município? Quais?
8. O Município possui frigoríficos, granjas, e estabelecimentos industriais? Quais?
9. Quais os setores que mais empregam?
10. Qual (is) setor(es) possui(em) maior carência de profissionais?

### Sobre os Recursos Naturais

11. Há ocorrências minerais no Município? Há mineradoras atuando no Município?
12. O Município oferece potencialidades turísticas?
13. Há Arranjos Produtivos e/ou Sociais Locais estruturados ou potenciais no Município? Quais?



**Sobre a População**

14. Houve crescimento ou decréscimo populacional? Por quê? Em caso de crescimento, como foi a preparação do Município para tal fenômeno?
15. Qual é a expectativa de vida da população? Houve crescimento da população mais idosa? Há ações públicas dirigidas à essa população?
16. Houve evasão da população jovem? Por quê?
17. Há política(s) que empeça(m) a evasão da população jovem? Qual(is)?
18. Há Arranjos Sociais Locais estruturados ou potenciais no âmbito demográfico? Quais?

**Sobre a Educação**

19. Quais as modalidades de ensino que o Município oferece?
20. Quais as instituições que oferecem cursos técnicos e superiores no Município?
21. Quais os cursos oferecidos por essas instituições? Quais atendem às demandas?
22. Há uma precariedade na qualidade do ensino (fundamental, médio, técnico e superior)?
23. Há projetos de pesquisa e extensão na região voltados para população?
24. Há Arranjos Sociais e/ou Culturais Locais estruturados ou potenciais no âmbito da educação? Quais?

## APÊNDICE C: Roteiro de Entrevista Aplicada a Empresários/Executivos

Nome da empresa: \_\_\_\_\_

### Orientações para preenchimento

1. Indicar no máximo 3 (três) Cursos Técnicos e no máximo 3 (dois) Cursos Tecnológicos.
2. Analisar, se necessário, as características dos Cursos Técnicos e dos Cursos Tecnológicos por meio do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, disponíveis no sítio <http://portal.mec.gov.br/setec>.
3. Identificar as demandas do Setor de Atividade Econômica como um todo relacionando-as com as necessidades da empresa.
4. Agregar, se necessário, informações adicionais como anexo ao questionário.
5. Enviar o questionário, se possível, por e-mail ([observatorio@ifg.edu.br](mailto:observatorio@ifg.edu.br)).

### Identificação do Setor de Atividade Econômica da Empresa

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Extrativa mineral   | <input type="checkbox"/> Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico                  |
| <input type="checkbox"/> Indústria de produtos minerais não metálicos                              | <input type="checkbox"/> Serviços industriais de utilidade pública                                     |
| <input type="checkbox"/> Indústria metalúrgica   | <input type="checkbox"/> Construção civil  |
| <input type="checkbox"/> Indústria mecânica  | <input type="checkbox"/> Comércio varejista  |
| <input type="checkbox"/> Indústria do material elétrico e de comunicações                          | <input type="checkbox"/> Comércio atacadista   |
| <input type="checkbox"/> Indústria do material de transporte                                       | <input type="checkbox"/> Instituições de crédito, seguros e capitalização                              |
| <input type="checkbox"/> Indústria da madeira e do mobiliário                                      | <input type="checkbox"/> Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnico... |
| <input type="checkbox"/> Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica                          | <input type="checkbox"/> Transportes e comunicações  |
| <input type="checkbox"/> Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, indústria diversas | <input type="checkbox"/> Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação,          |
| <input type="checkbox"/> Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,... | <input type="checkbox"/> Serviços médicos, odontológicos e veterinários                                |
| <input type="checkbox"/> Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos                      | <input type="checkbox"/> Ensino  |
| <input type="checkbox"/> Indústria de calçados   | <input type="checkbox"/> Administração pública direta e autárquica                                     |
|  | <input type="checkbox"/> Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal.          |
|  | <input type="checkbox"/> Outros  |

1. A Região possui carência de profissionais qualificados? Em qual (is) setores?
2. Há projetos de pesquisa e de extensão voltados para atender as necessidades das empresas? Quais deveriam ser criados?
3. Os cursos oferecidos pelas instituições da Região suprem as exigências das empresas? Por quê?
4. Quais cursos (técnicos e superiores) contemplariam essas demandas? Por quê?
5. Há APLs implantados? Quais? Eles apresentam debilidades e necessidades?
6. Há APLs potenciais? Quais?
7. A Unidade de Ensino poderia contribuir com a internalização de cadeias produtivas e com a criação/consolidação de APLs? Em caso afirmativo, como?

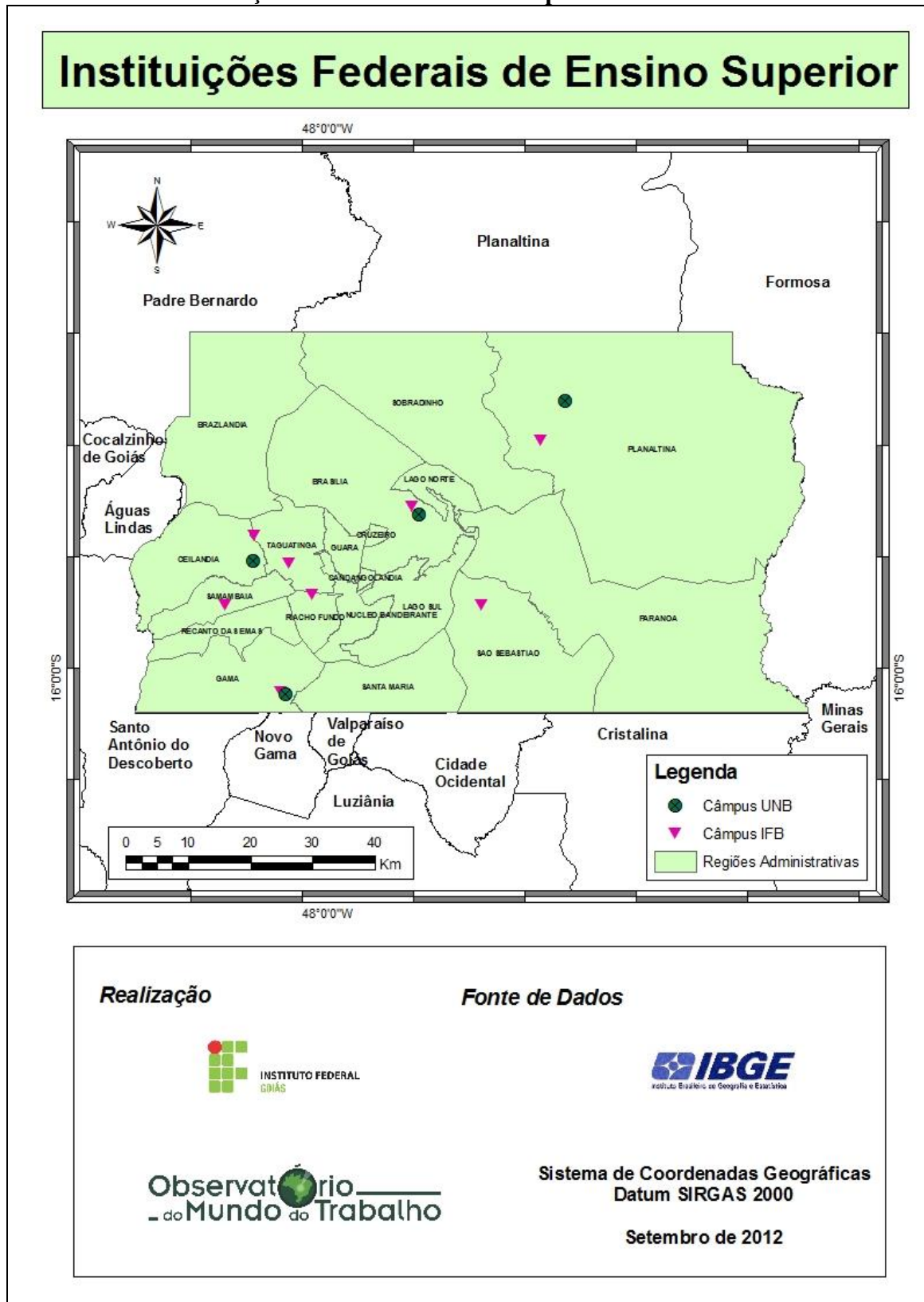
**APÊNDICE D: Roteiro de Entrevista Aplicada à Sociedade Civil**

Entidade: \_\_\_\_\_

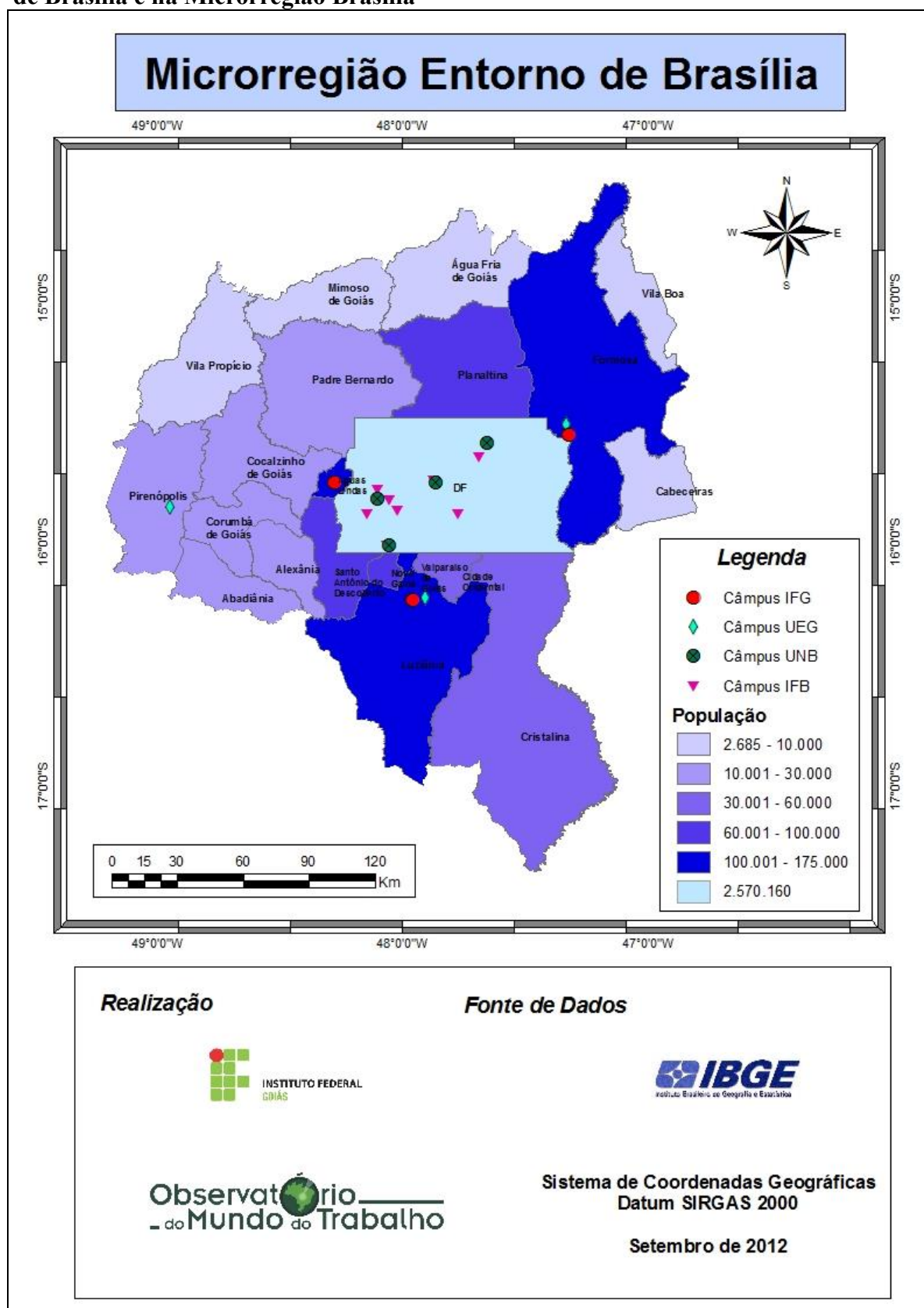
Área de Atuação: \_\_\_\_\_

1. Qual é a caracterização geral do Município?
2. Quais as principais necessidades sociais do Município?
3. Quais as linhas de pesquisa e de programa de extensão atenderiam as necessidades sociais da região?
4. Há outras expectativas com a criação do Câmpus do IFG?

**APÊNDICE E: Instituições Federais de Ensino Superior no Distrito Federal**



## APÊNDICE F: Instituições de Ensino Superior Públicas na Microrregião do Entorno de Brasília e na Microrregião Brasília



# Observatório do Mundo do Trabalho

Ministério da  
Educação



## RENAPI



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
GOIÁS